MOBILIZAÇÃO DE TODO O POVO CONTRA O Ggolpe

ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 23 DE AGÔSTO DE 1955 — N. 8.317

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: **Horácio de Carvalho Jr.** — Diretor Redator-Chefe: **Danton Jobim**

ACÔRDO PSD-UDN-TSE: PELA CÉDULA ÚNICA

Os 2 líderes aprovam projeto Edgard Costa

Um acôrdo em tôrno da cédula única (única, e não oficial) de votação foi concertado, entre os srs. José Maria de Alkmin e Afonso Arinos, sob os auspícios do Presidente do TSE. O acôrdo, traduzido num projeto de comissão, foi levado ontem à noite à ratificação da Comissão de Justiça.

O autor da sugestão que propiciou o acôrdo foi o ministro Edgard Costa, o qual autorizou os srs. Alkmin e Arinos a apresentarem o projeto à Câmara como sendo da responsabilidade do Tribunal Superior Eleitoral....

A DIFERENÇA

A diferença entre a cédula única, adotada, e a cédula oficial está em que a primeira poderá ser distribuída também pelos partidos políticos e por êle impressas de acôrdo com modêlo oficial, enquanto a segunda era de exclusiva impressão e distribuição da Justiça Eleitoral.

PSD: PROJETO DA JUSTIÇA ELEITORAL

O sr. José Maria Alkmin compareceu à sessão noturna (iniciada às 21,30 hs.) da Comissão de Justiça da Câmara para comunicar o acôrdo que coroou esforços de seis dias.

Confirmando o relato feito ao plenário pelo sr. Afonso Arinos, o líder do PSD acrescentou que o acôrdo resultara de uma providência da vespera, quando êle e outros próceres do PSD procuraram o ministro Edgard Costa fazendo-lhe um apêlo para que contribuisse com uma sugestão para a solução do impasse. O presidente do TSE atendeu a êsse apêlo, resultando disso o projeto que seria lido, depois de aprovado numa reunião realizada no começo da noite entre o ministro e os líderes do PSD e da UDN.

Informando que o sr. Edgard Costa lhe autorizara a declarar ser o projeto da Justiça Eleitoral, acrescentou que não estava autorizado a concordar com modificações que porventura fôssem feitas, pois a forma que o projeto apresentava envolvia um compromisso dêle e do sr. Arinos com o presidente do TSE.

UDN: ISENÇÃO DA CÂMARA

O sr. Luis Garcia, vice-líder udenista, substituindo o sr. Arinos, confirmou as informações do sr. Alkmin, acrescentando que cabia à Comissão de Justiça julgar da constitucionalidade, da legalidade e da juridicidade do projeto. Acentuou que a iniciativa do projeto, partindo da justiça eleitoral, retirava à decisão da Câmara qualquer eiva de suspeição de que ela tivesse agido sob pressão estranha. A Câmara daria, por outro lado, magnífica demonstração de isenção partidária na matéria, pois adotou um projeto feito por quem vai realizar, apurar e julgar da validade do pleito.

EMENDA OU PROJETO DE COMISSÃO

O sr. Oliveira Brito, que presidiu a reunião, propôs à Comissão a seguinte preliminar: o projeto devia ser acolhido como um projeto de comissão ou como uma emenda substitutiva ao projeto oriundo do Senado.

O sr. Adauto Cardoso opinou pela segunda hipótese, pois a primeira envolveria desconfiança para com a Câmara alta, além de possibilitar entrave na tramitação, de vez que, sofrendo o projeto emenda no Senado, voltaria à Câmara para nova votação. O sr. Ulisses Guimarães, entretanto, preferiu que se organizasse um projeto de comissão, pois assegura a inconstitucionalidade da proposição oriunda do Senado. O sr. Adauto contra-argumentou que a instituição do projeto de comissão implicaria na rejeição pela Comissão de Justiça do projeto do Senado, coisa que a UDN não poderia fazer no escuro.

O receio do PSD era que, aprovando na Câmara uma emenda substitutiva ao projeto do Senado, viesse a Câmara alta, na segunda votação a que teria direito, a restabelecer de maneira irremediável o texto da cédula oficial, condenado pela maioria do Palácio Tiradentes.

Projeto e não emenda

A tese vitoriosa foi a PSD, de vez que a cédula única não será substitutivo ou emenda, mas, sim, um projeto.

Das 10 emendas apresentadas, 4 foram aprovadas, 1 foi retirada pelo seu autor e 5 firam rejeitadas.

A primeira das emendas aceitas foi a apresentada pelo sr. Camilo Nogueira da Gama, que é a seguinte: "Onde couber: "Se a Justiça Eleitoral não puder fazer chegar às me-

(Conclui na 10.ª página)

O TEMPO

TEMPO: bom, com nebulosidade.
TEMPERATURA: em elevação.
VENTOS: de norte a leste moderados.
MAXIMA: 30,2.
MINIMA: 19,5.

"ANTES MORRER DE PÉ..."

"... que viver de joelhos sob a coação e a ditadura" — foi o lema, entusiasticamente aplaudido pela assembléia dos estudantes da Faculdade Nacional de Direito, que o orador lançou para a passeata desta tarde

Passeata hoje: estudantes contra o golpe

Os estudantes da Faculdade Nacional de Direito decidiram, em assembléia de ontem realizar uma passeata que percorrerá hoje a cidade, das 19 às 20,30 horas, concentrando-se em comício na Praça Floriano (Cinelândia) para manifestar publicamente o seu repúdio às tentativas de um golpe contra os poderes constituídos.

....Concordaram, ainda, os estudantes de Direito em ponto complementar de sua ação democrática na defesa do regime, constituir um "comitê de combate ao Golpe em Defesa da Constituição", integrado de representante estudantil de todos os candidatos à Presidência da República, na Faculdade, que funcionará em sessão permanente até às eleições de 3 de outubro.

OFÍCIO AOS MINISTROS

Na tumultuada reunião de ontem, no salão da Faculdade aprovou-se outra proposta que sugeria fôssem cientificados os ministros das Fôrças Armadas da atitude firme dos estudantes de Direito na defesa do regime e dos poderes constituídos". O segundo item desta proposta ("Oficiar à Câmara Federal o pedido de aprovação da Cédula Oficial") que era defendido pela corrente "golpista" da Faculdade foi vencido em segundo escrutínio por desempate da Mesa que considerou paradoxal a atitude dos estudantes tencionando coagir o Poder Legislativo a definir-se quando seu objetivo é defendê-lo do colapso que certa corrente política pretende que lhe sobrevenha".

DEBATES VIOLENTOS

A discussão da segunda sugestão contida na proposta provocou deba-

(Conclui na 10ª página)

LIGA DE DEFESA DA LEGALIDADE: HOJE

Sobral Pinto à frente do movimento

O sr. Sobral Pinto anunciando para o DC o lançamento hoje na UME (União Metropolitana dos Estudantes), às 20 horas e na TV-Rio às 22,15 hs., da Liga de Defesa da Legalidade assim definiu êste movimento: "o meu propósito é possibilitar ao povo brasileiro a sua presença nas eleições de 3 de outubro e o acatamento do resultado dessa eleição, qualquer que êle seja".

Para integrar a Comissão Central que orientará os trabalhos da Liga o sr. Sobral Pinto disse que ainda não fez todos os convites, mas já pode anunciar os seguintes nomes: Alceu Amoroso Lima (Tristão de Athayde), Hamilton Nogueira, Alvaro Lins e Evandro Lins e Silva.

MOBILIZAÇÃO DA OPINIÃO PÚBLICA

Explica o sr. Sobral Pinto:

— Entro nesse movimento para mobilizar a opinião pública civil e militar, com o fim de aproveitar tôdas as vantagens e as necessidades da ordem jurídica e constitucional do país. Dessa maneira, impediremos que alguns militares prepotentes e ambiciosos de poder se ponham a serviço de alguns civis políticos e homens públicos, desanimados de alcançar o Govêrno através do voto popular.

O meu propósito — acrescenta — é antes de tudo invocar perante a Nação os meus títulos de lutador absolutamente desinteressado em prol das instituições democráticas, como penhor das minhas afirmações e da nobreza dos meus propósitos. Desejo convencer a opinião pública civil e militar de que a desordem moral, econômica e financeira do país que ora nos flagela é a consequência longínqua mas direta das Ditaduras que infestaram o país de 1930 a 1934 e de 1935 a 1945.

CONSEQUÊNCIAS DAS DITADURAS

— As leis sociais em seus múltiplos aspectos não produzem os seus efeitos imediatamente mas numa fase muito remota. E' isso que torna difícil ao homem do povo e ao cidadão estabelecer uma separação entre a Ditadura que acima faço alusão.

PRIMEIRO AOS ESTUDANTES

Prossegue o sr. Sobral Pinto:

— Assim pretendo falar primeiramente aos estudantes do meu país, por intermédio da União Metropolitana dos Estudantes, hoje, às 20 horas e, em seguida e diariamente, através da TV-Rio às 22,15 horas. Nesta oportunidade, anunciarei a formação da Liga de Defesa da Legalidade e a Comissão Central que orientará os trabalhos da Liga.

"Não fiz ainda todos os convites — disse — mas posso anunciar desde já os seguintes nomes que integrarão a Comissão Central: Alceu Amoroso Lima, Hamilton Nogueira, Alvaro Lins e Evandro Lins e Silva.

MOBILIZAÇÃO GERAL

— Necessito do apoio intransigente e completo da imprensa livre do meu país. Quero mobilizar todos os elementos realmente democráticos, usando para isso dos processos exclusivamente democráticos, isto é, a propaganda, a doutrinação através da imprensa e das estações de rádio e de televisão.

Entro nisso, como entrei na defesa dos oprimidos que estavam sendo perseguidos pela polícia do Estado Novo e do Tribunal de Segurança Nacional. Para mim, pessoalmente, nada peço, nada reclamo e nada aceito. O meu propósito é possibilitar ao povo brasileiro a sua presença nas eleições de 3 de outubro próximo e o acatamento do resultado dessa eleição seja qual for.

A minha ambição é também doutrinar e ensinar o povo a escolher os melhores homens que lutam dentro dos seus respectivos partidos e gerar no ânimo do cidadão brasileiro a confiança e o amor nas instituições democráticas.

O POVO E A DEMOCRACIA

— O povo aprende a Democracia é comparecendo aos comícios, é votando, e sobretudo vendo os partidos serem fiéis à bandeira que desfraldaram — adverte o sr. Sobral Pinto.

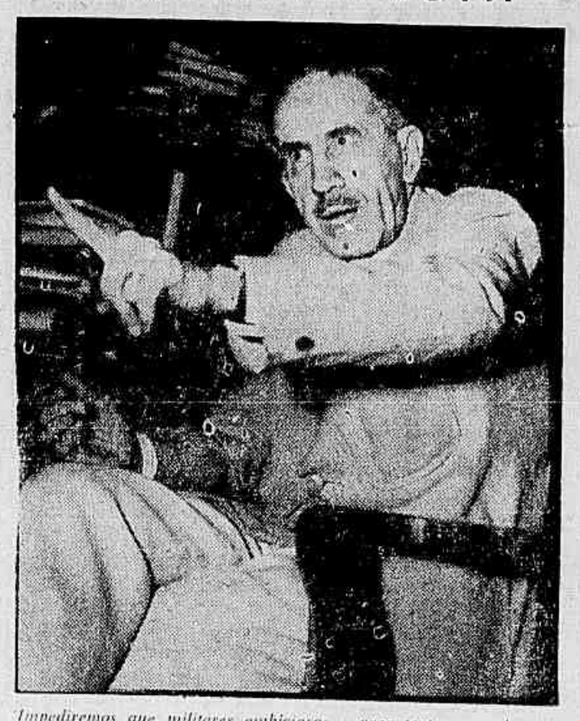
— Quem tem falhado no Brasil — acrescenta — não é o povo; quem está falhando são os políticos dirigentes dos diferentes partidos. Quero mostrar ao povo duas coisas:

1 — que ainda há no Brasil homens de bem capazes de falar mais alto do que os aventureiros;

2 — que existem cidadãos dispostos a fazer os maiores sacrifícios dentro de uma linha de absoluto desinteresse e integral renúncia desde que esteja em jogo o bem comum da Pátria que se confunde com a ordem constitucional.

Vou apelar para o povo e tenho a certeza de que o meu apelo será acolhido com entusiasmo, firmeza e desinterêsse.

SOBRAL NA LUTA



"Impediremos que militares ambiciosos e prepotentes se coloquem a serviço do golpe", declara Sobral a DIÁRIO CARIOCA

Centro D. Vital: os católicos repelem o golpe

O Centro Dom Vital, órgão cultural e religioso presidido pelo sr. Alceu Amoroso Lima, através de uma proclamação "para definir sua posição em face do momento político que atravessamos", manifestou-se contrário a qualquer solução extralegal.

Acentua que "só pode condenar formalmente tôda tentativa de impedir, sob qualquer pretexto, a realização normal das próximas eleições de 3 de outubro, assim como todo propósito de obviar, depois de sua realização, à posse regular do candidato eleito".

NÃO E' O MOMENTO

Acrescenta a proclamação que não é momento, às vésperas das eleições, de cogitarmos da legitimidade ou da ilegitimidade do pleito ou do emprego dêste ou daquele processo eleitoral, como condição para respeitarmos o seu resultado.

O MANIFESTO

O manifesto do Centro Dom Vital é o seguinte, em sua íntegra:

O Centro Dom Vital sente-se no dever de vir a público, neste momento de inquietação nacional, para definir claramente sua posição em face do momento político que atravessamos.

Homens e mulheres, de todos os partidos legítimos, fazem parte do seu quadro social. Fundado por Jackson de Figueiredo, em 1922, para uma finalidade de ordem religiosa e cultural, nunca desde então até hoje desmentiu a sua natureza ou se envolveu em lutas partidárias, respeitando e incentivando mesmo o direito ao pluralismo político de seus membros. Nunca deixou, por outro lado, de combater toda atitude de indiferença em face dos grandes problemas sociais do bem comum atitude que implicaria numa renúncia a distinguir o bem do mal, no plano da convivência humana.

Ora, o Brasil se encontra, nêste momento, como já por tantas vezes ao longo de sua história, em uma encruzilhada, da qual poderá sair para a volta ao regime do arbítrio e da ilegalidade, ou prosseguir na senda difícil da elaboração e da prática de uma democracia baseada no respeito aos direitos fundamentais do cidadão.

A dolorosa experiência histórica, tanto nossa como de outras muitas nações de todo o mundo e de modo particular do nosso Continente, nos ensina que a pior das legalidades ainda é superior à mais ilusória das ditaduras, seja a ditadura de uma pessoa, seja de um triunvirato ou de uma classe, militar ou civil.

Nossas condições, nossa posição só pode ser a de condenar formalmente toda tentativa de impedir sob qualquer pretexto, a realização normal das próximas eleições à 3 de outubro, assim como todo propósito de obviar, depois de sua realização, à posse regular do candidato eleito.

Não é o momento, às vésperas das eleições, de cogitarmos da legitimidade ou da ilegitimidade do pleito ou do emprego deste ou daquele processo eleitoral, como condição para respeitarmos o seu resultado. O problema essencial no momento, e que a escolha dos novos governantes se faça de acôrdo com a Lei, e não seja nem mesmo adiada por motivos que, a esta altura, seriam apenas pretexto para invalidar o regime e substituir a legalidade pelo arbítrio ou pelo messianismo.

Toda tentativa de golpe, civil ou militar, ou de pressão das fôrças militares contra os podêres legitimamente constituídos e em exercício, será nêste momento uma volta à situações ditatoriais superadas pelo próprio povo, na sua legítima aspiração ao um govêrno de defesa das grandes liberdades cívicas do cidadão.

O Centro D. Vital, por conseguinte perante as inquietações e as dúvidas que vem surgindo à medida que se aproxima a data das eleições presidenciais, e a exemplo da atitude tão luminosamente definida por S. E. o Cardeal D. Jaime Câmara, renova a sua invariável posição de defensor da Lei, da lei positiva, da lei natural e da lei divina, que no momento se

(Conclui na 10ª página)

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

66 ANOS de bons serviços

Flores, exortando a Câmara: antes a morte que o golpe

Proclamando, num patético final de discurso, ontem na Câmara, que "no morrer nobremente ainda há uma beleza" — o deputado Flores da Cunha conceitou seus pares a "resistir a tôda violação da lei, venha de onde vier, parta de onde partir".

O representante udenista gaúcho — que fez uma reprovação da intransigência de seu partido no terreno das exigências eleitorais — disse falar como "o mais velho em idade" e o "decano da Câmara dos Deputados"

TEXTO DO DISCURSO

É o seguinte, na íntegra:

"Sr. Presidente, reconheço que seria suma pretensão minha, em momento tão inquietante da vida do País, vir trazer soluções e ministrar conselhos aos que mais sabem e conhecem as angústias e atribulações porque estamos passando.

Estou, porém, na obrigação estrita de pronunciar-me, não só porque sou o mais velho em idade como, também e principalmente, porque cabe-me a honra de ser o decano da Câmara dos eDputados.

Sou, hoje, isento de ambições e de paixões daninhas e quem, por isso mesmo só aspira a graça de merecer o acatamento dos seus concidadãos.

SITUAÇÃO IMPATRIÓTICA

Vi, claramente visto, o propósito indissimulado de vários líderes militares de colocar os representantes do povo no Congresso Nacional em situação equívoca senão impatriótica.

Ora, nada é mais improcedente e injusto do que a crítica acerba que se lhe faz.

A celeuma gira tôda em tôrno do Código Eleitoral e da necessidade imperiosa da reforma de alguns de seus dispositivos, mediante o que aconselha a experiência do sistema em vigor.

Modificações para melhor

Pela Lei n. 2.250, do mês passado, foi a Legislação Eleitoral sensivelmente modificada para melhor, como se poderá facilmente verificar do exame do seu texto.

Cogita-se, agora, de introduzir-lhe outras modificações, que se a não tornarem perfeita, de muito a aprimorarão.

A 1.º de janeiro vindouro já estarão sem nenhum efeito os atuais títulos eleitorais, substituídos, sàbiamnte, pelas fôrças substituídos, sàbiamente, pelas fotografia e a impressão digital do eleitor.

Foi, igualmente, banida, para já, em outubro, a faculdade dos eleitores em trânsito votarem fóra das suas circunscrições e se acabaram com os transportes coletivos e os *currais* de eleitores de *cabresto*. Ficaram asseguradas aos partidos e aos cidadãos amplas garantias para a completa e efetiva fiscalização dos comícios.

Que mais falta?

Mandatos legítimos e exageros

Dir-se-á que ainda é mister ser adotada a cédula oficial, sob tal ou qual modalidade. Muito bem! Pois que tudo se faça para não deixar lugar a dúvidas e a arguições futuras.

Devemos, nesta grave conjuntura de nossa vida institucional, proceder de tal modo que nunca se nos possa lançar no rosto a responsabilidade de termos agido por omissão, ou preconcebida má fé.

Pelas estatísticas do Superior Tribunal Eleitoral, verifica-se que as

(Conclui na 10ª página)

Só Deus sabe

No domingo, anteontem à noite, os círculos udenistas estavam em plena agitação patriótica. Um dos "vespertinos-matutinos" de segunda-feira comunicava, confidencialmente, que arrebentaria uma *"bomba-H"* na próxima edição. Tratava-se de nova entrevista com o general Lott, a qual poderia deixar a desejar quanto ao espírito partidário, mas tinha um fêcho excelente para ser devidamente explorado no interêsse udenista. O repórter armara a cama de gato para levar o Ministro da Guerra a desacatar o Poder Legislativo e perguntou-lhe: — que haverá, general, se o Legislativo não aceitar a sugestão esposada pelos ministros militares quanto à cédula oficial? E então o sr. Teixeira Lott, sem malícia e desprevenido, teria dado uma resposta na sua natural indecisão: — *"aí, só Deus sabe"*. E, inspirado pelo ideal da sua longa carreira impoluta, o general concluiu: — "Mas, apesar disso, faço votos para que não nos afastemos das disposições legais e constitucionais". Esse é, de fato, o fundamento moral de uma corporação que se baseia na fidelidade das armas à Nação que nela se confia.

O importante, porém, é que o povo tire os ensinamentos dos fatos e das atitudes. A UDN reconhece sua incapacidade eleitoral, seu arcaísmo político incorrigível, sua desorganização partidária, filha da negligência e do egoísmo de seus chefes. Fiel aos antigos postulados, que a levariam a ganhar sem fazer fôrça — formulou, na emergência, três questões, tôdas em detrimento direto à ação pessedista, extorquindo-lhe o fruto de sua atividade, sob pretextos falaciosos. A primeira seria a metamorfose do regime num passe de mágica. Nas novas fórmulas, a candidatura mineira naufragaria no artifício dos governos de gabinete. A segunda seria a *"maioria absoluta"*, lembrada quando não haveria mais tempo de examiná-la com vagar e minúcia para atender devidamente o interêsse público. A terceira, finalmente, foi a que mais serviu ao programa de intrigas e agitações, que pôs o país no limiar de uma luta inglória entre a Nação e suas Classes Armadas.

O sistema de calúnias e mentiras é normal nos conventilhos de ambições e odiosidades facciosas. Na longa experiência que colhemos dessas misérias humanas, estamos sempre inclinados a apelar dos erros do presente para os corretivos do futuro. Às vêzes, porém, os impacientes são levados a injustiças amargas, as quais, como tudo neste mundo, têm seus aspectos benéficos e compensadores.

Nunca admitimos que o brigadeiro Eduardo Gomes entrasse em conflito com suas próprias convicções, para urdir uma trama golpista contra as instituições políticas e jurídicas de seu país. A bravura moral dêsse grande brasileiro mede-se pela sua abnegação e espírito de sacrifício. O nosso povo o conhece desde a extrema juventude; acompanhou sua ilibada carreira profissional e pôde apreciá-lo em meio de escolhos de uma carreira política improvisada. Esse homem pode ser induzido em êrro pela má-fé de falsos amigos, mas a ninguém se poderia configurar um Brigadeiro traindo a representação nacional, aproveitando-se das armas que a Nação lhe confiou para reduzi-la à servidão de uma ditadura militar.

Quase a mesma coisa poderíamos dizer do general Teixeira Lott, formado na escola da disciplina e da obediência, cuja carreira profissional decorreu em grande parte sob o regime de exceção, debaixo da irresponsabilidade dos poderes discricionários. O general Lott é, pois, uma testemunha dos sacrifícios e sofrimentos que o regime secreto inaugurado em 1930 infligiu durante um quarto de século ao Brasil.

No próximo 3 de outubro, as urnas vão se abrir para acolher os votos do corpo eleitoral, elegendo o Presidente e o Vice-Presidente da República. O povo, a estas horas, já sabe qual é o candidato amigo das Leis e da Constituição que merece os seus sufrágios. O próximo período governamental exige, pois, uma política de ordem e conciliação, de tolerância, mas de firmeza diante dos assaltos do ódio e da vingança. O papel das corporações militares é facilitar e garantir o processo democrático de escolha dos governantes. O brigadeiro Eduardo Gomes e o general Lott mereceram da Providência a oportunidade de prestar inestimável serviço ao país, assegurando o desenvolvimento normal de sua cultura cívica, praticando e defendendo as leis que o estruturam jurídica e politicamente. Ninguém duvida que ambos sejam capazes de cumprir seus deveres.

J. E. DE MACEDO SOARES

Começam Hoje
"Grandes dias Canadá"
Apenas 10 Dias
138, Avenida, 138

A voz de Juscelino

A educação primária

a) Regime de Financiamento

Chegamos a um ponto do desenvolvimento nacional, em que não é mais possível retardar a ampliação do sistema escolar primário a tôda a população escolarizável do país. E além de estendê-lo a todos, armá-lo de modo que se faça inevitável e automático o seu gradual aperfeiçoamento, no aumento de tempo da escolaridade obrigatória e no enriquecimento progressivo do seu programa.

E' isso que vêm tentando os Estados e os municípios, numa duplicação de esforços nem sempre feliz, por faltar a devida articulação entre os dois poderes e por haverem adotado forma de financiamento que não assegura a solução do problema.

Todos os países, que enfrentaram o problema da educação primária livre e gratuita para todos, enfrentaram um problema de financiamento igual ao nosso. Também êles não eram países ricos ao atacar êsse problema e ainda assim o resolveram.

Uma das formas mais correntes de financiar um serviço que se destina a todos é o de confiá-lo aos organismos locais, para que o financiem na medida dos seus recursos. Parece haver sido êste o pensamento do legislador constituinte ao prever as percentagens tributárias compulsórias para a educação nos municípios e nos Estados e na União e, ao mesmo tempo, a ação supletiva da União e dos Estados.

De qualquer modo, a previsão de recursos para as três ordens de poderes está a sugerir um plano de articulação e solidariedade no grande esfôrço comum, de modo a se poder dar educação a todos, sem impor a impossibilidade material de um sistema idêntico e do mesmo custo para todo o país, a despeito das suas irremediáveis diferenças econômicas.

Sendo o país pobre, e além de pobre, profundamente desigual em suas condições econômicas, o seu sistema de educação gratuita para todos tem de ser um sistema pobre e desigual. E para isto, tem de ser local, isto é, a escola primária deve ser municipal, mantida com recursos do município, ajudado pelo Estado e pela União. A base diferenciadora será os recursos do município e a tendência equalizadora decorrerá da ajuda do Estado e da União que será igual para todos os alunos dos diferentes municípios.

O mecanismo de financiamento da escola para todos será o seguinte: cada município levantará a sua população escolarizável e pelo número de crianças assim obtido dividirá os recursos do município para a educação, isto é, os 20% no mínimo da sua arrecadação tributária. A cota que couber a cada criança constituirá a base com que irá custear as suas classes escolares. Cada classe deverá custar tanto quantos sejam os seus alunos multiplicados por essa cota. Esta cota-aluno deve assim custear o salário do professor, a conservação ou aluguel do prédio, o material da escola e a sua administração.

Como essa cota-aluno municipal é muito baixa, devido à nossa distribuição tributária, o Estado, ao contrário do que faz hoje, que é duplicar o sistema municipal com outro sistema estadual uniforme para todo o Estado, entrará para os cofres do município com uma *cota-por-aluno* para elevar o sistema municipal, conquistando dêste modo o direito de prestar ao município a devida assistência técnica, imprescindível para o gradual aperfeiçoamento dos sistemas municipais de ensino.

Essa assistência técnica se exercerá, sobretudo, pela formação de professôres que ficará afeta ao Estado, além de também lhe poder ficar afeto o sistema de ensino médio e superior.

Dêste modo, cada município terá o seu sistema escolar na medida dos seus recursos, ajudado pelos do Estado e pelos da União, também distribuídos os recursos dêsses dois auxílios por processo semelhante aos dos municípios, isto é, por *cota-por-aluno*.

Com os recursos dos três poderes somados, cada município ficará obrigado a dar educação primária a todos os seus alunos escolarizáveis em cursos mínimos de cinco anos. Tais escolas melhorarão de ano para ano, com o aumento das contribuições de cada um dos três poderes.

O sistema obrigará os municípios a manterem um órgão de administração dos recursos tributários — fundo municipal de educação — para o seu ensino. Êsse órgão deverá ser um conselho de representantes da comunidade, escolhidos inicialmente pelo prefeito e depois nomeados pelo prefeito dentre os indicados em lista tríplice pelo Conselho. O Conselho administrará o Fundo Escolar e nomeará o diretor e o pessoal docente e administrativo das escolas.

Teremos assim um sistema progressivo de financiamento dos serviços escolares municipais e um sitema de escolas que tambem se aperfeiçoarão constantemente sob a vigilância local, estadual e federal.

Juscelino Kubitschek

Juscelino, baluarte legalista

O sr. Juscelino Kubitschek vem sendo aclamado, em sua campanha eleitoral pelo interior de São Paulo, como o verdadeiro defensor do regime, mostrando-se o povo convencido de que as firmes atitudes de resistência do candidato pessedista são a muralha em que têm esbarrado tôdas as fentativas gotpistas.

A expressão mais eloquente dêsse estado popular foram as manifestações prestadas a Juscelino quando, sábado e domingo últimos, visitou as cidades de Sorocaba e Ribeirão Prêto.

Passou pelo Rio

Após seu comício em Ribeirão Preto, às 24 horas de domingo viajou o sr. Juscelino Kubitschek para o Rio de Janeiro, onde passou tôda a manhã, e a tarde de ontem, seguindo, após, para a cidade de Limeira, onde reiniciou sua campanha pelo Estado de São Paulo.

Grandes comícios

Deixando, sábado a capital de S. Paulo às 16 horas, em companhia do senador Cesar Vergueiro e de outros próceres paulistas, Juscelino visitou as cidades de São Roque e Mairinque, onde realizou grandes comícios, sendo aclamado como candidato dos ferroviários da Sorocabana que mantém grandes oficinas naquela última cidade.

Às 21 horas, teve Juscelino vibrante recepção no Largo do Machado, em Sorocaba, onde se concentrava multidão superior a 30.000 pessôas. No grande comício que se seguiu, foi saudado pelo general Souza Sampaio, candidato a prefeito da Cidade, e ainda pelo vereador Otto Vey e sr. Antonio Martini em nome do PTB. Todos os oradores saudaram Juscelino como a esperança que resta ao Brasil para ingressar no caminho da ordem, do direito, do trabalho e da prosperidade.

Respondendo, Juscelino falou quase duas horas, crescendo a multidão à proporção que prosseguia em seu diálogo com o povo, sendo interrompido por torrentes de aplausos a cada resposta que dava às numerosas perguntas que lhe eram dirigidas.

Juscelino impressionou vivamente a massa, notadamente quando abordou a questão do pequeno crédito e do crédito rural, que pretende instituir no Brasil.

Em Ribeirão Preto

Regressando na mesma noite à São Paulo, Juscelino passou o domingo na capital do Estado, viajando de avião, às 16 horas, para Ribeirão Prêto, de onde seguiu, em automóvel, para o município de Sertãozinho, realizando aí outro grande comício, quando foi saudado pelo deputado estadual Furlan Jr..

Às 20,30 horas, iniciou seu comício monstro em Ribeirão Prêto, perante incalculável multidão, sendo, então, saudado por vários oradores, dentre êles, o ex-deputado Romeu Fiori, que historiou a luta que vem Juscelino sustentando desde fim do ano passado, mantendo sua candidatura como condição de sobrevivência da própria democracia brasileira.

Também em Ribeirão Prêto Juscelino falou por mais de uma hora, empolgando a multidão quando abordou os temas de saúde e educação do povo.

Nos Quatro Cantos do Mundo

Comissão de técnicos para garantir o uso pacífico do átomo

GENEBRA, 22 — (AFP) — Houve hoje de manhã a primeira reunião dos técnicos britânicos, russos, franceses, tcheco-eslovacos, canadenses e norte-americanos que, segundo os têrmos de comunicação oficial, "devem examinar as condições técnicas que garantam a utilização pacífica da energia atômica".

NENHUMA DECLARAÇÃO

A sessão, estritamente privada, durou duas horas. Após o encontro, os técnicos não quiseram fazer declaração alguma.

Como se sabe, a reunião não foi organizada pelas Nações Unidas, como aconteceu com a Conferência Atômica, colocando-se em escalão intergovernamental.

Realizar-se-á amanhã, pela manhã, a próxima reunião.

A importância das discussões empreendidas entre os especialistas da energia nuclear é salientada pela qualidade das personalidades de primeiro plano que se defrontaram. Apesar de não ter transpirado qualquer informação, podem ser admitidas certas suposições. Parece em primeiro lugar que as nações que se defrontam são as que possuem jazidas de urânio e têm uma técnica avançada no domínio da construção dos reatores. Além disso os diferentes delegados são especialistas em pilhas atômicas ou químicos de materiais fissíveis, como, por exemplo, os senhores Goldsemidt ou Vikegradov. Como anunciava ontem um comunicado, as conversações relacionam-se com a possibilidade técnica de controlar a utilização pacífica da energia atômica. Trata-se, em outros têrmos, de estudar um meio que possa permitir impedir-se tecnicamente o emprego do combustível nuclear de uma pilha em finalidade militares. Parece, por outro lado, que todo o problema da venda internacional dos reatores se encontra nesse fato. Certos observadores estabelecem ligação, igualmente, da reunião dêsses técnicos com o problema do desarmamento.

Deve a ONU intervir para resolver o conflito de Goa

GEORGETOWN, 22 — (AFP) — O sr. Estanisláu de Freitas, consul de Portugal nesta capital, ao regressar hoje de uma viagem a Portugal, Espanha e Ilha da Madeira, declarou que, depois das conversações que teve com personalidades oficiais de Lisboa, está convencido de que o conflito entre a India e Portugal, a respeito de Goa, será agravado, se as Nações Uindas não intervierem.

"ROMA DOS TRÓPICOS"

Frisou o sr. Freitas que, como Goa é considerada como a "Roma dos Trópicos", a resolução de Portugal, de conservar aquele território, tem o apoio enérgico dos 400 milhões de católicos do mundo, inclusive os da América Latina.

O sr. Antônio Barcelos, presidente do "Comitê" Guiano-Português, declarou, por outro lado, que o conflito não poderia afetar as relações entre as comunidades indianas e portuguesas, situadas fora dos dois países. Mas acrescentou: "A ruptura de relações diplomáticas entre os governos da India e de Portugal poderia precipitar importante crise mundial, e finalmente afastar a India do Commonwealth Britânico. Os portugueses das nossas regiões, inclusive os milhares que se encontram no nosso caro vizinho, o Brasil, contam com a Grã-Bretanha, o mais antigo aliado de Portugal, para fornecer ao Govêrno português o apoio possível contra as reivindicações da India a respeito de Goa".

LIBERTAÇÃO RAPIDA

NOVA DELHI, 22 (AFP) - O sr. Nehru, Primeiro Ministro e Ministro das Relações Exteriores, que visitou sábado Sitapur (provincia de Duttar Pradesh), declarou a dirigentes do Partido do Congresso, quando de uma reunião à portas fechadas, que o Govêrno no encara semelhante ação conmedidas para a libertação rápida de Goa - informa-se de fonte autorizada.

O primeiro ministro teria igualmente acentuado a complexidade dos problemas que apresenta a questão de Goa, que êle quer resolver por meios pacíficos, e afirmou que as recentes manifestações contra os consulados portugueses de Bombaim tinham causado mais mal do que bem à causa do movimento de libertação de Goa.

Sabe-se que os 82 "satyagrahis" que tinham penetrado em território português, na região de Banda, voltaram para território indiano.

Resenha Internacional

Senador em Belgrado

BELGRADO, 22 — (AFP) — O senador americano George Malone chegou a Belgrado, onde permanecerá um tempo indeterminado, e espera ser recebido pelo marechal Tito.

Organização comunista

GUATEMALA, 22 — (AFP) — Foram presos pela policia de Segurança da Presidência da República membros de uma vasta organização comunista, que tencionava sabotar a reunião da ODECA (Organização dos Estados Centro-americanos).

"Honest John"

TÓQUIO, 22 — (AFP) — O comando norte-americano do Estremo Oriente revelou ontem que havia chegado ao Japão, durante o "week-end", uma unidade de lançamento de foguetes, equipada com aparelhos do tipo "Honest John", suscetíveis de receber cargas atômicas.

Gerhardsen irá à URSS

OSLO, 22 — (AFP) — O Primeiro-Ministro da Noruega, sr. Einar Gernardsen, e sua espôsa, visitarão a URSS durante êste outono, a convite do Govêrno soviético, anuncia esta tarde um comunicado do Ministério das Relações Exteriores.

Viagem de inspeção

DENVER (Colorado), 22 — (AFP) — O presidente Eisenhower anunciou hoje nesta cidade, onde está passando suas férias, que amanhã fará uma viagem de inspeção, de avião, pelas regiões da Nova Inglaterra devastadas pelas inundações.

Vai ser libertado

PARIS, 22 — (AFP) — O tenente Bumpass, pilôto do avião norte-americano abatido a 17 do corrente pelos sinocoreanos, serão pôsto em liberdade amanhã, às 15 horas, anunciou a Agência "Nova China", citando uma informação difundida pela Agência Coreana de Informações.

Não entregará o filho

RED BLUFF (Califórnia) — 22 — (AFP) — Em consequência da ação de divórcio movida pelo seu primeiro marido Daniel Schmidt, um dos onze aviadores americanos libertados pelas autoridades chinesas, a sra. Una Schmidt-Fine recusou ceder-lhe a guarda de seu filho.

Chichakly em Beirute

BEIRUTE, 22 — (AFP) — Sabe-se em fonte autorizada que o general Chichakly, ex-Presidente da República Síria, teria chegado, hoje, imprevistamente, ao aeroporto desta capital, sob nome suposto e pedira direito de asilo como refugiado político.

Tragédia de Mayerling

VIENA, 22 — (AFP) — "O enigma da tragédia de Mayerling está resolvido", afirmou, o diário vienense "Neuer Kurier", anunciando que o "dossier" policial dsse caso, recentemente descoberto, se encontra nesta capital.

Grupo israelo-egípcio para resolver os incidentes de Gaza

JERUSALÉM, 22 — (AFP) — Israel formulou hoje à tarde um pedido para a convocação de uma comissão mista de armistício israelo-egípcia, anunciou um porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros. Êsse pedido é uma consequência dos incidentes que se desenrolaram hoje de manhã na região de Gaza, onde uma patrulha israelense foi atacada pelos egípcios.

"SABOTAGEM"

O porta-voz qualificou êsse incidente de "sabotagem" das conversações empreendidas pela Comissão de Armistício das Nações Unidas e em seguida salientou: "O ataque de hoje de manhã põe fim de maneira lamentável ao relaxamento da tensão. A patrulha israelense apenas longueava a fronteira a fim de proteger a população contra assaltantes".

Por outro lado, soube-se que o general Burns, entrou em contato com o Ministério Israelense dos Negócios Estrangeiros, em nome da Comissão Mista por êle presidida.

NOVO ATAQUE

TEL AVIV, 22 (AFP) - Um porta-voz do Exército anunciou que uma patrulha israelense foi hoje de manhã atacada com armas automáticas, de posições egípcias, perto da colônia de Nepnalsen, no Negev.

Durante os tiros trocados e do combate que se seguiu, soldados israelenses ocuparam uma das posições egípcias. Quando um observador das Nações Unidas chegou ao teatro do incidente, os israelenses abandonaram essa posição e voltaram a sua patrulha.

Um pouco mais tarde, a mesma patrulha foi atacada de novo de posições egípcias. Soube-se que foi alvejada em terreno descoberto, sem possibilidades de se abrigar e que por isso foi obrigada a ocupar uma posição egípcia.

VERSÃO DO INCIDENTE

CAIRO, 22 (AFP) - O coronel Salah Gohar, Diretor do Departamento de Assuntos Palestinos deu a seguinte versão do incidente de hoje de manhã em Hamama.

Uma patrulha israelense, composta de 3 veículos aproximou-se às 6 horas da manhã de hoje da linha de demarcação em frente a Hamama, a Leste de Gaza, e abriu fogo contra a posição egípcia. As fôrças egípcias responderam e a patrulha retirou-se para tomar nova posição. Daí abriu fogo com morteiros. Cinco outros veículos israelenses juntaram-se à patrulha, que finalmente foi repelida pelos egípcios.

Durante o tiroteio foi morto o capitão Abdel Halim e 4 soldados egípcios ficaram feridos. Ignoram-se as baixas israelenses.

Não desvendou a princesa Margaret o seu segrêdo

BALMORAL, 22 — (AFP) — A princesa Margaret não desvendou seu segrêdo, ontem. Em frente ao Castelo de Balmoral os 300 repórteres e fotógrafos que há dois dias montavam guarda ininterruptamente preparam-se para voltar a Londres.

ATIVIDADES DA PRINCESA

As atividades da princesa foram seguidas nos seus menores detalhes mas até agora nada veio confirmar os boatos segundo os quais ela teria decidido definitivamente desposar o coronel Townsend. Se essa fosse a sua intenção não poderia demorar indefinidamente a tornã-la pública porque embora tenha agora atingido a maioridade legal e possa escolher seu esposo sem obter consentimento prévio da Rainha, ainda tem de dar aviso prévio ao Parlamento antes de casar-se.

Por outro lado, seu casamento não pode ser constitucionalmente possível se algum deputado levantar objeção.

Os boatos relativos ao seu noivado atraíram a Balmoral milhares de turistas e os moradores locais declararam, que jamais viram tanta gente. De automóveis ônibus, bicicletas, veio gente de toda parte.

VOLUMOSA CORRESPONDENCIA

BALMORAL, 22 (de Jean Declemy, da France Presse) — A princesa Margaret passou as primeiras horas de ontem, que marca ao mesmo tempo seu 25.º aniversário e sua maioridade legal, abrindo os inúmeros embrulhos, que lhe mandaram e lendo uma volumosa correspondência.

Desde 5a.-feira as camponetas vermelhas dos Correios e Telegrafos iam de 3 a 4 vezes por dia ao castelo de Balmoral carregadas de embrulhos e de cartões de aniversário. E hoje de manhã a princesa levantou-se muito cedo para por-se à honra, num dos grandes salões do castelo, onde haviam sido arrumados para ela os presentes vindos tanto da inglaterra como do estrangeiro, tanto dos membros das diversas famílias reais como dos mais humildes súditos da Corôa e de numerosos admiradores da princesa no mundo inteiro.

Dizem que uma comprida caixa retreita, cheia de flores, e um embrulho, continham o presente da coronel Townsend.

Os candidatos que devem vencer, Estado por Estado

(2.ª de uma série de reportagens)

Juscelino ganhará as eleições de outubro próximo por dois motivos principais: dispõe de uma sólida organização eleitoral e iniciou sem hesitações a sua campanha — declara o sr. Vitalino José de Melo, com a responsabilidade de tôda uma vida dedicada a estudos especializados na prática de eleições.

As mesmas observações, baseadas em dados estatísticos, terminam comprovando que somente a organização eleitoral do PSD, com apoio da massa eleitoral fluente do PTB, fez vencer o sr. Getúlio Vargas, em 1950, nenhuma procedência cabendo ao sr. Ademar de Barros quando alega que êle foi o grande eleitor do último pleito.

DIFERENÇA DE ADEMAR

O sr. Vitalino — que foi delegado do PSP nas 15 zonas eleitorais do D. F., pelo PSP e representante do mesmo partido no T. R. E. — argumenta contra as alegações de Ademar sôbre sua decisiva atuação como eleitor de Getulio mostrando: o PSP obteve, nas últimas eleições presidenciais, apenas 854.254 legendas próprias, quando Vargas apresentou maioria de 1.506.656 votos sôbre o segundo colocado, Tte. Brigadeiro Eduardo Gomes.

Assim sendo, mesmo contando com as flutuações do eleitorado por motivos emocionais, a supremacia da organização do PSD, mais a massa eleitoral crescente do PTB são bastantes para eleger um presidente, por larga margem de votos, embora eliminando de cálculos o eleitorado flutuante e a influência do sr. Ademar de Barros.

Distribuição de vitórias

Se prevalecerem as condições eleitorais anteriores, que conduzem a uma redução constante nos quadros da UDN e na ascensão do PTB, será o seguinte o quadro geral de preferências, nos diversos Estados, dando apenas os primeiros colocados:

Juscelino: Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Bahia, Estado do Rio, Paraná, Maranhão, Goiás, Pará, Piauí, Sergipe, Amazonas e Territórios do Acre, Amapá e do Rio Branco.

Juarez: Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte, Espírito Santo, Alagoas.

Ademar: São Paulo, Distrito Federal, Território do Guaporé.

Plínio: Votação de 100.000 a 150.000 votos sòmente em São Paulo, Minas e Rio Grande do Sul, perdendo, no entanto, em todos os Estados e Territórios, porque compete apenas à base de demonstrar a constância dos seus mais fiéis adeptos, erigindo-se em fôrça política nacional. O total de 657.100 votos lhe bastará para isso.

Acidente aéreo com Ademar

FLORIANÓPOLIS, 22 (Asapress) — O avião particular do sr. Ademar de Barros, pilotado pelo comandante Márcio Paes Barreto, teve de fazer pouso forçado na cidade de Bom Retiro, em vista do mau tempo reinante.

Na ocasião da aterragem, houve pane nos freios e o aparelho precipitou-se nas valetas existentes numa das cabeceiras da pista. Todos os ocupantes do avião saíram ilesos, graças à perícia do piloto.

O aparelho ficou avariado, com o trem de aterragem partido e a asa direita lanificada. Encontrava-se a bordo o jornalista Salvador Fernandes.

Moção anti-golpe na Assembléia do Estado do Rio

Na reunião de ontem, o deputado Adolfo Oliveira justificou um moção, condenando qualquer iniciativa golpista que resulte na mudança do atual regime, sacrificando as eleições de 3 de outubro e as liberdades democráticas.

Dim a moção que, "os deputados à Assembléia Legislativa do E. do Rio, expressam a sua mais formal condenação a qualquer medida que represente atentado à Constituição de 1946, às leis do país e ao regime democrático. Confiam no patriotismo dos governantes e das autoridades civis e militares, conscientes de que os brasileiros repudiam as chamadas "soluções extralegais", e consideram lesiva às tradições nacionais a implantação, a qualquer título, de um Govêrno ditatorial". Com excessão do autor nenhum outro deputado udenista subscreveu a moção, que obteve 53 assinaturas.

DEBATES

Durante o expediente, vários representantes se pronunciaram sôbre a situação política do momento, destacando-se os srs. Vasconcelos Torres, Simão Mansur e Hamilton Xavier. O primeiro comentou o editorial de domingo do «Correio da Manhã», concitando o PSD a se manter firme à «resistência ante a coação militar já expressa no pronunciamento dos Ministros», como único meio de evitar o golpe. O sr. Simão Mansur, defendeu o seu partido, a UDN, das acusações de golpista, afirmando que os udenistas estão a favor da manutenção da legalidade, o mesmo não fazendo aquêles que não querem transigir com a cédula oficial para evitar a fraude, criando, com semelhante atitude, ambiente para a solução extralegal.

Diversos

Falaram, nas pequenas comunicações, o sr. Carlos Quintela, para protestar contra o aumento das tarifas da Light no município de Três Rios, destinado a cobrir o "deficit" com os bondes do Distrito Federal; o sr. Dail de Almeida, para comentar informações do Secretário de Saúde, segundo as quais, uma verba de milhão e 200 mil cruzeiros aprovada em 1936 para o início das obras do Hospital das Clínicas, tivera destino ignorado, pois desaparecera sem que as obras do referido nosocômio houvessem tido começo; o sr. José Bernardo, que se referiu ao mesmo assunto, baseado em informações do Secretário de Viação; e o sr. Jaime Tusto, para reclamar a instalação de aparelhos telefônicos em Petrópolis, no bairro denominado Cascatinha, e sugerir a construção de uma nova estação.

Morte de Getúlio

Na ordem do dia foi aprovado um requerimento de urgência do suplente petebista Dáso Coimbra, para a votação de uma proposição que pretende seja dedicado o expediente da sessão do dia 24 a homenagear a memória do sr. Getúlio Vargas.

Pagamento das promoções

Ainda na ordem do dia, o sr. Vasconcelos Torres pediu ao presidente que promulgasse a lei que autoriza o pagamento das últimas promoções do funcionalismo, independentemente de registro e apostila, formulando, ao mesmo tempo, ao DSP um apêlo no sentido de remetet com a máxima urgência a relação dos promovidos a fim de que possam receber o atrasado ainda êste mês.

Celebrarão amanhã a Getúlio

Mil velas e uma pira com petróleo de Nova Olinda serão acesas perante o busto do presidente Getúlio Vargas, erguido na Praça Floriano (Cinelândia), às 18 horas de amanhã, como parte das solenidades promovidas pela União Queremista do Brasil, pelo Centro Nacional Queremista e pelo Movimento Nacional Queremista, por ocasião do 1.º aniversário da morte do ex-Presidente.

Simultâneamente àquela cerimônia, a cantora Ângela Maria entoará a "Ave-Maria", acompanhada por diversos outros cantores. As três entidades convidam o povo a depositar flores, desde às primeiras horas de amanhã, junto ao busto de Getúlio Vargas.

Caráter extrapolítico

Salientando que as solenidades "terão um caráter txtra-partidário e de saudade" e acrescentando que "recomendam a campanha do silêncio nêsse dia, não devendo ser proferidos discursos", estabeleceram o Centro, a União e o Movimento Queremistas o seu programa de solenidades, cujo item principal é o que acima foi dito.

Alertam, ainda, as três entidades "que certos círculos estão interessados na provocação e na desordem, desejando explorar as manifestações de pesar e de saudade dos getulistas".

experiência que explica a

qualidade

Este homem é Willy Franke. Há 22 anos colabora com os plantadores, aconselhando-os e instruindo-os sôbre a maneira de conseguir os melhores tipos de fumo para a fabricação dos cigarros Continental. Esta experiência é mais uma razão entre as muitas que levam

1 em cada 6 fumantes a preferir

Continental

- uma preferência nacional

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — As 14 horas
Av. Almirante Barroso, 97
5º andar — Tel.: 22-5421

Dr. Tristão Araripe de Aguiar
GINECOLOGIA — OBSTETRICIA e CIRURGIA GERAL
Consultório: Rua Alvaro Alvim, 24 — sala 1.004 — Tel. 22-7025
Residência: Tel. 38-3316

Páginas de bom-humor...
- de bôa música
- de novidades interessantes
Revista Monsanto
UMA REVISTA RADIOFÔNICA ESCRITA E DIRIGIDA POR GRACIETTE SANT'ANNA TEIXEIRA FILHO E MAGDALA CASTRO
TERÇAS FEIRAS às 20 hs.
Rádio Mundial
ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA
GENTILEZA DA
CASA MONSANTO
RUA DA ASSEMBLÉIA - 85

O Senado referendará as nomeações

As nomeações dos Ministros de Estado e do Presidente do Banco do Brasil terão que ser referendadas pelo Senado, como ocorre com a escolha dos Embaixadores, Ministros do Tribunal de Contas da União e Prefeito do Distrito Federal.

A êsse respeito, o sr. Bernardes Filho (PR, Minas Gerais) apresentará projeto de reforma constitucional regulamentando o assunto.

Ontem, o parlamentar republicano deu os primeiros passos para a obtenção das assinaturas (vinte e uma) para a apresentação do projeto.

Homenageado o sr. Francisco Campos

A noite de ontem foi homenageado, no Hotel Copacabana, pelos membros da Comissão Jurídica Interamericana, o eminente jurisconsulto brasileiro, sr. Francisco Campos.

A homenagem constou, além de um jantar, da entrega ao insigne jurista de um pergaminho, em o qual aquela Comissão manifesa ao dr. Francisco Campos o seu reconhecimento pelos relevantes serviços por êle prestados, durante os doze anos em que presidiu os trabalhos da referida Comissão, ao desenvolvimento do Direito Internacional Público e do Direito Internacional Privado. A importante solenidade compareceram as mais destacadas figuras representativas da cultura jurídica brasileira, além dos juristas estrangeiros, membros da Comissão Jurídica Interamericana. Estiveram presentes: Embaixador Raul Fernandes, Ministro das Relações Exteriores, Embaixador Antônio Camilo de Oliveira, Embaixador Edmundo da Luz Pinto, Embaixador Hildebrando Accioly, prof. Haroldo Valladão, Desembargador Oscar Accioly Tenório, prof. Levi Carneiro, prof. José Soares de Melo, prof. Queiroz Americano, sr. George H. Owen, sr. Alberto Diaz Alemany, ministro Romulo Araújo, Embaixador Ricardo Bustamante y Cisneros, ministro Enrique Ferrer Vieyra, embaixador Federico Gutierrez Granier, sr. Mauro Bellefonte Marcondes, prof. Francisco Clementino de San Tiago Dantas e sr. Fernando Bittencourt Berenguer.

Abrilhantaram a reunião, com discursos sôbre a personalidade, a vida e a obra do homenageado, o atual Presidente da Comissão Jurídica Interamericana, prof. Francisco San Tiago Dantas e o sr. George H. Owen, representante dos Estados Unidos naquela Comissão. Em agradecimento à homenagem que lhe prestaram os juristas brasileiros e estrangeiros, falou em seguida o sr. Francisco Campos, manifestando-se profundamente desvanecido e emocionado com a manifestação de apreço e carinho dos seus colegas e amigos, presentes à reunião.

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Seguros de Educação e de Dotação de Criança
dois magníficos planos com que você garantirá o futuro de seu filho — são oferecidos pelo
"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORIA
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
SÉDE
Rua 15 de Novembro, 324 - São Paulo
DEPARTAMENTO CENTRAL
Av. Rio Branco, 173 - 10.º pavimento Distrito Federal

COMITÊ FEMININO J-J NO E. SANTO

Teve a melhor repercussão nos meios políticas capixabas a instalação do primeiro Comitê Feminino Juscelino-Jango do Espírito Santo. O Comitê se instalou na progressista cidade de Cachoeiro do Itapemirim sob a presidência da sra. Ivo Penedo, espôsa do prefeito local. Outros Comitês serão criados nos bairros e Municípios vizinhos ainda ex ao sensano. — A foto acima, foi colhida durante a justa locão do Comitê

Aprovados novos vencimentos para a magistratura

Abaixo, transcrevemos na íntegra o projeto, ontem, aprovado pelo Senado, dispondo sôbre o critério para novos vencimento dos membros dos tribunais e representantes do Ministério Público da União:

A INTEGRA DO PROJETO

"Art. 1.º — Os Ministros do Supremo Tribunal Federal terão seus vencimentos aumentados de 57% (cinquenta e sete por cento) sôbre os fixados pela Lei n. 490, de 28 de novembro de 1948.

Art. 2.º — Os vencimentos dos Ministros do Tribunal Federal de Recursos, do Tribunal de Contas, do Superior Tribunal Militar e do Tribunal Superior do Trabalho corresponderão a 85% (oitenta e cinco por cento) dos que perceberem os Ministros do Supremo Tribunal Federal.

Art. 3.º — Os vencimentos dos Desembargadores do Tribunal de Justiça do Distrito Federal corresponderão a 80% (oitenta por cento) dos que perceberem os Ministros do Supremo Tribunal Federal (art. 2.º, § 3.º, da Constituição Federal).

Art. 4.º — Os vencimentos dos Juízes de Direito do Distrito Federal e dos Territórios corresponderão a 80% (oitenta por cento) dos vencimentos dos Desembargadores do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e os dos Juízes Substitutos e do Reitor Civil a 20% (vinte por cento) menos dos que perceberem os Juízes de Direito (art. 26, § 3.º, da Constituição Federal).

Art. 5.º — Os auditores de 2a. e 1a. entrância da Justiça Militar, para efeito de vencimentos previstos nesta lei, ficam equiparados, respectivamente, aos Juízes de Direito e Juízes Substitutos do Distrito Federal. O Auditor Corregedor perceberá 10% (dez por cento) mais que o Auditor de 2a. entrância.

Art. 6.º — Os Juízes dos Tribunais Regionais do Trabalho das 1a. e 2a. Regiões perceberão menos 20% (vinte por cento) que os Ministros do Tribunal Superior do Trabalho e os Juízes dos mais Tribunais Regionais do Trabalho menos um têrço (1/3) os referidos Ministros.

Art. 7.º — Os Presidentes das Juntas de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal, Niterói, Vitória e São Paulo, perceberão 80% (oitenta por cento) dos vencimentos dos Juízes dos Tribunais Regionais do Trabalho da 1a. e 2a. Regiões e os Presidentes das mais Juntas de Conciliação e Julgamento também 80% (oitenta por cento) dos vencimentos dos Juízes dos Tribunais Regionais do Trabalho das outras regiões.

Art. 8.º — Os Vogais representantes de empregados e empregadores nas Juntas de Conciliação e Julgamento perceberão, por sessão a que comparecerem, 1/30 (um trinta avos) dos vencimentos dos Juízes Presidentes das respectivas Juntas, até o máximo de vinte sessões mensais.

Art. 9.º — O Procurador Geral da República — o representante mais graduado do Ministério Público terão os mesmos vencimentos e vantagens pecuniárias dos Juízes dos Tribunais junto aos quais servirem.

Art. 10 — Os Curadores e os Promotores da Justiça do Distrito Federal e dos Territórios terão os mesmos vencimentos e vantagens pecuniárias dos Juízes de Direito e Juízes Substitutos, respectivamente.

O Promotor Substituto perceberá menos 20% (dez por cento) que o Promotor, e o Defensor Público menos 20% (vinte por cento) que o Promotor Substituto.

Art. 11. — Os vencimentos do Subprocurador Geral da Justiça Militar correspondem a 80% (oitenta por cento) dos que percebem o Procurador Geral da mesma Justiça.

Art. 12. — Os Auditores e Promotores da Justiça Militar da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, para efeito de percepção de vencimentos, ficam equiparados, respectivamente, aos Juízes de Direito e Juízes Substitutos da Justiça do Distrito Federal, cabendo aos Advogados de Ofício, que servem junto às referidas Auditorias, vencimentos iguais aos Defensores Públicos.

Art. 13. — Os Advogados de Ofício, de 2a. entrância da Justiça Militar, para efeito de vencimentos previstos nesta lei, ficam equiparados aos Defensores Públicos. Os Advogados de Ofício de 1a. entrância da mesma Justiça perceberão menos 20% (vinte por cento) que os de 2a. entrância.

Art. 14. — Os Magistrados, Ministros do Tribunal de Contas da União e membros do Ministério Público aposentados, que atualmente percebem as vantagens da inatividade pelos cofres da União, terão, sem prejuízo dos proventos em cuja fôrça se encontram, 2/3 (dois têrços) dos aumentos ora concedidos aos da mesma categoria em atividade.

Art. 17. — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir ao Poder Judiciário o crédito especial até a importância de Cr$ ..... 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros), a fim de regularizar os pagamentos feitos a Ministrados, membros do Tribunal de Contas e representantes do Ministério Público, com base no art. 46 do Código de Contabilidade da União, de 1 de janeiro de 1953 a 31 de dezembro de 1954.

§ 1.º — Fica reconhecido aos Ministros do Supremo Tribunal Federal e ao Procurador Geral da República, por conta do crédito a que se refere êste artigo, o direito à percepção da diferença entre os seus vencimentos atuais e 10% (dez por cento) a mais dos que perceberam os Ministros do Tribunal Federal de Recursos a partir de 1 de janeiro de 1953 até à vigência desta lei.

§ 2.º — Fica reconhecido ao Ministro do Tribunal de Contas da União que, em atividade, havia percebido vencimentos inferiores aos dos mais membros do mesmo Tribunal, no período compreendido entre 1.º de janeiro de 1953 à 31 de dezembro de 1954, por não haver apostilado seu título de nomeação, o direito à percepção da diferença de vencimentos, correndo a despesa por conta do crédito especial a ser aberto em virtude desta lei.

Art. 18. — Para execução desta lei, os Tribunais nela mencionados, e os Ministérios respectivos farão apostilar, no prazo de 60 (sessenta) dias, os títulos de nomeação de seus membros e Juízes e dos representantes do Ministério Público, Auditores da Justiça Militar da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal e Advogados de Ofício da Justiça Militar.

Parágrafo único. — Em nenhuma hipótese poderão ser pagos vencimentos superiores aos fixados nesta lei, nem apostilados, a partir da sua vigência, os títulos para efeito de aumento de vencimentos de magistrados e membros do Ministério Público que não decorra de suas disposições.

Art. 19. — Ficam revogadas tôdas as disposições de leis anteriores relativas a vencimentos dos Magistrados e membros do Ministério Público referidos na presente lei, inclusive da lei n. 33, de 13 de maio de 1947, bem como quaisquer outras disposições em contrário.

Art. 20. — Esta lei entrará em vigôr na data de sua publicação.

Jango em campanha em Minas

POLÍTICA ESTADUAL

BELO HORIZONTE (Asapress) — Iniciando sua ampla campanha conjunta de propaganda eleitoral em favor do candidato à vice-presidência da República e à vice-governança do Estado de Minas Gerais, sob a legenda do Partido Trabalhista Brasileiro, os srs. João Goulart e José Raimundo Soares vão percorrer, a partir de amanhã, segunda-feira, por via-aérea, diversas cidades e importantes centros industriais e trabalhistas do interior, obedecendo ao seguinte roteiro: dia 22, 23, terça-feira: Conselheiro Lafaiete. Além Paraíba e Juiz de Fora; dia 25, quinta-feira: Varginha, Formiga e Lavras; e dia 26, sexta-feira: Pirapora, Curvelo, Belo Horizonte e Itaúna.

NÃO ACREDITA EM GOLPES

J. PESSÔA, 21 (Asapress) — O Deputado do Partido Libertador, sr. Ivan Bichara chegando ontem a esta Capital procedente do Rio de Janeiro, declarou o seguinte: "Não acredito em golpes, porque isso não resolve os problemas nacionais nem melhora a democracia".

O referido parlamentar acrescentou que essa crise gravíssima que estamos atravessando é fruto do regime presidencialista que expõe o país a essas terríveis conjunturas.

"Urge sair dêsse impasse perturbador de todos os setores da vida nacional e o caminho é a realização das eleições, com obediência e pronunciamento livre do povo".

ZE' AMERICO E' PELA RENOVAÇÃO DE ELEMENTOS POLITICOS

JOÃO PESSÔA, 21 (Asapress) — O Governador José Américo, falando à reportagem sôbre as deficiências da vida pública brasileira por falta de material humano capaz, disse que um dos meios de resolvê-la seria renovar os quadros da direção, convocando elementos estranhos às atividades políticas que se encontram em todos os setores, com a experiência necessária para essas responsabilidades.

Centenário de Seabra: exaltação do político baiano

PLENÁRIO DO SENADO

Todo o expediente, da sessão de ontem do Senado, foi de homenagem à memória de J. J. Seabra, cujo primeiro centenário de nascimento se comemora. Diversos oradores desfilaram pela tribuna, salientando os traços marcantes da personalidade do político baiano, cuja vida "foi um constante combater, sem tréguas, ao despotismo, à tirania, aos arreganhos da fôrça e aos desmandos dos poderosos" — frisou o sr. Lima Teixeira (PTB-Bahia).

Na Ordem do Dia, foi aprovado o projeto que fixa o critério para novos vencimentos dos membros dos tribunais e representantes do Ministério Público da União, com exclusão dos artigos que davam direito a um por cento da avaliação dos bens que fizerem nos processos de falência e concordata os avaliadores provativos das Varas Civeis e o que fazia o escalonamento de vencimentos para os procuradores das autarquias, na base dos novos vencimentos dos representantes do Ministério Público.

A HOMENAGEM A J. J. SEABRA

O sr. Lima Teixeira, autor do requerimento de homenagem à memória do antigo senador José Joaquim Seabre, foi o primeiro orador a ocupar a tribuna. Frisou o parlamentar baiano que J. J. Seabra costumava dizer que, no dia que perdesse as ilusões na República e na Liberdade, voltaria à sua cátedra na Faculdade de Direito do Recife, para lá, ignorado e esquecido acabar seus dias coberto pela beca, porque, no peito da mocidade encontraria o reduto invensível em cujo seio terminaria seus dias.

Falaram, em seguida, os srs. Neves da Rocha (PTB, Bahia), Júlio Leite (PR, Sergipe), Públio Bandeira de Melo (PSD, Maranhão) e Kerginaldo Cavalcanti (PSP, R.G.N.).

SÚMULA DA SESSÃO

Mais uma vez não houve «quorum» para a votação da emenda constitucional que institui a maioria absoluta nos pleitos presidenciais.

O SR. JURACI MAGALHAES, em explicação pessoal, leu longo discurso de violenta crítica ao editorial publicado por um matutino desta cidade.

O SR. EZECHIAS DA ROCHA fêz o necrológio do padre Roberto Saboia de Medeiros, falecido em São Paulo.

ORDEM DO DIA

Em virtude de sugestão da Comissão de Serviço Público, o projeto que provê sôbre o uso de automóveis oficiais foi retirado da pauta, a fim de ser ouvida a Comissão de Constituição e Justiça.

Debatidos o golpe e a palavra dos ministros militares

Plenário da Câmara

O sr. Afonso Arinos, em face do editorial do "Correio da Manhã" de domingo, ocupou a tribuna, durante a Ordem do Dia da sessão de hoje da Câmara, para responder em nome da minoria, a essas críticas.

Estranhando a atitude do tradicional matutino, que a seu vez, revelava um passionalismo inusitado, aproveitou o ensejo para historiar as "demarches" de que fôra encarregado, no sentido de encontrar uma fórmula conciliatória para a crise política que surgira, em fôrno da aprovação da cédula oficial, responsabilizando o "Correio da Manhã" pela inoportuna celeuma levantada.

MISSÃO DE PAZ

Inicialmente salientou que sua missão era de paz e a sua manifestação de esperança. Achava que nenhum partido pode ter o privilégio da verdade ou do patriotismo, e afirmava sua confiança nas virtudes dos políticos, capazes de encontrar um caminho que dirima os litígios e as dissidências.

Relata, em seguida, as providências que tomou, depois de designado para chefiar os entendimentos com os outros partidos, no sentido de obter o acôrdo em tôrno da cédula oficial.

Desse minucioso relatório constaram entrevistas e encontros com os chefes do PSD, do PTB, de outros partidos, com o Ministro da Justiça e com o Presidente da República. Assim, estivera na casa de um e de outro, no apartamento do sr. João Goulart — de quem elogia a lhaneza do trato — com os srs. Osvaldo Aranha e Amaral Peixoto, pedindo ao ex-ministro da Fazenda que exercesse "sua conhecida fascinação" em benefício de um entendimento. Solicitara-lhe, ainda, que, frustrados os entendimentos em tôrno da cédula oficial, articulasse o parlamentarismo, buscando uma solução que impossibilitasse a separação entre os homens públicos e os partidos.

AINDA UM APELO

Confessa o sr. Arinos que não se chegou, ainda, a um acôrdo, mas não desanima, renovando o seu apêlo à concordância e solicitando o apoio da imprensa, especialmente daquele órgão que tão fortemente atacara os ministros militares, para que acreditem, colaborem, ajudem, no ramo dos entendimentos, que se tentam e se buscam com honestidade e humildade, olhos postos na situação dramática que atravessamos e nas interéses nacionais, que não podem ser postergados.

ANULANDO O PRETEXTO

O sr. Arruda Câmara, líder do PDC, também ocupou a tribuna, para fazer a defesa da cédula argumentando que, mesmo para quantos não a recomendam como remédio heróico contra a fraude, é do maior interêsse a sua adoção, pois, aprovando-a, anulam o principal pretexto para a hipótese de solução fora da lei. Salienta que o seu partido está disposto a apoiar soluções enérgicas, mas dentro da lei e da Constituição.

Em apartes, num ambiente próximo ao tumultuário, os srs. Coaci de Oliveira e Pereira da Silva afirmam que não há tempo para a inovação, enquanto o sr. Franco Lemos salienta que os eleitores não aprovariam, em tão curto espaço de tempo, a mudança da cédula oficial. Declara o sr. Coaci de Oliveira:

— Se a Câmara aceitar a cédula oficial, dentro em pouco ela estigiará que aprove o parlamentarismo, o Govêrno colegiado e outras medidas, porque a Câmara terá abdicado da sua independência e da sua soberania nacional. Não se pode fazer isso, Sr. Presidente, adiante, subverter, mesmo contrafeito, defendendo o sistema misto, substituindo a cédula atual para as eleições mais importantes.

Responde o orador que não há contradição, mas transigência. Sempre defendeu a cédula oficial para todo o pleito, mas vê no sistema misto um meio de atender às correntes adversas.

Defendendo a posição dos Ministros militares, falam o sr. Arruda Câmara, sr. Flores da Cunha, referindo-se a seus pontos de vista, e o sr. Aliomar Baleeiro, que diz não ser a ação se perca em perigo maior.

A CEDULA OFICIAL E O GOLPE

Depois das suas breves palavras de ilustre memória à memória de J. J. Seabra, o sr. Flores da Cunha, referindo-se a seus pontos de vista, e o sr. Aliomar Baleeiro, que diz não ser a ação se perca em perigo maior.

HOMENAGEM A J. J. SEABRA

A primeira parte do expediente da sessão foi dedicada à comemoração do primeiro centenário do nascimento de J. J. Seabra.

Dois oradores fizeram a sua biografia: os srs. Nestor Duarte e Otávio Mangabeira, o segundo atendendo a um apêlo do líder Gustavo Capanema, que lhe solicitou substituisse o sr. Vieira de Melo, que não compareceu à sessão.

— Quando acompanhei o seu caixão ao túmulo — declarou o sr. Nestor Duarte — não me contive, exclamando: — Morto Seabra, viva Seabra! Um pequeno túmulo não podia encerrar uma vida tão poderosa, uma energia tão singular. A lição de sua existência é muito simples e grandiosa. Para ser seguida: é preciso lutar, mesmo em vão, pela democracia e pela República".

Também o sr. Otávio Mangabeira salientou, na vida de Seabra, como a maior virtude, a da energia, do amor à causa pública, redimida de tôdas as críticas os seguidores "políticos profissionais", que não encontram melhor ambiência para a sua existência se não na vida pública. Salienta o orador que incorreu na política pela sua mão, para depois tornar-se seu adversário. Mas, em qualquer circunstância na oposição ou no Govêrno, Seabra nunca perdera a combatividade, nunca lhe faltara aquela energia singular e, mesmo octogenário, procurava o entrevero dos comícios, com a alacrity de quem atende a uma profunda vocação. Suportando exílios, retornando ao seu povo, ocupando o govêrno do seu Estado, sempre fôra um homem de mãos limpas. Quanto à sua coragem física, era notável. Enfrentando Floriano Peixoto, na Câmara, merecera de José do Patrocínio um artigo, intitulado "Um homem", em que dizia o genial lidador da "Abolição":

— "Irradiante de coragem cívica, retumbou, ontem, na Câmara, o deputado Seabra".

Fôra, sobretudo, um homem, retumbante de coragem, civismo, denodo, constância no serviço à causa pública, homem de honra, de indomável fidelidade à sua pátria.

OUTROS ASSUNTOS

O SR. AURELIO VIANA endereçou requerimento de informações ao Ministério da Agricultura, a respeito da expropriação, no território do Estado do Paraná, de lotes pertencentes aos indígenas, indicando se o SPI efetuou algum contrato fora exploração de minérios ou arrendamento de terras aos postos subordinados à 7a. Inspetoria Regional, com sede em Curitiba.

No período das breves comunicações, o SR. JOSUE DE SOUZA comunicou à Mesa ter abandonado o PTB, por injunções da política amazonense.

O SR. ARY PITOMBO endereçou requerimento de informações ao Ministro da Justiça, indagando quais as medidas tomadas contra a sociedade "Sobe da Lanterna", que "vem pregando abertamente a subversão da ordem constitucional".

O SR. LEONARDO BARBIURI se congratulou com o povo paulista, pelo 125.º aniversário da cidade de Araraquara.

O SR. OSCAR CORREIA fez o necrológio do deputado mineiro Mateus Salomé, correligionário, outrora, o sr. Jefferson de Aguiar, do PTB, leu uma série de comunicados aos ministros militares e o sr. Rocha Ferreira protestou contra a intervenção eleitoral do sr. Alencastro Guimarães no Sindicato dos Bancários de São Paulo, cuja diretoria elefa se recusa a consentir que se emposse.

TUMULTO NO PLENARIO

Em explicação pessoal, ocupou a tribuna o sr. Lopes de Castro, para defender o general Zacarias Assunção, das acusações que lhe têm sido feitas pelo sr. Lameira Bittencourt.

Quando o orador atacava o senador Matoso Barata, atribuindo-lhe a responsabilidade de tôdas as propinas que ocorrem no Pará, o sr. Lameira Bittencourt gritou, com dos microfones do plenário:

— "Desaforado, Vossa Excelência é um vagabundo!"

— "Devolva-lhe os insultos" — respondeu-lhe o orador, enquanto o agarrador continuava gritando:

— "Eu mentira! V. Exa. não me convence os apartes porque é um covarde".

Seguem, insistentemente, os tumultos presidenciais e o orador pode concluir o seu discurso. Logo depois, levantando uma questão de ordem, o sr. Bittencourt pediu desculpas ao plenário, pelas expressões com êsta contra o "nobre orador", lamentando, agora, êsse adjetivo, para não ferir novamente o Regimento e a ética parlamentar.

EMENDA PARLAMENTARISTA

O sr. Carlos Luz anunciou que na sessão de dia 1.º de setembro será votada, com qualquer número, desde que presente a maioria do plenário, a Emenda Constitucional que institui o sistema parlamentar.

Na ordem do dia foram aprovados, sem debate, três projetos, estendendo a oficiais reformados do Exército benefícios do decreto n. 103 de 1937; aprovando crédito suplementar ao Orçamento vigente e alterando o art. 33 do Código da Justiça Militar.

Terça-feira, 23 de Agôsto

Diário de um Repórter

CASTELLO

PROFESSORES

O sr. José Maria de Alkmin dava conta ao sr. Otávio Mangabeira do acôrdo que se esboçava entre UDN e PSD em tôrno da cédula oficial de votação. Ouvida a fórmula, comentou o sr. Mangabeira:

— E' muito hábil. São muitos os professôres.

— Não — corrigiu o sr. Alkmin —, os professôres são poucos, os alunos é que são muitos.

MANGABEIRA NUM DISCURSO EMOCIONADO

Apanhado de surprêsa para saudar a memória de J. J. Seabra, na passagem do seu centenário de nascimento, o sr. Otávio Mangabeira pronunciou, emocionado um rápido discurso que emocionou tôda a Câmara.

EXALTAÇÃO E POLÍTICA

— Gritar e bancar o valente, qualquer um faz — comentava ontem o sr. Benedito Valadares. — Fazer política, porém, é outra coisa.

A DOENÇA PRESIDENCIAL

O sr. Café Filho comeu um peixe que lhe fêz mal. Essa a sua doença, que deu motivo a tantos rumores nos meios políticos. Já hoje o Presidente da República espera estar despachando no Palácio do Catete.

Futebol e TV: deve ser respeitada a lei municipal

CÂMARA MUNICIPAL

O sr. Couto de Sousa considerou extorsão o ...to da Federação Metropolitana exigir das estações de Televisão o pagamento (antecipado) de ...ma taxa para permitir seu ingresso no Maracanã, um próprio da Municipalidade. Além disso, existe um convênio entre a ADEM e os clubes (FME) que só poderia ser alterado de acôrdo com ambas as partes, o que não foi feito. E o acesso do rádio, da imprensa e da televisão, estão garantidos a todos os espetáculos no Maracanã.

O sr. Couto de Sousa disse, ainda, que as entradas para os jogos de futebol de sábado e domingo foram majoradas, fora do Maracanã, quando existe uma lei municipal tabelando os preços em tôdas as praças de esporte da cidade, quando se trate de jogos de profissionais. O presidente, sr. Salomão Filho, disse que iria, mais uma vez, interceder junto ao prefeito, a fim de que a lei municipal fosse respeitada.

SÚMULA DA SESSÃO

Expediente, presidência do sr. Salomão Filho.

O sr. Gama Filho falou sôbre a redução de lotação da circulação, citando as linhas que buscam os subúrbios de Inhaúma e Cascadura-Vaz Lobo. Nos debates tomaram parte os srs. Frederico Trota, Dulce Magalhães, Hélio Vasconcelos, todos criticando a Light.

O sr. Odilon Fortado criticou o diretor da Inspetoria de Concessões, especialmente pelo fato, que citou, de só chegar à repartição às 16 horas, tendo o resto do tempo entregue aos seus afazeres particulares.

Os srs. Raul Brunini e Índio do Brasil falaram do caso das entradas nos campos de futebol e transmissões da TV.

O sr. Magalhães Júnior elogiou o "Globo" e o "Diário da Manhã", e a atitude dos ministros militares, respeito da situação política do país.

Foram aprovados os seguintes votos: de louvor ao professor Afonso Fontainha, pela publicação do livro "História dos monumentos do Rio", proposto pelo sr. Raul Brunini de congratulações com o Clube de Regatas Vasco da Gama, pela passagem do aniversário de sua fundação, proposto pelo sr. Odilon Fortaleza de louvor às colônias Continental e Metropolitana, pelo trabalho informativo sôbre o incêndio do "Vesúvio" e ao jornal "O Globo" pela realização de uma prova ciclística, domingo último.

O sr. Guilherme Machado leu uma declaração, em nome do PST, condenando a idéia de golpes contra as instituições democráticas, secundado pelo sr. Celso Lisboa, tendo o manifesto dos militares.

O sr. Magalhães Júnior explicou que o "Vesúvio" sem fundos, não era de sua propriedade, embora o fosse do emprêsa, tendo sido vendido.

O sr. Lourival Lima apresentou projeto à lei determinando penalidades para os fumantes nos coletivos.

ORDEM DO DIA

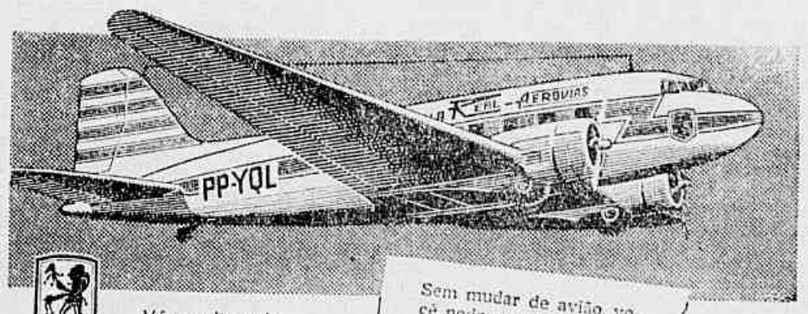
Foi aprovado, em segunda discussão, o projeto que resolve sôbre as construções na cidade.

A sessão foi prorrogada, falando os srs. Celso Lisboa, Hélio Vasconcelos e outros, tratando de vários assuntos.

PNEUS RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
RUA DAS MARRECAS, 40
TEL. 22-0547 - RIO

Faça a sua próxima viagem a Campos, em apenas 55 minutos de vôo, pela Real-Aerovias. Não é só pela rapidez, e sobretudo, pelo conforto. Nem poeira... nem baldeações... nem contratempos. Num instante, você chega tranqüilo e repousado e tem o dia inteiro à sua disposição. Voltará à tarde, economizando o hotel. A passagem custa apenas Cr$ 599,30 com 20% de desconto na volta.

2 aviões para CAMPOS diàriamente



Vá e volte pela "Frota da boa viagem"
Sem mudar de avião, você pode seguir para Vitória ou Itaperuna.
REAL-AEROVIAS
A maior emprêsa de transportes aéreos da América Latina
Passagens: Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300
J.M.M. 37038

GANHE UM AUTOMOVEL OUÇA A RADIO NACIONAL TODOS OS SABADOS AS 20,35 E CONCORRA AO "BILHETE DO POBRE"
TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO
RHUM CREOSOTADO
A VIDA DOS PULMÕES
REPRESENTANTE EXCLUSIVO NO DISTRITO FEDERAL — Distribuidora Química ERAL Ltda. — Rua Juan Pablo Duarte, 36-B — Loja

Diario Carioca

Diretor-Presidente. Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 23 DE AGOSTO DE 1955

A nossa opinião

A opinião católica

Ninguém ignora a importância do Centro Dom Vital na orientação da opinião católica brasileira, bem como não há quem desconheça a liderança que Alceu de Amoroso Lima, o grande escritor, exerce legitimamente no nosso laicato católico.

Merece assim relêvo especial a "declaração" do Centro Dom Vital, subscrita por Amoroso Lima, seu presidente, condenando "formalmente tôda tentativa de impedir, sob qualquer pretexto, a realização normal das eleições a 3 de outubro, assim como todo propósito de obviar, depois de sua realização, à posse regular do candidato eleito".

A declaração do Centro Dom Vital não fica no terreno dos princípios, pois justifica suas afirmações com rigor exemplar. "Não é o momento, às vésperas do pleito – diz – de cogitarmos da legitimidade ou da ilegitimidade do pleito ou do emprêgo dêste ou daquele processo eleitoral, como condição para respeitarmos o seu resultado. O problema essencial, no momento, é que a escolha dos novos governantes se faça de acôrdo com a lei, e não seja nem mesmo adiada por motivos que, a esta altura, seriam apenas pretextos para invalidar o regime e substituir a legalidade pelo arbítrio ou pelo messianismo".

Os que combatem a pressão militar e política sôbre o Congresso para obter o preenchimento de condições para validade do pleito não poderiam ser mais claros nem mais incisivos do que a associação católica, que fala com a autoridade moral da sua fé religiosa e da perfeita isenção diante das facções. Ao Centro Dom Vital, que jamais abdicou do privilégio de combater atitudes de indiferença em face dos problemas sociais do bem comum, a indiferença se afigurara como renúncia a distinguir o bem do mal. Essa afirmação, expressa na nota oficial, encontra sua confirmação na magnífica caracterização dos objetivos de todos quantos buscam pretextos para golpear a lei e levar o Brasil pelo caminho da ditadura totalitária, com a supressão dos ideais de liberdade individual e de justiça social.

A opinião católica do país, não temos dúvida, encontrou a expressão dos seus sentimentos e pensamentos mais profundos na voz do Centro Dom Vital, corajosa, exata e objetiva. Veja-se a clareza com que são repelidas as ameaças às instituições livres neste trecho que não podemos deixar também de transcrever: "Tôda tentativa de golpe, civil ou militar, ou de pressão das fôrças militares contra os poderes legitimamente constituídos e em exercício, será neste momento uma volta a situações ditatoriais superadas pelo próprio povo, na sua legítima aspiração a um Govêrno de defesa das grandes liberdades cívicas do cidadão".

Jornalistas estrangeiros

O sr. Presidente da República enviou à Câmara um anteprojeto de lei, acompanhado da respectiva mensagem, propondo a alteração de várias disposições da Consolidação das Leis Trabalhistas. Essa medida já deveria ter sido tomada, há muito tempo, isto é, desde o fim da ditadura getuliana, a cuja sombra foi decretada a Consolidação.

O anteprojeto oficial é incompleto, como acentuou o professor Nilo Reis, da Faculdade Nacional de Direito e membro da Comissão Permanente de Direito Social, cabendo portanto, à Câmara e ao Senado preencher as lacunas da iniciativa oficial.

Um dos pontos de maior importância a serem visados pelo Congresso é o que se refere à profissão de jornalista profissional. No tempo do Estado Novo foi proibida, por decreto-lei, a circulação de jornais em língua estrangeira. Assim, fecharam as portas jornais alemães, italianos, franceses, hebráicos etc. A Consolidação das Leis Trabalhistas, feita sob êsse regime de nacionalismo caolho, exige a qualidade de brasileiro para servir na imprensa.

Posteriormente, restabelecido no país o sistema democrático, aquela lei foi revogada, voltando a circular os jornais estrangeiros. Tàcitamente, deveria ter sido também revogada a disposição da Consolidação.

E' claro, é compreensível, que um jornal estrangeiro precisa de redatores que conheçam os respectivos idiomas. E os que se acham, atualmente, trabalhando nas suas redações, exercem a profissão, paradoxalmente, de forma ilegal, porque não se podem registrar no Ministério do Trabalho.

O artigo da Consolidação, além de tudo, está em choque com a Constituição, que no seu artigo 141, parágrafo 14, declara "ser livre o exercício de qualquer profissão observadas as condições de capacidade que a lei estabelecer". O artigo 14 diz:

"A Constituição assegura aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no país a inviolabilidade dos direitos concernentes à vida, à liberdade à segurança individual e à propriedade, nos têrmos seguintes". O parágrafo 14 é um dêsses têrmos.

E' necessário, portanto, corrigir o absurdo nacionalista da Consolidação, de acôrdo com o espírito liberal e democrático da nossa Carta Magna.

J. J. Seabra

O centenário de nascimento de J. J. Seabra revive a figura empolgante de um dos mais combativos e mais eminentes políticos da República. Na vida dêste nomem público, que teve fulgurante projeção na história do regime republicano apresenta duas características fundamentais: a honestidade e a fidelidade aos ideais democráticos. Tendo ocupado cargos de relevo, deputado, Ministro de Estado, líder da maioria parlamentar, duas vêzes governador da Bahia, Seabra morreu pobre, no quarto de um hotel. «Pelos ideais democráticos lutou o mais que lhe foi possível. Nunca transigiu com as ditaduras. Assim foi com Floriano Peixoto quando sofreu um duro desterro, assim foi com Getúlio Vargas que nunca pôde arrastá-lo à sua famulagem.

O velho Seabra trouxe do Recife — onde foi professor da sua gloriosa Faculdade de Direito — as mais áureas tradições. No Parlamento honrou, dignificou essas tradições. Orador impetuoso, veemente, fêz da tribuna patlan entar uma verdadeira barricada. Por vêzes, excessivo nos seus ataques, injusto nas suas críticas, o grande brasileiro jamais deixou que os seus adversários o fizessem calar. Ao lado de Nilo Peçanha empenhou-se na maior campanha política, depois do Civilismo de Rui disputando a Vice-Presidência da República. Fêz por todo o país uma pregação cívica admirável.

Perseguido depois, espoliado, injuriado, êle nunca perdeu a fibra de outros tempos. Na Constituinte de 34 e na legislatura que se seguiu, Seabra, já velho, quase no fim da vida, ainda ia para a tribuna combater os erros do Govêrno e defender a bandeira que, desde a mocidade, era o símbolo dos seus ideais. O nome dêsse ínclito cidadão está, dessa forma, vinculado à história republicana do Brasil e de maneira indelével.

Processos condenáveis

Há dias, publicamos, sob o título acima, um tópico nestas colunas com referência a certo noticiário distribuído à imprensa desta capital, com visível e injustificado intuito de comprometer a candidatura do general Juarez Távora. A nota, que constituiu manchete de um jornal carioca, assim se referia ao candidato: "Juarez no escândalo do arroz".

Deixamos bem claro que não aprovavamos êsses processos de calúnia e que, no momento em que um adversario era injuriado, queríamos manifestar, de público, a nossa total repulsa a tais métodos de combate, pois que o sr. Juarez Távora jamais se envolvera em negociatas de qualquer natureza. E' homem notòriamente honrado e digno.

Como complemento do que dissemos então, cumpre-nos, ainda, frisar que o noticiário em aprêço, além de tentar envolver o candidato em questão, também se referia a outras personalidades da nova vida pública, entre as quais figur, o nome do sr. Cilon Rosa. Êste, cuja vida é sàbidamente pautada pela lizura de ações e dedicação à causa pública, assim como as demais pessoas aludidas na condenável peça acusatória, estão inteiramente imunes e acima de quaisquer suspeitas. Era o que tinhamos a acrescentar.

LEI SÔBRE ORTOGRAFIA

MAURICIO DE MEDEIROS

NÃO sendo eu gramático e da gramática tendo guardado apenas as regras que meu professor de português — o saudoso Silva Ramos — me ensinou, nunca me preocupei muito com ortografia.

Foi a partir de 1907, quando Medeiros e Albuquerque conseguiu que a Academia Brasileira de Letras aprovasse o seu esquema de simplificação ortográfica, que, com o entusiasmo com que eu aderia às idéias de meu grande irmão, passei a escrever de acôrdo com essas regras.

Na ocasião, em Portugal, a grafia das palavras era ainda a tradicional, que só por êrro alguns diziam ser etimológica.

Medeiros, com aquela pertinácia que o caracterizava, passou a exigir dos jornais em que colaborava que suas crônicas fôssem impressas na sua ortografia, que, já então, era a da Academia.

Esta também se submeteu à sua própria deliberação grafando simplificadamente sua Revista. Mas nem todos os acadêmicos sederam a êsse trabalho. E como o Govêrno não se metia nesses assentos, creio que não houve nenhuma medida oficial, adotando a nova ortografia. Tudo quanto se fêz foi baixar instruções para que nos estabelecimentos de ensino não se considerasse erro de ortografia nos alunos o grafarem êles simplificadamente as palavras.

Na ocasião, tanto quanto me lembro, a reforma ortográfica da Academia levantou grande celeúma e tradicionalistas irônicos a chamavam de ortografia "funética".

O fato, porém, é que ela representou um passo decisivo no sentido de simplificar a grafia das palavras, suprimindo letras duplas e consoantes mudas.

Portugal fêz depois a sua reforma, que desde logo tornou oficial.

Era, porém, diferente da do Brasil. E, então surgiu o problema da unificação da grafia nos dois países, que escrevem e falam a mesma língua.

Daí por diante perdi pé na questão.

As tentativas de unificação se traduziam em acôrdos entre os dois governos por intermédio das duas Academias: a Brasileira de Letras e a de Ciências de Lisboa. Como em ambos os países o Govêrno tinha adquirido uma fôrça, que lhe permitia ditar leis no assunto, tais acôrdos tomaram o caráter de atos internacionais e dentro de cada um dêles a ortografia acordada passou a ser obrigatória.

Como o assunto não me interessasse, limitava-me eu a indagar das novas regras e procurar aplicá-las ao escrever, embora sem fazê-lo com o escrupúlo e meticulosidade dos especialistas.

Calouro na Academia Brasileira de Letras — o que na minha idade me rejuvenesce — tenho assistido nestas últimas sessões a eruditos debates sôbre o assunto. Por êles aprendi que a unificação da grafia de nossa língua foi objeto de quatro acordos, o de 1931, o de 1937, o de 1943 e o de 1945. Todos tiveram a colaboração das duas Academias e em caráter oficial.

Segundo as narrativas que ouvi no último Acôrdo — o de 1945 — a colaboração da nossa Academia foi solicitada pelo nosso Govêrno, que nomeou três acadêmicos para representá-lo nas negociações. Foram os srs. Pedro Calmon, Olegário Mariano e Ribeiro Couto. O Govêrno português fêz o mesmo, designando três membros da Academia de Ciências de Lisboa. Concluído o Acôrdo foi êste homologado por nós, já no govêrno Linhares por um decreto-lei. Nada haveria mais que fazer-lhe.

Mas, sem bulha nem matinada, a Câmara dos Deputados aprovou um projeto de lei revogando o decreto-lei Linhares e restabelecendo o Acôrdo de 1943, ao mesmo tempo que mandando adotar o vocabulário que a Academia Brasileira organizara nos moldes daquele Acôrdo.

Subindo ao Senado, êste aprovou sem alteração o projeto da Câmara. De modo que, para que se torne lei, basta agora a sanção do Presidente da República.

Como na lei em perspectiva se dá ênfase ao vocabulário da Academia Brasileira, talvez o Presidente da República acredite que, sancionando-a, prestigia a nossa Academia. Esta, porém, pelos debates que ouvi, se sente profundamente desprestigiada pela revogação do Acôrdo de 45 no qual agiu em nome e por solicitação do Govêrno Brasileiro.

Dada a sua posição e em face de suas tradições não pediu ela — como poderia fazê-lo — que o Presidente da República vete êsse projeto de lei. E, como os seus debates têm tido lugar em suas sessões privadas, sem a repercussão pública que mereceriam, é possível que o Presidente da República ignore a atitude da Academia e sancione a lei pensando prestigiá-la.

Se isso não foi ainda feito, convinha que o Ministro da Educação, acadêmico paulista e nosso academico *in fieri*, informasse o presidente sôbre a exata posição da Academia Brasileira de Letras em face da lei em perspectiva.

Viagem de Nixon a Moscou

Georges Wolff

WASHINGTON — A possibilidade de uma viagem a Moscou do Vice-Presidente dos Estados Unidos, sr. Richard Nixon, está sendo estudada atentamente pelos conselheiros da Casa Branca e do Departamento de Estado. Ainda não recomendaram nenhuma decisão ao presidente Eisenhower, porém sabe-se de boa fonte que o projeto de uma Missão Nixon a Moscou foi submetido ao "Planning Staff" do Departamento de Estado e será examinado pelo "Conselho Nacional de Segurança" da Casa Branca. O presidente dos Estados Unidos se pronunciará em primeiro lugar.

Lembra-se que durante sua entrevista de sexta-feira, o vice-presidente Nixon e o Secretário de Estado Dulles examinaram a questão à luz dos estudos preliminares que foram feitos. Após essa entrevista, o sr. Nixon fêz publicar pelos seus serviços uma declaração concernente unicamente às conversações diplomáticas sino-americanas de Genebra. Talvez fôsse para manifestar o interêsse que êle dedica às Relações Exteriores, num momento em que o silêncio oficial continua planando sôbre êsses projetos de viagem. Êsse silêncio, todavia, sòmente se refere à decisão final a êsse respeito. Não foi absolutamente desmentido que uma viagem do vice-presidente dos Estados Unidos a Moscou está prevista.

A rigor, a visita à URSS do sr. Nixon seria seguida, sem dúvida, por uma visita aos Estados Unidos de um alto dignitário soviético, o marechal Zukov, por exemplo. Se, pelo contrário, uma missão Nixon em Moscou fôsse julgada inoportuna, o silêncio oficial a seu respeito seria mantido, simplesmente. Indicações de boa fonte deixam prever que o vice-presidente Nixon efetuará, de qualquer forma, uma viagem de "boa vontade" através da Europa ocidental e o Médio Oriente, antes de terminar o ano.

Seria prematuro, na opinião reinante aqui, tentar manifestar fatores que serão levados em conta para decidir ou rejeitar uma missão Nixon em Moscou. Fundamentalmente, prevê-se que a decisão do presidente Eisenhower dependerá de manter "o espírito de Genebra" e, principalmente, das realizações concretas que o alívio psicológico atual tornará possível. Pensou-se, também, que o projeto de uma viagem do sr. Nixon à URSS está ligado aos resultados da viagem do chanceler Adenauer a Moscou, aos progressos realizados no plano do desarmamento e aos trabalhos da conferência dos Ministros das Relações Exteriores dos Quatro Grandes em Genebra, em fins de outubro. (AFP)

EFEMERIDES

23 DE AGÔSTO

1818 — Alvará do príncipe regente d. João criando a Real Junta do Comércio, Agricultura, Fábricas e Navegação.

1840 — Nasce, no Canadá, Charles Harfy.

1892 — Morre, no Rio de Janeiro Manuel Deodoro da Fonseca marechal do Exército brasileiro, proclamador da República e seu primeiro Presidente.

1916 — Decreto criando a Escola de Aviação Naval.

1919 — Morre, no Rio de Janeiro, Cândido de Oliveira.

1921 — Morre, no Rio de Janeiro, Gregório Taumaturgo de Azevedo, um dos mais brilhantes oficiais do Exército brasileiro. Galgou todos os postos até o marechalato.

PAGAMENTOS DO TESOURO

Hoje, têrça-feira, o Tesouro pagará o 4.º dia.

Diversas Pensões da Guerra — Fls. 7.238 a 7.252 — Letras A a Z; Montepio Civil da Marinha — Fls. 7.301 a 7.304 — Letras A a Z.

Serviços na rêde aérea

HOJE, TERÇA-FEIRA, NA GÁVEA – AMANHÃ, NO SILVESTRE

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos hoje, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

GÁVEA — 7 às 15.30 horas — Avenida Niemeier e Estrada da Gávea.

Amanhã, quarta-feira:

SILVESTRE — 8,30 às 15 horas — Ladeira do Ascurra e trechos da Rua Almirante Alexandrino entre os postes 138/139-1 e 138/257 e da Estrada de Ferro Corcovado entre os postes 900/130 e 900/171.

Ciência ao alcance de todos

BIOMETAIS

ENTRE os componentes da célula vegetal, os metais representam os elementos químicos cujo comportamento ainda se encontram em maior mistério, pois os elementos que constituem o protoplasma podem ser divididos em dois grupos, segundo o esquema de Souèges; os biotectômicos e os biodinâmicos. Os primeiros, os biotectômicos são aqueles que têm um papel essencialmente plástico e são representados, principalmente, pelo oxigênio, hidrogênio, carbono e azoto, seguindo-se do enxofre e fósforo, que são metalóides e estão presentes em todo protoplasma. Os biodinâmicos são as substâncias, como indicam a sua denominação que estão sempre em franca atividade orientando ou catalizando as transformações que ocorrem no interior das células, sendo representados pelos metais. As plantas vão obter os biometais sob a forma de sais que existem no solo trazendo-os para a sua economia por meio de soluções. Devemos considerar, ainda, que as soluções de sais apresentam-se ionizadas e, com uma variação de pH, que é de grande importancia para os fenômenos metabólicos a serem desenvolvidos no protoplasma das células vegetais.

A importância das soluções ionizadas é muito grande, pois alguns autores admitem que o fenômeno da fotossíntese só é possível devido a grande movimentação de iontes no interior da célula, e, mais que a concentração de iontes varia de tecido para tecido, com a idade e o estado de atividade em que se encontra a planta, havendo uma determinada concentração para a floração e para a frutificação.

De um modo geral os aniontes (negativos) representados pelos metalóides são elementos plásticos e os cationtes (positivos) que são os metais, são os elementos mais ativos; o que não impede que alguns aniontes, como o fósforo e o enxofre possam exercer também uma ação catalica, portanto, biodinâmica. A importância do fósforo como catalizador está na forma de fosfatos alcalinos, o qual é tido como indispensável aos fenômenos da reprodução das células, sendo, mesmo, atribuido pelos fisiologistas a responsabilidade pela formação da cromatina, elemento básico do núcleo das células.

OS metais aparecem no protoplasma como compostos orgânicos ou minerais, sendo também encontrados formando complexos orgâno-metálicos. Entre êstes complexos temos a clorofila etc.

Vários autores explicam a grande atividade dos complexos orgâno-metálicos devido a associação de um composto orgânico que entra ativamente nos processos metálicos ao lado de um metal que age ativamente como catalizador.

Não é só no interior das células que os iontes metálicos têm importância, pois em vários casos a absorção por uma planta só é possível devido a presença de iontes metálicos. A membrana celular pode se tornar permeável ou não a uma substância conforme o teor do ionte de determinado metal. Esta variação de absorção é fàcilmente demunstrada com os iontes de cálcio ou sódio que aceleram a velocidade da absorção, por parte das células, de determinadas substâncias.

PARA estudar a presença e o comportamento dos metais no interior das plantas o homem foi obrigado a estudar métodos de pesquisas que o permitissem analisar em condições normais, o metabolismo dos metais no interior do vegetal. Um dos processos empregados pelos botânicos foi o de cultivar as plantas em meios cuja a concentração de ionte metálico fôsse conhecido, e para tal empregaram-se terras neutras, como por exemplo a área de quartzo a qual são adicionadas uma solução de iontes metálicos de valor conhecido. A variação de concentração de cada ionte, a presença ou ausência de determinado ionte acarreta modificações no vegetal, indicando assim a ação do ionte metálico que teve a sua concentração modificada.

O outro método consiste em fazer um estude das cinzas dos vegetais. A análise das cinzas permite saber a percentagem de cada ionte metálico. A dosagem pode ser feita por processos químicos ou por métodos espectográficos. O método da dosagem das cinzas permite determinar os elementos que normalmente se encontram no vegetal.

De conjunção dos dois métodos referidos resultou o conhecimento dos bio-elementos, indispensáveis, úteis ou nocivos ao vegetal; surgindo, também, a divisão dêstes elementos em plásticos e catalizadores. Existem metais que exercem uma função plástica, como por exemplo, o potássio, o sódio, o cálcio e o magnésio enquanto outros têm função essencialmente catalítica, como ferro, manganês, alumínio, cobre e zinco; mas existem metais cujo papel no tecido ainda não é bem conhecido.

POR algum tempo a interpretação do papel dos biometais nos vegetais foi muito discutida, sendo que alguns pesquisadores admitem que a principal função dos metais, sob a forma de sais era a neutralização dos ácidos orgânicos que apareciam nos processos de oxidação realizados nas células. Atualmente esta teoria está posta à margem devido aos novos conhecimentos sôbre os iontes metálicos, assim como pela não explicação do mecanismo pelo qual os ácidos orgânicos, fracos, deslocavam nas combinações os ácidos fortes. Atualmente já se têm conhecimentos mais detalhados graças aos metais rádioativos, mas êste assunto será visto em outro artigo.

A OPINIÃO DO LEITOR

Dinheiro muito para solução dos problemas do Rio

DO leitor Silvano Rodrigues: "A construção da Praça do Congresso foi uma notável obra da administração pública municipal. Transportar terra em caminhões, invadir o mar, vencer-lhe a fúria com obstáculos de pedra, tudo isso dentro de um tempo limitado e com dinheiro curto, não resta dúvida de que constituiu feito histórico para os dirigentes da Prefeitura. Credenciou um corpo de engenheiros municipais para rasgos mais ousados ainda e uma administração como pròba e eficiente.

Tudo isso, todo êsse esforço surpreendente para a realização de uma grande obra pública, pode ser olhado o "trailler" do que serão as obras públicas programadas para 1956. O projeto 120-B ofereceu os meios financeiros que a administração carece para financiar o trabalho. Entrará em execução para o ano e, segundo cálculos mesmo pessimistas, oferecerá um "superavit" de cêrca de cinco bilhões de cruzeiros, o necessário para abrir as grandes avenidas, arrasar o morro de Santo Antônio, aterrar o Flamengo, fazer tudo, finalmente, de que o carioca está precisando para resolver os problemas de sua cidade, seja o de abastecimento, o de novas áreas, o de transporte, o de água etc.

De forma que se aproximam os dias sonhados durante tanto tempo. A cidade com um orçamentário com sobras de dinheiro, funcionários capazes para realizar grandes obras. Resta a incógnita do prefeito. O sr. Alim Pedro — todos reconhecem — é um homem de grandes virtudes já demonstradas. Se até aqui não fez mais pela coisa pública é porque as dificuldades financeiras que enfrenta são as maiores. Mas talvez tenhamos autonomia, e, com ela, os azares de uma eleição. Quem virá governar o Rio de Janeiro?

O que quero dizer nesta carta é advertir o carioca, quanto a essa eleição provável. Se a escolha recair num homem como o sr. Alim Pedro, fiquemos descansados que os grandes problemas serão resolvidos. De forma que a responsabilidade maior cabe ao carioca.

Se não tivermos eleições, virá um homem da confiança pessoal do futuro presidente. De qualquer forma, confiemos nos nossos homens".

Outra revista na CIS

Do leitor Raimundo Santos: "A Comissão do Impôsto Sindical já possui uma revista que, aliás, despertou fundadas críticas de um vereador. Na sua confecção, segundo êsse vereador, (informação não desmentida) estão sendo gastos 650 mil cruzeiros. Êsse dinheiro daria para o custeio de 52 bolsas de estudos de filhos de trabalhadores. Vale registrar a agravante de que, ainda segundo o vereador, essas bolsas de estudos foram extintas sob a alegação de falta de verba. Daí se conclui o seguinte: não existe dinheiro para a educação dos filhos dos trabalhadores, uma das finalidades precípuas do Fundo Sindical, mas existem 650 mil cruzeiros para a impressão de uma revista que nenhum serviço social prestou aos trabalhadores.

Agora, segundo estou informado, a CIS planeja publicar outra revista. Para isso, a fim de justificar economia, aproveitará seus próprios servidores atuais, não havendo necessidade de ir buscar gente especializada lá fora. Sim, porque será uma revista especializada.

Ora, por mais louvável que seja qualquer iniciativa em incutir no espírito do trabalhador as coisas relacionadas com a pecuária nacional, não se pode admitir como urgente, como necessária mesma uma publicação especializada de turfe para ser gratuitamente distribuida através dos sindicatos.

O dinheiro do Fundo Sindical não é para isso. O trabalhador nada tem a vêr com o turfe, que é esporte dos ricos. Antes de publicar essa revista, instituam-se as bolsas de estudos que foram extintas por falta de dinheiro".

Edificação de uma nova indústria

TOM MARGERISON

LONDRES — agôsto, 55 (B. N. S.) — Mais de 180 firmas se acham empenhadas na nova indústria que foi construida à volta do projeto de energia atômica da Grã-Bretanha. Seus produtos abrangem desde centrais completas de energia atômica até computadores Geiger, com finas agulhas usadas nas operações do cérebro. Sob a orientação do Estabelecimento de Energia Atômica da Grã-Bretanha, situado em Harwell, essas firmas têm resolvido complicados problemas de mecânica, associados às aplicações pacíficas da fôrça atômica.

Muitas das dificuldades que envolvem a construção de um reator nuclear são decorrentes dos materiais especiais que têm de ser usados. Tôdas as partes internas do reator devem suportar calor e radioatividade intensa. E para muitos propósitos, a estrutura atômica é também importante. Por essas razões, materiais até então pouco usados, como a grafite e os metais zincônio e berilo, têm sido empregados.

Antes que BEPO, o maior dos reatores de Harwell, pudesse ser construido, foi necessária a fabricação de 25.000 blocos de grafite pesando 850 toneladas, com ranhaduras feitas com grande precisão. Antes que o trabalho pudesse ser feito, teve que ser aperfeiçoada uma máquina ferramenta especial que cortaria perfeitamente a grafite.

O zircônio e o berilo eram problemas um pouco mais difíceis porque não haviam sido previamente feitos em quantidade como os metais puros. Inúmeras firmas britânicas resolveram com êxito o problema de fabricar zircônio, sem o hafnio, um metal semelhante mas que paralisaria o trabalho do reator devido à impureza. Outras firmas tiveram o encargo de fabricar tubos, chapas e outras partes com êsses novos metais.

Além do próprio reator, muitos outros componentes de uma estação de energia atômica têm de suportar a radiação atômica. O calor desenvolvido dentro do reator tem de ser removido e empregado para produzir o vapor que impulsiona a turbina a gás. O calor é transportado do reator para a caldeira por meio de um gás ou líquido, que é feito circular. O problema é construir uma bomba que suporte, digamos, o metal líquido quase incandescente e altamente radioativo. Essas bombas serão necessárias para a central de energia experimental usando um reator abastecedor que está sendo construido em Dounreay, na Escócia. Uma firma de Manchester já está construindo uma engenhosa bomba electromagnética, com peças fixas, que trabalhará com eficiência sob essas condições.

A eficiência é, naturalmente, muito importante. Frequentemente, o equipamento se torna tão radioativo que, se acusasse defeito, não seria possível alguém aproximar-se dêle durante muito tempo. O derramamento de materiais radioativos é também muito perigoso. Muitas firmas produziram bombas especiais, à prova de derrame, para líquidos radioativos.

O equipamento de uma estação de energia atômica não é todo êle de forma alguma novo. As turbinas e os geradores são semelhantes aos usados em estações geradoras comuns. Quatro grandes emprêsas britânicas têm uma longa história de construção de central de energia. Estão agora empenhadas em assinar contratos para as centrais de energia atômica a serem construidas na Grã-Bretanha.

Há um paralelo também, entre o reator nuclear e suas caldeiras associadas, que trabalham a alta pressão, e a caldeira da estação normal de energia. Muitas das maiores companhias de construção de caldeiras se ligaram a firmas de eletricidade para a construção de estação de energia atômica. Duas importantes firmas de engenharia química também se juntaram ao grupo.

Essas firmas são os gigantes da indústria. Já famosas, estão se aventurando a passos largos na energia atômica. As centrais de energia atômica são tão caras que firmas pequenas não podem pensar em competir. É verdade que o reverso são os instrumentos nucleares, onde uma pequena companhia com entusiasmo e um pessoal técnico capacitado pode tomar a dianteira. Muitas emprêsas novas começaram a fabricar êsse equipamento especial. Uma delas, por exemplo, que fabrica instrumentos atômicos para fins de pesquisas e para a indústria, surgiu devido à previsão de sete firmas que a financiaram, num tempo em que as aplicações industriais da energia atômica estava longe de ser óbvia.

Essa companhia está demonstrando na Exposição de Energia Atômica em Genebra máquinas que observam se as embalagens estão corretamente feitas à proporção que passam à alta velocidade nas correias transmissôras e equipamento para avaliar a espessura do papel, metal ou placa de plástico à alta velocidade, sem tocar nos objetos.

Algumas das firmas novas da indústria têm histórias mais individuais. Depois da guerra, um jovem físico, Gilbert Tomes, decidiu iniciar seu próprio negócio fabricando células fotoelétricas. Interessou-se pela apicultura e decidiu construir um dispositivo para avisá-lo qando sua colmeia estivesse a ponto de irritar-se. Pintou a rainha com uma tinta luminosa e colocou perto da entrada uma célula fotoelétrica.

A idéia era de que a luz da tinta luminosa brilharia na célula que daria o aviso. Infelizmente assim não foi. Mas Tomes teve outra idéia. A tinta luminosa continha uma substância radioativa. Êle decidiu fabricar um computador Geiger para revelar a radioatividade nas costas da rainha. O computador funcionou.

Os apicultores não se impressionaram com o aparêlho de Tomes. Parece que um bom criador de abelha não deixa que suas abelhas se irritem, em hipótese alguma. Mas os cientistas atômicos procuravam ardentemente os computadores Geiger. Dentro em pouco a pequena forma de Tomes estava atarefadamente empenhada no difícil negócio de fabricar computadores. A procura cresceu ràpidamente e a firma dobrou sua produção anual. Exporta agora computadores para muitos países, destinados à defêsa civil, à medicina, à indústria e à pesquisa científica.

O projeto britânico de energia atômica depende, para seu sucesso, de empreendimentos como êsses mostrados pela indústria. Na Conferência de Genebra essas firmas e muitas outras, novas e velhas, demonstraram o papel especial que desempenharam no desenvolvimento de uma nova indústria.

O Dia Astrológico

Hoje, 23 – – Urano entra de manhã em Leo. O Sol entra em Virgo às 19 horas e 39 minutos. Dia favorável para viagem e às horas da manhã servirão para encetar negócios.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, ano e mês dos perfolos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:
ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Irritabilidade, mente autoritária, tendência truculenta e ansiedade. 7, 10 e 14; 52, 55 e 59. – Horas e numeros.

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Manhã de mau humor; à tarde será de habilidade e sucesso. 19, 12 e 14; 55, 57 e 59. – Horas e números.

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Bom dia para viagens e excursões. 4, 7 e 8; 9, 34 e 44. – Horas e números.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Aborrecimentos, "transes" e confusão psíquica. 7, 8 e 9; 43, 44 e 54. – Horas e números.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Presentes do outro sexo, e alegria. 13, 14 e 16; 31, 41 e 61. – Horas e números.

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO

Novos conhecimentos e recebimentos. Surpresas agradáveis. 11, 13 e 16; 14, 22 e 24. – Horas e números.

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO

Ambição desmedida, fanfarronice e oposição nos negócios. 16, 17 e 18; 61, 71 e 88. – Horas e números.

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO

Pequenos lucros e negócios profissionais, tendências para o jôgo e coisas ilícitas. 12, 19 e 20; 21, 91 e 92. – Horas e números.

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO

Favorabilidade em todos os assuntos, principalmente nos relativos a dinheiro. 15, 19 e 20; 43, 91 e 92. – Horas e números.

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO

Bom dia para casamentos e reuniões. Manhã difícil, os vaticínios acima e mais sucessos materiais. 14, 16 e 18; 41, 70 e 81. – Horas e números.

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Chance nos empreendimentos e conquistas acidentais. 10, 15 e 24; 42, 45 e 51. – Horas e números.

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Manhã desfavorável e tarde francamente favorável, com satifação e muita alegria. 13, 15 e 16; 31, 51 e 61. – Horas e números.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — SALAS 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES

Diretor-Geral	43-6465
Diretor Redator-Chefe	48-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-1437
Economia e Finanças	23-3239
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto Gráfico	43-5609
Depto de Publicidade	23-3763
Depto. de Publicidad	43-6357

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas" por carta ou pelo telefone 23-3662

VIAJANTES

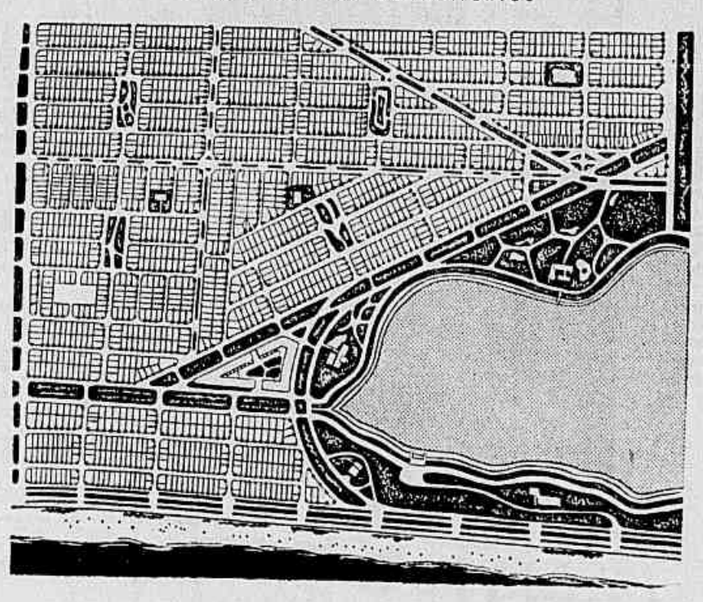
Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores RUMUALDO PERROTA e GENARO MANSUR.

uma coisa é *prometer*,
outra coisa é *realizar*...

Quando o Sr. comprou o seu lote no **Recreio dos Bandeirantes**, a emprêsa lhe garantiu a valorização rápida do seu investimento.

Visite agora o seu Lote para verificar como aquela promessa está sendo cumprida à risca. O plano urbanistico está em franco progresso. A Prefeitura do Distrito Federal completa o asfaltamento da Avenida Litorânea. Muito em breve seu lote já poderá ter luz elétrica...

O Recreio dos Bandeirantes



Visite de vez em quando o seu Lote no Recreio dos Bandeirantes para poder acompanhar a sua transformação.

RECREIO DOS BANDEIRANTES

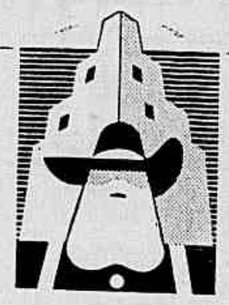
Imobiliária S. A.

RUA DA ASSEMBLÉIA, 72 - 4.º AND. — TEL. 42-3315

cumpre as promessas feitas aos que lhe compram terrenos

(Postos de Venda no loteamento)

ORGANIZAÇÃO DE VENDAS DA PLANIL



Loteamento aprovado pela P. D. F. sob N.º 17.906 e registrado, de acôrdo com o Decreto-lei n.º 58, no 9º Registro Geral de Imóveis, sob N.º 249, em 12-3-1954.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Movimento bancário do primeiro semestre dêste ano

Os empréstimos bancários, até 30 de junho deste ano, atingiram à cifra de Cr$ 188.130.000.-00,00, contra Cr$ 196.457 milhões, em maio. Dêsse total, o Banco do Brasil emprestou a soma de Cr$ 96.143.000.000,00; os Bancos nacionais Cr$ 84.854.000.000,00; as Casas Bancárias Cr$ 789.000.000,00; e os Bancos estrangeiros Cr$ 6.344.000.000,00. Os aumentos em relação a igual período do ano anterior foram, respectivamente, de Cr$ 14.528.000.000,00; Cr$ 4.737.000.000,00; Cr$ 132.000.000,00 e Cr 620.000.000,00, totalizando a elevação de Cr$ 20.017.000.000,00.

Os depósitos e os encaixes registrados em junho deste ano foram, respectivamente, de Cr$ 168.045.000.000,00 e Cr$ ..... 23.091.000.000,00, contra Cr$ 144.576.000.000,00 e Cr$ ..... 18.286.000.000,00 em igual data do ano findo. Verificou-se, assim, uma elevação nessas operações da ordem de Cr$ 23.469.000.000,00 e Cr$ 4.805.000.000,00, respectivamente.

Especificadamente, situaram-se assim os depósitos nos seguintes institutos de crédito: Banco do Brasil Cr$ 67.308.000.000,00; Bancos nacionais Cr$ 92.394.000.000,00; Casas Bancárias Cr$ ..... 955.000.000,00; e Bancos estrangeiros Cr$ 7.388.000.000,00. Encaixes: Banco do Brasil: Cr$ 2.793.000.000,00; Bancos nacionais: Cr$ 18.408.000.000,00; Casas Bancárias: Cr$ 105.000.000,00; e Bancos estrangeiros: Cr$ 1.785.000.000,00.

Mercado do café a têrmo

NOVA YORK, 22 (AFP) — No mercado do café a têrmo, a tendência do café «Santos» estêve firme e aumentada, e as entregas de setembro estiveram em alta de 200 pontos, isto é, o limite diário autorizado. Compras de cobertura de baixistas foram motivadas por indicações, segundo as quais não estariam iminentes modificações no regime de câmbio no Brasil. Como se sabe, os torradores tinham adiado suas compras, na expectativa dessa eventualidade, encontrando-se presentemente necessitados de cobrir suas necessidades. Entretanto, as ofertas foram limitadas, devido à penúria do disponível. No fechamento, o contrato «S» vendeu 206 lotes, com alta de 200 a 106 pontos; o contrato «B» 17 lotes, com alta de 103 a 95 pontos, e o contrato «M» 24 lotes, com altas de 95 a 135 pontos.

Os cafés colombianos estiveram em tendência calma, mas firme, cotando-se o disponível a 64,50, vendendo-se o flutuante a 64,00 e cotando-se para embarque neste mês a 64.

Exportação brasileira no 1.º semestre

O Brasil exportou 2.890.283 toneladas de mercadorias, no valor de Cr$ 22.734.602.000,00, equivalentes a 612.683.000 dólares, no decurso do primeiro semestre do corrente ano.

No mesmo período, importamos 6.913.145 toneladas de mercadorias, no valor de Cr$ 28.596.676.000,00, equivalente a 561.349.000 dólares, segundo dados ora divulgados pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda.

Verificou-se, assim, um saldo negativo no comércio exterior, no período de janeiro a junho do corrente ano, no valor de Cr$ ..... 5.862.074.000,00 equivalentes a .. 48.666.000 dólares, ao passo que, em igual período do ano passado, o saldo negativo foi de Cr$ ..... 4.335.620.000,00, equivalentes a..... 18.682.000.

Convem salientar que, a partir da vigência da Instrução 70/53 da SUMOC, estão incluidos, nos valores em cruzeiros, os ágios da importação e os prêmios de exportação.

Confrontando-se a tonelagem de importação e a de exportação com as do ano anterior, verifica-se um acréscimo de 14% e 45%, respectivamente. Também ocorreu um aumento de 27% na importação e 25% na exportação, em relação ao valor em cruzeiros.

O valor em dólares, porém, declinou tanto na exportação como a importação, sendo da ordem de 16% e 12% os declínios verificados nas duas correntes de comércio.

Conselho Econômico Inter americano

WASHINGTON, 22 (AFP) — O Conselho Econômico e Social Interamericano reunir-se-á amanhã em sessão extraordinária para discutir as modalidades da sua representação na reunião da CEPAL (Comissão Econômica da América Latina, das Nações Unidas) que se realizará em Bogotá, de 29 do corrente a 15 de setembro próximo.

A' reunião do Conselho foi convocada em face de um convite que lhe foi feito pelo sr. Raul Prebiton, diretor da CEPAL.

Segundo o regulamento das Nações Unidas, tôda organização internacional pode assistir as conferências especializadas na qualidade de observador.

O café produz divisas

No dia 11 do corrente, foram vendidas para exportação 11.225 sacas no praça de Santos, 1.126 na do Rio, 1.250 na de Paranaguá e 2.103 na de Vitória.

O café vendido em Santos rendeu, em divisas:

622.545,00 dólares americanos; 9.210,00 dólares convênio sôbre a Alemanha; 65.190,00 sôbre a Itália; 181.200,00 coroas suecas; .... 187.500,00 francos belgas e ..... 3.600.000,00 francos franceses.

O café negociado no Rio proporcionou:

10.560,00 dólares americanos; 2.044,00 dólares convênio sôbre a Argentina; 7.125,00 sôbre a Austria; 35.335,50 sôbre a Itália, e 26.762,40 coroas dinamarquesas.

O café vendido em Paranaguá obteve em cambiais:

47.294,78 dólares americanos; 17.730,00 dólares convênio sôbre a Itália e 17.730,00 sôbre a Noruega.

O produto da venda em Vitória, foi de: 60.826,00 dólares convênio sôbre a Argentina; 20.721,60 sôbre a Italia; 4.563,00 sôbre o Uruguai e 282.150,00 francos belgas.

LEILÃO DE DIVISAS

Rendeu Cr$ 41.700.500,00 o leilão de divisas realizado ontem na Bôlsa de Valores do Rio, cujo resultado damos abaixo:

ESPÉCIES DE DIVISAS	MONTANTE DAS DIVISAS				AGIOS	
	Cat.	Oferecidas	Licitadas	Sobras	Mínimo	Máximo
US$ ITALIA ..... PRONTO	1a	21.000	21.000	—	56,00	61,00
	2a	15.000	15.000	—	81,50	85,50
	3a	20.000	20.000	—	96,50	96,80
	4a	3.000	3.000	—	190,50	190,50
	5a	1.000	1.000	—	251,00	251,00
US$ IUGOSLAVIA ..... PRONTO	1a	18.000	18.000	—	31,60	32,40
	2a	72.000	72.000	—	44,80	45,30
	3a	72.000	72.000	—	49,70	50,40
	4a	14.000	14.000	—	54,20	59,60
	5a	4.000	4.000	—	131,30	31,30
US$ POLONIA ..... PRONTO	1a	18.000	18.000	—	25,00	25,00
	2a	60.000	60.000	—	32,50	32,70
	3a	30.000	30.000	—	50,20	52,00
	4a	11.000	11.000	—	43,10	43,20
	5a	1.000	1.000	—	120,10	120,10
US$ URUGUAI ..... PRONTO	1a	6.000	—	—	—	—
	2a	6.000	—	6.000	—	—
	3a	15.000	—	6.000	—	—
	4a	2.000	15.000	—	41,30	41,30
	5a	1.000	2.000	—	40,00	40,00
			—	1.000	—	—
US$ - A C L ..... PRONTO	1a	23.000	23.000	—	—	—
	2a	22.000	22.000	—	81,80	82,60
	3a	26.000	26.000	—	127,00	130,20
	4a	3.000	3.000	—	225,00	225,10
	5a	1.000	1.000	—	203,70	203,70
					405,00	405,00
COROAS SUECAS ..... PRONTO	1a	140.000	140.000	—	—	—
	2a	395.000	395.000	—	7,75	7,82
	3a	245.000	245.000	—	12,15	12,25
	4a	35.000	35.000	—	15,55	16,25
	5a	10.000	10.000	—	24,25	24,25
					30,30	30,30

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre, funcionou, ontem, estável.

Libra, venda	203,00 a 204,00		
Libra, compra ..	197,00 a 198,00		
BANCOS PARTICULARES			
Abertura			
Dólar, venda	74,00 a 74,30		
Dólar, compra ..	72,00 a 72,30		
Fechamento			
Dólar, venda	73,50	—	
Dólar, compra ..	71,50	—	
Libra, venda	202,50	—	
Libra, compra ..	196,00	—	

Tabela afixada pelo Banco do Brasil da Bonificações conforme instrução n. 114 da SUMOC.

	2a. Cat.	3a. Cat.	4a. Cl.
US$	18,70	24,70	31,70
Inglaterra, Libra	52,360	69.160	88.760
Suiça	4,3608	5.760	7.3924
US$ Conv.	17,19	22,95	29,67
França	0,0491	0.0655	0,0847
Bélgica	0.3486	0,4548	0.5880
[illegible]arca	48.132	64.260	83.076
Boêcia	3.3249	4.4390	5.7388
Libra Islândia	48,132	64,360	83.076

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e cotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52.69,60 e dólares a Cr$ 18.82. Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.4080 sôbre Londres e a Cr$ 18,30 sôbre Nova York.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Fechou inalterado.

	Venda	Comp.
Libra	52.6960	51.4080
Dólar	18.82	18.30
Escudo	0.6607	0.6328
Franco suíço	4.4269	4.2834
Pêso uruguaio	5.7030	5.4888
Florim	4.9749	4.8533
Marco	4.5078	4.3976
Franco belga	0.3799	0.3639
Coroa sueca	3.6402	3.5513
Coroa tcheca	2.6139	2.55
Coroa dinamarquesa	2.7497	2.6340
Franco francês ...	0.0538	0.0525
Pêso argentino	1.3520	1.3161
Pêso boliviano	0.3137	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81,76.

Bôlsa de valores

Estêve, o mercado de Títulos, ontem, bastante movimentado, com transações desenvolvidas nos diversos papéis em evidência. As apólices da União fecharam estáveis e as Obrigações de Guerra, firmes, com as apólices de sorteio de Minas e São Paulo, em condições relativamente estáveis. As ações de Bancos e Companhias permaneceram sem alteração e em geral, estáveis, como se pode constatar das vendas adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

União		Cr$
93	D. Emis. pt.	815,00
17	Idem	818,00
9	Idem - Emp. Ant. ..	770,00
38	Idem	775,00
1.026	Idem	780,00
306	Reajust.	815,00
228	Idem	817,00
OBRIGS.:		
12	T. Nac. 1932	975,00
3	Guerra Cr$ 100	81,00
4	Idem Cr$ 200	162,00
8	Idem Cr$ 500	405,00
138	Idem Cr$ 1.000	840,00
13	Idem Cr$ 5.000	4.200,00
45	Idem	4.220,00
ESTADUAIS	**Apls.**	
100	Minas - Popular	200,00
45	Idem	206,00
20	Minas - Rec. Econ. - 1a. Série	520,00
7	Minas 1934 pt. 1a. S.	115,00
19	Idem 2a. Série	104,00
72	Idem 3a. Série	105,00
6	São Paulo	170,00
5	Idem - 4.o Cent. ..	335,00
350	Idem Unificadas ...	570,00
200	Idem	572,00
117	Idem Uniformizadas .	814,00
30	Idem	815,00
MUNICIPAIS DO D. FEDERAL:		
2	Emp. 1904 pa.	505,00
25	Idem 1917	165,00
Div. Particulari:		
BANCOS: Ações:		
108	Portuguêsa do Brasil port. Cr$ 200	360,00
COMPANHIAS: Ações:		
450	10/12 Sul America - Cia. Nacional de Seguros de Vida Cr$ 1.000	2.700,00
20	Arno S. A. Indústria e Comércio Ord. .. Cr$ 1.000	1.230,00
200	Brahma Ord. ..... Cr$ 200	700,00
2.385	Idem Pref.	696,60
250	Levantamentos Aerofotogramétricos Cr$ 1.000	1.000,00
25	Mesbla Cr$ 200	225,00
50	Idem	227,00
41	Sid. Belga Mineira . Cr$ 1.000 pt.	1.400,00
200	Idem	1.401,00
12	Idem	1.405,00
106	Idem	1.410,00
55	Direitos des ubscrição da Cia. Sid. Belgo Mineira	195,00
207	Idem	196,00
100	Idem	200,00
8	Sid. Nacional ..... Cr$ 200	210,00
BEDENTURES:		
100	Bco. L. Brasileiro ... Cr$ 200 8% 2a. Série	163,00
LETRAS HIPOTECARIAS:		
34	Bco. Prefeitura do D. Federal 7 por cento .	750,00
ALVARAS:		
17	Aç. Com. e Ind. São Paulo Cr$ 200 Nom	300,00
250	Bco. Lowndes Cr$ .. 200 - Nom.	201,00
250	Ferro Brasileiro Nom. Cr$ 200 (Cia.) ...	396,00
126	B. Mineira Nom. Cr$ 1.000 (Cia.)	1.371,00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, calmo e sem alteração nos preços. O tipo 7, foi cotado ao limite anterior de Cr$ 297,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas 21.844 sacas, pela Estrada de Rodagem. Embarques 9.326 sacas, sendo 5.176 para a Europa e 4.150 para a América do Norte. Existência 795.149. Café despachado para embarques 37.654 sacas.

Cotação por 10 Quilos

Tipo	2	357,00
Tipo	3	345,00
Tipo	4	333,00
Tipo	5	321,00
Tipo	6	309,00
Tipo	7	297,00
Tipo	8	285,00

PAUTA — Estado de Minas — comum Cr$ 29,70 idem fino Cr$ 42,65. E. do Rio café consumo Cr$ 29,00.

CAFE' A TERMO

ABERTURA

	Vend.	Comp.
Setembro, 1955 ...	S/V	315,00
Outubro, 1955 ...	S/V	321,50
Novembro, 1955 ..	S/V	321,00
Dezembro, 1955 ...	S/V	327,50
Janeiro, 1956	S/V	329,50

Mercado - Estável.
Vendas - Nada.

FECHAMENTO

No fechamento não funcionou por falta de número legal de corretores.

AÇUCAR

Esse mercado funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados. Entradas 5.190 sacas do Estado do Rio. Saídas 7.000. Existência 58.487 sacas.

Cotações por 10 quilos

Branco cristal 375,00 e mascavos 00,00 e cristal amarelo 352,00.

Algodão

O mercado de algodão em rama, regulou, ontem, firme e com os preços inalterados.

Entradas nada. Saídas 90. Existência 20.130 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	435,00 a 445,00
Seridó, tipo 4	425,00 a 435,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	410,00 a 420,00
Sertões, tipo 5	nominal
Ceará, tipo 3	Nominal
Ceará, tipo 5	Nominal
Fibra curta:	
Matas, tipo 5	335,00 a 340,00
Matas, tipo 5	340,00 a 345,00
Matas, tipo 3	Nimonal
Matas, tipo 5	365,00 a 370,00

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Feijão, sacos	2.416	—
Arroz, sacos	2.200	—
Milho, sacos	850	—
Açúcar,o sacos	2.200	—
Charque, fardos	200	—

Mercados estaduais e estrangeiros

LONDRES, 18

Abertura.

Libras á vista, por £ sôbre:

Nova York, á vista por Libra 2.7862 comp. e 2.7868 vend.

Buenos Aires, por P. 38.75 comp. e 39.00 vend.

Montevideu, por P. 9.04 comp. e 9.09 vend.

Rio de Janeiro, livre Cr$ 195,00 comp. e 205,00 vend.

Canadá, por 2.7456 comp. e 2.7468 vend.

Berna, por 12.1537 comp. e 12.1562 vend.

Bruxelas por F. 139.00 comp. e 139.05 vend.

Estocolmo por Kr. 14.3825 comp. e 14.3850 vend.

Copenhague, por Kr. 19.3350 comp. e 19.34 vend.

Amsterdam, tel, por 10.5950 comp. e 10.5975 vend.

Paris, tel, por 973,25 comp. e 973,00 vend.

Gênova por L., 1.725 comp. 1.775 vend.

Madri, por P., 30.66.

Lisboa, por Escudo, 80.00 comp. e 80.20 vend.

Praga Kr. 20.00 comp. e 20.25 vend

Berlim marco bloq. 11.6925 comp. e 11.6950 vend.

Oslo, por Kr. 19.9875 comp. e 19.9925

LONDRES, 18

Londres, a vista, por £, sôbre:

Nova York, á vista por Libra 2.7856 comp. e 2.7868 vend.

Rio de Janeiro, livre por Cr$ 195,00 comp. e 205,00 vend.

Buenos Aires, por P. 38.75 comp. e 39.00 vend.

Montevideu, por P. 9.04 comp. e 9.09 vend.

Berna, por 2.7450 comp. e 2.7462 vend.

Amsterdam, por F. 10.5912 comp. e 10.5937 vend.

Oslo, por Libra Kr. 19.9875 comp. e 19.9925 vend.

Madri, por P. 30,66.

Lisboa, por Escudo 80.00 comp. e 80.20 vend.

Paris, tel, por 973,00 comp. e 973,25 vend.

Gênova, por L., 1.725 comp. e 1.775 vend.

Bruxelas por F. 139.00 comp. e 139.05 vend.

Estocolmo, por Kr. 14.3837 comp. e 14.3862 vend.

Copenhague, por Kr. 19.34 comp. e 19.3450 vend.

Berlim marco bloq. 11.69 comp. e 11.6925 vend.

Praga por Kr. 20.00 comp. e 20.25 vend.

NOVA YORK, 18

Abertura:

Londres, telegráfica por Libra 2.7856 comp. e 2.7868 vend.

Rio de Janeiro, por Cr$ 1.35 comp. e 1.39 vend.

Montreal, tel, por 1.0143 comp. e 1.0150 vend.

Bélgica tel, por 1.9875 comp. e 1.9900 vend.

Paris, tel, por P. 0.2850 comp. e 0.2862 vend.

Estocolmo, tel, por Kr. 19.32 comp. 19.34 vend.

Madri, oficial por P. 2.36.

Berna, tel, por P. 23.33 comp. e 23.34 vend.

Lisboa, tel por Esc. 349 comp. e 350 vend.

Amsterdam, tel, por 26.11 comp. e 26.13 vend.

Montevideu, tel, por P. 30.25 comp. e 30,50 vend.

NOVA YORK, 18

Fechamento:

Nova York sôbre:

Londres, telegráfica por Libra 2.7856 comp. e 2.7868 vend.

Montreal, tel, por $ 1.0150 comp. e 1.0156 vend.

Rio de Janeiro, por Cr$ 1.35 comp. e 1.39 vend.

Lisboa, telegráfica por Escudo 3.49 comp. e 350 vend.

Montevideu tel, por P. 30.25 comp. e 30,50 vend.

Estocolmo, tel, por [illegible] comp. e 19.34 vend.

Buenos Aires, tel, por P. 7.12 comp. e 7.22 vend.

Paris, tel por P. 0.2850 comp. e 0.2862 vend.

Berna, tel, por P. 23.33 comp. e 30.50 vend.

Madri, oficial, por 2.36.

Amsterdam, tel, po r26.11 comp. e 26.13 vend.

Bélgica, tel, por 1.9875 comp. e 1.9900 vend.

BUENOS AIRES, 18

(Mercado livre para transferências relativas [illegible] de serviços [illegible])

Fechamento:

Sôbre Londres á vista por £:

Taxa de compra (P) — 9,13

Taxa de venda (P) — 9,18

Sôbre Nova York á vista por dólares:

Taxa de venda (P) — 331,50

Taxa de compra (P) — 332,00

MONTEVIDEU, 18

Fechamento:

Sôbre Londres á vista por £:

Taxa de venda (P) — 38,95

Taxa de compra (P) — 38,96

Sôbre Nova York á vista por dólares:

Taxa de compra (P) — 1.395,00

Taxa de venda (P) — 1.394,75

CAFE'

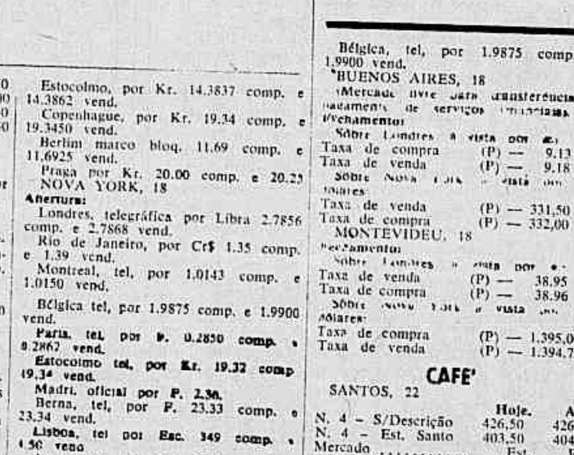
SANTOS, 22

	Hoje.	Ant.
N. 4 - S/Descrição	426,50	426,50
N. 4 - Est. Santo	403,50	404,50
Mercado	Est.	Est.
Embarques	6.990	—
Entradas	43.781	38.075
Existência	2.058.343	2.021.783
Saídas	2.252	19.956

Foram retiradas do estoque 189 sacas

LEILÃO

Meses	Abert.	Fech.
CONTRATO "B"		
Agosto, 1955	375,90	375,90
Setembro, 1955 ...	379,90	379,90
Dezembro, 1955 ..	379,80	379,80
Janeiro, 1956	379,80	379,80
Março, 1956	383,80	383,80
Maio, 1956	383,90	385,90
Julho, 1956	381,90	381,90
Mercado	Paral.	Paral.
Vendas - Nada.		
CONTRATO "C"		
Agôsto, 1955	465,00	465,00
Setembro, 1955 ...	464,00	464,00
Dezembro, 1955 ..	468,00	468,00
Janeiro, 1956	469,00	469,00
Março, 1956	472,00	472,00
Maio, 1956	472,00	472,00
Julho, 1956	479,00	479,00
Mercado	Est.	Est.
Vendas	—	—



É um romance transbordante da mais excelsa poesia amorosa; é a história de uma paixão invencível, vivida na mais romântica cidade do mundo num ambiente empolgante, maravilhoso.

A GÔNDOLA DO AMOR

romance, em aprimorados, artísticos fotodesenhos, que já conquistou universal sucesso começará a ser publicado, em exclusividade, pela mágica revista do amor GRANDE HOTEL

a partir desta semana VOCÊ adorará ler

A GÔNDOLA DO AMOR

Compre agora GRANDE HOTEL, à venda nas bancas. Cr$ 6,00.

ESPIRITO SANTO

VITORIA, 22

Tipo 7/8 Cr$ 233,20 por 10 quilos. Mercado calmo.

Os preços acima são marcados e incluse impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 22

	Abert.	Fech.
Setembro, 1955	52.00	53.30
Outubro, 1955	45,25	46.25
Março, 1956	42.70	43.05
NOVO CONTRATO "B"		
Maio, 1956	40,75	41.78
Junho, 1956	39,90	40.60

VENDAS - na abertura 4.000, no fechamento, 55.750 sacas.

NA ABERTURA - Mercado firme, com alta de 20 a 70 pontos.

NO FECHAMENTO - Mercado firme, com alta de 95 a 200 pontos.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 22

	Hoje	Ant.
Moles:		
Tipo Rio 7	42.00	41.75
Estritamente Moles:		
Santos n. 2	57.00	58.00
Santos n. 4	56.00	55,00

AÇUCAR

RECIFE, 22

Mercado	Est.	Ant.
Usina de primeira .	N/C	N/C
Cristais	380,00	380,00
Demeraras	N/C	N/C
Entradas:		
Desde ontem em sacas de 60 quilos	6.301	22.251
Desde 1.o de set. .	6.890.699	6.884.398
Exportação	—	12.655
Existência	21.114	18.813
Consumo	4.000	2.000

ALGODAO

RECIFE, 22

Preços de:	Hoje	Ant.
Ao pé vend:		
Matas, tipo 5-Comp.	520,00	520,00
Sertões, tipo 5-Comp.	550,00	550,00
Entradas:		
Desde ontem em sacas de 60 quilos ..	1.414	—
Desde 1.o de set. ..	462.730	461.316
Exportação	—	—
Existência	7.362	6.636
Consumo	700	700

S. PAULO, 22

	Abert.	Fech.
Outubro, 1955	34,02	34,20
Dezembro, 1955	35,45	35,50
Março, 1956	36,35	36,39
Maio, 1956	34,70	34,75
Julho, 1956	34,70	34,70
Vendas	—	50.000
Mercado	Est.	Calmo
[illegible]		
[illegible]	nom	nom
3 1/2	35.53	35.20
4	35.00	34.67
4 1/2	34.67	34.33
5	33.67	33.33
5 1/2	32.20	32.00
6	30.47	30.47
6 1/2	29.07	29.07
7	28.00	28.00
8	26.47	26.47
9	26.07	26.0[illegible]

NOVA YORK, 22

	Abert.	Fech.
Outubro, 1955	34.00	33,72
Dezembro, 1955	33,90	33,90
Março, 1956	3354	33,55
Maio, 1956	33,57	33,57
Julho, 1956	32,85	32,81
Outubro, 1956	32,38	32,38
Dezembro, 1956	32,28	32,32
Amo. Up. Milds.	—	34,60

Na abertura - Apenas estável, com alta de 3 e baixa de 1 a 8 pontos.

No fechamento - Estável com baixa de 1 a 11 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 22

	Abert.	Fech.
Setembro, 1955	28.50	28.88
Dezembro, 1955	29.15	29.30
Março, 1956	29.60	29.80
Maio, 1956	29.65	29.87
Julho, 1956	29.75	29.97

Na abertura - Acessível, com baixa de 30 a 44 pontos.

No fechamento - Apenas estável, com baixa de 8 a 18 pontos.

Vendas - 159 contratos.

Trigo

Fechamento

	Hoje	Ant.
CHICAGO, 22		
Setembro, 1955 ...	1.9237	1.9262
Dezembro, 1955 ..	1.9562	1.9587

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 22

TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES - PLANO B Hoje 3 pm.	Anteriores 3 pm.
FEDERAIS:		
Conversão 1910 4$	49- 0- 0	49- 0- 0
Empréstimo de 1913, 5$	49-10- 0	49-10- 0
ESTADUAIS		
Distrito Federal, 5$ (Nacionalizado) ..	28- 0- 0	28- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7$	35- 0- 0	35- 0- 0
Bahia, 1928, 5$	31- 0- 0	31- 0- 0
TITULOS DIVERSOS:		
Banp of London & South America Ltd.	5- 1- 3	5- 1- 3
São Paulo Gas Co. Ltd. (Preferencias)	6-10- 0	6-10- 0
Cabies & Wireless, Ltd. Ordinárias ..	2- 8- 0	2- 9- 0
Wilson, Sons & Co.	0- 1- 9	0- 1- 9
Imperial Chemical Industries, Ltd.	2-11- 3	2-12- 4
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2-18- 9	2-19- 1
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1-12- 0	1-12- 4
São Paulo Railways Co. Ltd. Ações 10 por cento	0- 3- 1	0- 3- 1
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Consols, 2 1/2$	56- 7- 8	57- 5- 0
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2$ — 1927/47	75-17- 6	76-17- 6
Shell Transport Trading	6-13- 1	6-13- 9
Canadian Eagle Oil	3- 1- 3	3- 2- 9
Royal Dutch Petroleum	60- 5- 0	62- 9- 0

Da batata ao pampo

Primeiro Plano

Quem não acredita em milagres no nosso tempo apenas não quer ver. Esta semana aconteceram-me dois. O primeiro se deu em Londres. Quando aí estive, em maio dêste ano, hospedei-me, acompanhado da mulher, em um pequeno apartamento de Belsize Park, Belsize News. Emprestou-nos o apartamento uma amiga, Joan Findlay. De volta ao Brasil, tive ocasião de contar aqui nesta página o que era Belsize News, com o seu bonito pátio, antigo estábulo de outros tempos. Ora, deu-se que alguém aqui leu a crônica e tinha exatamente um amigo que morava também em Belsize News. Esta pessoa desconhecida falou de um escrito ao amigo londrino. Este, por sua vez, a transmitiu ao proprietário dos apartamentos, que são apenas uns três. O proprietário procura Joan e se diz encantado com o acontecimento. E, para prová-lo, fez o milagre: mandou pintar por sua conta o apartamento, dando ainda de presente à inquilina uma porta nova pintada de amarelo. Pediu-lhe apenas que providenciasse comigo uma cópia da crônica, de preferência traduzida para o inglês.

O segundo milagre foi sábado. Já tinha contado aqui que meu primeiro peixe se chamava batata e tinha um palmo de comprimento. Foi a minha estréia. Pois bem: no sábado, no Recreio dos Bandeirantes, com o sudoeste dando rijo, fisguei um gordo e bonito pampo, coisa rara e deliciosa. Haroldo Barbosa, Darwin Brandão e Raimundo Nogueira não me deixarão mentir. E muitos outros amigos provaram a deliciosa peixada feita pela arte sútil de Raimundo. Aviso aos navegantes: já encomendei meu molinete e vou pagá-lo com o fruto de meu trabalho no mar.

Hoje, em tôdas as bancas:

O NÚMERO ESPECIAL DA

REVISTA DA MÚSICA POPULAR

DEDICADO A

Carmen Miranda

A MAIS COMPLETA REPORTAGEM

MAIS DE UMA CENTENA DE FOTOGRAFIAS

COLABORAÇÃO E DEPOIMENTOS

das maiores personalidades do país.

Preço: Cr$ 10,00

"É PRECISO VIVER"

Teatro

"Come back little Sheba", de William Inge, já conhecida do público através de sua versão cinematográfica, está agora no cartaz do Copacabana, numa apresentação dos Artistas Unidos, com o título de "E' preciso viver".

Não fosse a excelente "performance" de Iracema de Alencar e a apresentação de "Come back little Sheba", apesar de suas qualidades dramáticas, seria um baixo na nova fase dos Artistas Unidos, tão bem iniciada com "Diálogos das Carmelitas", e isso devido ao trabalho falho do sr. Graça Melo como diretor.

Esse drama do envelhecimento, em que a beleza e a juventude não são mais que um engano — um cruel engano que faz Lola suspirar por Sheba, não teve do diretor um tratamento capaz de interessar de início o espectador, de mergulhá-lo no mundo cinzento e irremediável onde vegetam Lola e Doc. As cenas se estiravam, o ritmo se perdia, tínhamos às vezes a impressão de uma comédia que estava sendo representada num cenário bem caiadinho, arrumadinho, com o ar de casa-jardim das criações do cenógrafo Benet Domingo.

O sr. Graça Melo falhou como diretor e como ator não conseguiu melhor partido. Seu "Doc" é forçado, careteiro, vazio. E Doc é a razão da peça, é o personagem que o público toma para si, aquele que tenta resistir ao vício da bebida e que se debate entre a mulher envelhecida, flácida, desleixada e por cima de tudo estúpida, e a jovem e perturbadora Mary. O trem passava, o rádio tocava, Lola dizia bobagens, Mary beijava Turk, mas Doc em Graça Melo pouco se manifestava e houve mesmo um instante em que beirou o ridículo, quando o ator, na cena da embriaguez, agarra a machadinha para um cocorote (era o que parecia) na espôsa.

Em compensação o diretor merece elogios pela excelente "Lola" de Iracema de Alencar. Essa atriz da velha guarda foi perfeita em tôdas as cenas. O andar, a voz, os gestos, a ternura com que falava das coisas, a curiosidade infantil, sua tristeza, tudo enfim nos dizia daquela mulher envelhecida e desleixada, para quem o marido era tudo na vida e naturalmente Sheba, se um dia voltasse... Foi uma grande criação.

Ana Edler não tem certamente o tipo "miss suéter" que muitos desejariam para a "Mary" pensionista do casal. Apesar de jovem e bela seu trabalho é uma composição. Para os que a viram na velha "Priora" das "Carmelitas" a atriz surpreende pela leveza, pela graça e alegria com que soube viver a tentadora Mary.

Laura Suarez, numa ponta, a da vizinha "Sra. Kofmann", faz uma boa criação.

Paulo Monte é um ator bem fraco, mesmo para o papel de "Turk", o atleta namorado de Mary. Desta vez ainda, como nas "Carmelitas", o elenco masculino compromete o espetáculo dos Artistas Unidos.

•

RUGGERO JACOBBI NO PEN CLUBE — Amanhã às 17,30 horas, o crítico e diretor de teatro Ruggero Jacobbi, estará no palco do Pen Clube, a convite daquela instituição, para uma conferência sôbre "Pirandello e o Teatro Italiano".

Ingrid Bergman vem ao Brasil (OK)
Ilde, vem, vem, vem chegando

1 Está confirmada a temporada que Ingrid Bergman virá fazer no Brasil. Em recente entrevista a artista declarou que vai para Paris, onde fará uma temporada durante o outono, devendo embarcar em seguida para o Rio, em companhia de seu marido Roberto Rossellini. A peça que levará aqui será: Joana D'Arc.

◇

2 Mais uma reunião em benefício da Igrejinha Nossa Senhora de Copacabana, está sendo organizada. Desta vez trata-se da "avant-premiere" do filme "Comandos do Ar", com James Steward e June Allyson.

◇

3 Os Embaixadores do Brasil no Vaticano, conseguiram em pouco tempo uma situação excepcional. Poucas vezes em Roma, Embaixadores do Brasil tiveram tanto prestígio quanto o Embaixador e a senhora Decio Moura. Agora mesmo "O Tempo", de Roma, escreveu o seguinte: "La signora Aulete de Moura moglie dell'ambasciatore del Brasile presso la Santa Sede, spiccava per la sua eleganza e per la sua somiglianza con Consuelo Crespi. Madame de Moura e Letteralmente contesa dall' "high life" della Capitale e non c'é caccia alla volpe e cocktail party a cui non partecipi la moglie dell'Addetto Commerciale del Brasile, Angelita de Mendonça Lima, mi spiega che la sua familia é una vera torre di Babele: le é colombiana, suo marito portoghese, la governanto tedesca, e i suoi quatro figli tanto romani da parlare um perfetto romanesco spessos lei incomprensible".

◇

4 O conde Gianni Agnelli, que é nada menos nada mais do que o maior acionista da Fiat e vice-presidente da mesma companhia, está acontecendo em São Paulo, aonde chegou em companhia de sua espôsa a princesa Caracciolo, uma das mulheres mais elegantes e comentadas da Europa. O milionário italiano veio ao Brasil em viagem de passeio, mas vai aproveitar a ocasião para contratar jogadores para o Juventus, clube do qual é presidente, por convicção e tradição, seu pai antes de morrer recomendou-lhe que nunca deixasse de cuidar dos interêsses do clube em questão. O casal virá ao Rio.

◇

5 A senhorita Ilde Garavaglia, como já noticiei chegará mesmo no princípio de setembro. A data já está aliás marcada: dia 2.

6 O Encarregado de Negócios do Uruguai e a senhora Ruiz Larramendy, convidam para uma recepção no dia do aniversário da Independência do Uruguai, 5.ª-feira, 25.

◇

7 Aconteceu sábado mais um Desfile Bangu. Numa bonita festa no Fluminense, quando desfilaram 15 moças, que usavam vestidos desenhados por José Ronaldo, foi eleita Miss Elegante Bangu, a senhorita Maria Sonia Soares de Araujo, que já é, aliás, a Miss Fluminense e foi uma das mais fortes candidatas ao título de Miss Distrito Federal. A moça em questão é uma belezoca.

◇

8 A senhorita Carmen Teresinha Solbiati, que passou quase um mês no Rio, voltou sexta-feira passada para São Paulo, dizendo que aconselhava a todos os cariocas a irem passar êsses dias na cidade paulista, que está acontecendo com uma temporada muito divertida, polo, festas, cocktails e adjacências.

◇

9 Recebi do leitor Antonio Osório Pinheiro, residente na Rua Santo Antonio, 33, no bairro Saudade — Barra Mansa, a seguinte carta:

"Barra Mansa, 16 de agôsto de 1955.

Meu caro sr. Jacinto de Thormes.

Atenciosas e cordiais saudações.

Ainda sob o impacto da terrivel tragédia que enlutou todo o País, e, mui principalmente a Capital da República, com a perda de vidas inestimáveis na voragem das chamas do incêndio do "Vogue", permito-me vir à sua presença, trazer-lhe a si, que foi tão amigo das vítimas, a expressão mais sincera de meu pesar.

Leitor diário de sua coluna no DC, tenho acompanhado a vida social do Rio, embora como se diga, por um binóculo, o que, no entanto, não invalidava estima e o apreço pelo escol social de meu País. Ainda por suas crônicas, acompanhei o noivado e casamento do casal Schiller, agora, ainda em plena lua de mel, tão tragicamente levado na voragem da morte.

O barão, para mim, tornou-se uma figura costumeira e quase que paternal: cavalheiro, grã-senhor, sabendo dispensar à nossa gente a consideração merecida, não dispensando esforços e dinheiro nas criações maravilhosas de sua "boite", é mais sôbre êle que venho à sua presença.

Causou-me espécie e porque não dizê-lo, também comiseração e pena, saber que êsse homem que tanto trabalhou pela vida social da Capital da República, de um momento para outro, entre a perda de seus amigos, perdeu também tôda sua fortuna. Foi-se o seu "Vogue", onde a nova geração carioca de gente bem tanto usufruiu de àquele ambiente acolhedor e amigo; móveis e utensílios, proventos, haveres e vidas humanas, torradas em que o nosso amigo cel. Saddock qualifica, e muito propriamente, de "uma terrivel eventualidade".

Pois bem. Êsse homem, seu grande amigo e também amigo de tôda gente bem do Rio e São Paulo, ficou a nenhum. Perdeu tudo, inclusive a própria carteira que lhe surripiaram no Copacabana. Foi o que me chegou ao conhecimento, da leitura dos jornais.

Rapidamente, contar-lhe-ei uma história verídica, aqui acontecida há anos: "UM' caixeiro-viajante, cujo sobrenome é Periquito, desejando aumentar os proventos, montou um armazem de secos e molhados, para um de seus filhos, ainda criançola. O "stock" foi comprado a crédito, como tudo o mais. Feita a instalação, saiu de viagem e como a zona a percorrer fosse enorme, demorou-se dois meses fora. Quando regressou, teve a pior das surpresas: o negócio estava à garra, perto da debacle total: o filho havia vendido tudo fiado e posto fora o resto. O homem não se desesperou. Deu um balanço e viu que necessitava de Cr$ 60.000,00, naquela época sessenta contos, para pagar os fornecedores. Instituiu uma espécie de "bonus", que aqui ficou conhecido como "bonus Periquito" (devido o sobrenome) e procurou os amigos, explicando a situação. Todos contribuiram e em dez dias a situação havia sido normalizada a contento, com o pagamento de todos os credores. O sr. Periquito, desgostoso, fechou o comércio e mudou-se de cidade, mas mesmo de longe, não deixou de resgatar um só de seus "bonus".

Sugeria-lhe, assim, que instituisse também o "bonus Barão", que seria tomado por tôda a gente bem e rica das duas maiores capitais do País. Cinco milhões de cruzeiros, creio, dariam para o Barão montar um novo "Vogue" e os bonus seriam resgatados com a comercialização do negócio e tendo por garantia a idoneidade moral dêsse capitão da vida social. Sou bem pobre, porém, não me nego a fazer a aquisição do primeiro, de menor valor, mais como um incentivo moral.

Finalmente, sr. Jacinto, movimente essa idéia, procure os milionários seus amigos e bola pra frente.

Do seu criado obrigado".

◇

10 Também o general Afonso Rodrigues, escreve-me um bilhete sôbre o incêndio, em que diz que na Revista Técnica Ilustrada de setembro de 1938 há um artigo sôbre salvamento de pessoas em prédios de apartamentos em casos de incêndio. Parece que no artigo de 1938 as pessoas podiam se salvar quando acontecia um incêndio de grandes proporções.

◇

11 Domingo, em "Nós, os Gatos", houve uma cena das mais comoventes. Comandados por Moacir, os músicos do Vogue compareceram emocionados e Louis Colé de lágrimas nos olhos cantou um dos sucessos de Warren Hayes e depois a música preferida de Waldemar e Gloriinha Schiller. Falei sôbre os tristes acontecimentos da semana passada e a reação dos ouvintes foi imediata: telefonemas de políticos, gente conhecida e desconhecida, invadiu a rede da Mayrink Veiga, aprovando o meu pedido ao sentido de que se encontrasse um responsável pelos que desapareceram na tragédia.

◇

12 Quero dar os meus parabéns à cronista Pomona Politis, pela sua estréia na televisão, fazendo entrevistas das mais variadas. Trata-se de uma jovem da maior eficiência.

◇

13 Quase todos os domingos o Country Clube, apresenta durante o seu jantar dançante um pequeno "show", ou uma atração de primeira categoria. Da última vez foi Leny Eversong, que gorda, simpática e com uma voz do diabo, impressionou a todo mundo.

♠

14 Parabens Monalisa. Um bom, bom, bom, aniversário para você.

◇

15 Infelizmente nêste país está acontecendo uma coisa muito curiosa. Por enquanto, roubar galinha do vizinho ou matar gente ainda são coisas ilegais, mas dar golpe de Estado, ou derrubar governos, são coisas discutidas e anunciadas nos jornais. Diariamente aluga-se, vende-se, empresta-se e prepara-se o golpe com calma de quem aluga, vende, empresta ou prepara uma salada de batatas. E ninguém é prêso nem nada.

Maria Sônia Soares de Araújo: Belezoca, belezoca, belezoca (pode vencer)

Sociedade

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

Ministro José Pereira Lira, do Tribunal de Contas; general Tristão de Alencar Araripe; dr. Antônio Carlos Gonçalves de Melo; Nelson Rodrigues; Wilson de Freitas; Luís Câmara Portocarrero; Alípio Resende; José Malcher; Jacinto Coelho; Miguel Pernambuco de Campos; Odilon Bueno Caldas; Lara Gomes; Machado Florence; Antônio Rodrigues Tavares; Armando Gonçalves de Oliveira; professor Luís Dodsworth Martins; dr. Vidal Dias; Nelson Pereira da Silva; dr. Lauro Barroso Studart; Geraldo Mendes Barros; Orlando Teixeira; Luís Santos Guimarães.

— Radamés Palmieri, funcionário da Casa da Moeda.

SENHORAS:

Nadir Seródio Cook; dra. Ludna Frota; Noemy Tôrres Pereira; Luiza Nufer Guimarães; Lilita Noronha Santos; Sílvia Barcelos Linhares e Albertina Santana Silva.

NASCIMENTOS

Edela Maria, filha do casal Alípio Barros Guimarães.

Nadir, filha do casal Geraldo Manhães da Silva.

"COCK-TAILS"

O general Edmundo de Macedo Soares e Silva, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, ofereceu ontem, às 10,30 horas, um "cocktel" a bordo do novo navio "Siderúrgica VI".

CASAMENTOS

Da senhorinha Marianita, filha do sr. José Avelar Fernandes, com o sr. João Evangelista Teixeira Leite de Carvalho, filho do sr. Horácio Gomes Leite de Carvalho e nosso companheiro de redação, no dia 27, na igreja de N. S. da Glória do Outeiro, às 17,30 horas.

— Da senhorinha Jacyra, filha do casal Eustáquio e Maria das Mercês, com o sr. Damião, funcionário dos "Diários Associados", no dia 27, na igreja do Sagrado Coração, no Méier.

COMEMORAÇÕES

Presidente Artur Bernardes — No Auditório do Ministério da Educação e Cultura, realizar-se-á na próxima sexta-feira, as 20 horas, a homenagem que o Centro Mineiro prestará à memória do presidente Artur Bernardes.

Será orador oficial da solenidade, o sr. Cândido da Mota Filho, Ministro da Educação e Cultura e Presidente do Partido Republicano, do qual o ilustre morto foi um dos membros mais notáveis.

FALECIMENTO

Sra. Laura Pôrto Moitinho — Faleceu, em sua residência, na Avenida Epitácio Pessoa, a sra. Laura Pôrto Moitinho, viúva do engenheiro Fernando Moitinho.

A extinta deixa os seguintes filhos: professor Álvaro Pôrto Moitinho e dra. Laura Pôrto Moitinho Filha.

"A um passo da derrota"

Johnny Dark. — Produzido por William Alland. Dirigido por George Sherman. Escrito por Franklin Coen. ELENCO: Piper Laurie, Tony Curtis, Don Taylor, Paul Kelly, Sidney Blackmer, Ilka Chase, Russell Johnson Joe Sawyer, Ruth Hampton. Nos cinemas ODEON, RIAN, AMÉRICA, SANTA ALICE, MEM DE SÁ, MADUREIRA, LEOPOLDINA: às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22 horas.

•

QUALQUER corrida de automóveis é um fílme pronto que a câmera de um diretor (no máximo) pode piorar. Mesmo assim não pode piorar muito, como prova êste tecnicolor em exibição no circuito Odeon esta semana. Mais ou menos como "Caminhos Sem Fim" (The Racers), "A Um Passo da Derrota" se fez espetacularmente das desenfreadas corridas, através do que Tony Curtis, saindo da fronteira do Canadá, avança para a do México onde prova, com uma média de 200 quilômetros horários, que o automóvel de sua invenção é o melhor de todos. Mas Hollywood está na fase da confissão e, para que não falte na fita uma boa dose de crítica a certas práticas condenáveis, quando êle sai da pista ou vai para o escritório de um magnata reacionário, cujo ideal é fabricar carros úteis, ou para um torneio disputado entre Curtis e Don Taylor, cujo prêmio é a suculenta Piper Laurie. E' escusado adiantar que o magnata (Sidney Blackmer) e sua política são derrotados com a vitória do carro lá na fronteira do México, com o que se condena também o personagem retrógrado e se exalta a livre iniciativa e o espírito progressista.

Estamos, pois, em plena fase "Executive Suite" (Um Homem e 10 Destinos). Depois do "Executive" propriamente dito, tivemos "O Mundo é da Mulher" (Wooman's World), que um crítico designou, com muita propriedade, de "Executive Suite de saias"; agora temos êste, que é o próprio "Executive Suite" de automóvel. E temos o segrêdo dos grandes empreendimentos revelado nos seus detalhes mais intimos, um amável discurso onde se demonstra que é muito fácil ser rebelde, derrotar os patrões, ganhar corridas e ainda levar "de quebra" Piper Laurie, programa sem dúvida muito sedutor. E há quem acredite.

Decio Vieira Ottoni apresenta: Cinema

Os produtores se organizam

FOI eleita há um mês, e empossada em solenidade realizada no dia 19 último na Biblioteca Municipal de São Paulo, a primeira diretoria da Associação Profissional da Indústria Cinematográfica do Estado de São Paulo. O presidente é o sr. Abilio Pereira de Almeida, também diretor-presidente na Companhia Cinematográfica Vera Cruz nesta etapa da recomposição financeira e administrativa dos estúdios de São Bernardo do Campo.

HERÁCLIO SOBRAL PINTO HOJE NA TV-RIO

VIMARTE,

INDÚSTRIA DE VIME LTDA., tem o prazer de comunicar ao povo carioca que o programa da TV-RIO

"PALAVRA PUXA PALAVRA"

sob o seu patrocínio e dirigido pelo jornalista

HÉLIO FERNANDES, hoje às 22,15 horas

apresentará como convidado especial o líder democrático

HERÁCLIO SOBRAL PINTO,

a quem será prestada grande homenagem no auditório da

TV-RIO

"KOVANCHINA", NO MUNICIPAL

Artes

Não fôsse o propósito de renovação que ora existe no Teatro Municipal e não teríamos o prazer de assistir à representação de *Kovanchina*, de Mussorgsky obra tão importante no repertório lírico como o *Boris Godunoff*.

A orquestração da ópera, após a morte de seu autor, foi confiada a Rimsky-Korsakoff, que se desempenhou magistralmente da tarefa.

"Kovanchina" representa muito bem a escola russa, não somente do ponto de vista da música como pelo assunto e pela realização teatral.

Sente-se nessa obra a vida estuante do povo russo, na época da rebelião do príncipe Kovansky. Mussorgsky quiz mostrar nessa ópera uma segunda metade do século passado, a luta entre a antiga e a nova Rússia. Luta que irá se repetindo pelos séculos afora.

Os coros são sempre admiráveis em "Kovanchina", mesmo porque constituem uma expressão fiel da música de seu povo.

No papel do príncipe Ivan Kovansky, Italo Tajo estêve admirável como ator e cantor. Sua interpretação viva, estudada, cheia de vigor, deu enorme relêvo ao espetáculo, ao lado da esplêndida atuação vocal do baixo Arnold van Mill, no Dositéo, o Chefe dos Sectários.

Esses dois cantores estiveram realmente numa noite muito feliz, podendo ser anotado a seguir o trabalho de Elena Nicolai na "Marta". O quadro brasileiro colaborou também para o êxito do espetáculo, através dos desempenhos corretos de Alfredo Colósimo, Paulo Fortes, Peter Gottlieb e Teresinha Santiago. Pode-se mesmo dizer que Paulo Fortes teve nessa ópera um de seus melhores papéis na cena lírica.

Tatiana Leskova compôs uma boa coreografia, tanto na dança, nos soldados, como no bailado das escravas persas, tendo Dennys Grey como solista.

Na direção dos Coros, merece um registro especial a atuação do maestro Santiago Guerra; numa ópera como "Kovanchina" esses elementos têm de fato importância capital.

Louve-se por fim a atuação do maestro Hugo Balzer na direção do espetáculo, tendo conseguido rendimento satisfatório da orquestra.

Esta 7.ª récita de Gala assinalou uma das grandes noites das últimas temporadas.

A montagem de uma ópera como "Kovanchina" veio mostrar o acerto da nova orientação artística adotada no Municipal.

Absurdo

DOMINGO último, as estações televisoras do Distrito Federal (TV-Tupi e TV-Rio) não focalizaram as partidas disputadas pelo Campeonato Carioca de Futebol. Motivo: êste:

"A TV-Tupi, Canal 6, e a TV-Rio, Canal 13, emprêsas concessionárias do serviço público de televisão, em defesa do princípio de livre acesso às fontes de informações e inconformadas com a descabida exigência da Federação Metropolitana de Futebol, que se arroga o direito de cobrar taxas extorsivas para a divulgação dos jogos realizados nas praças de esportes da cidade, resolveram, de comum acôrdo, suspender a transmissão das irradiações dos encontros profissionais entre clubes daquela entidade, enquanto perdurar a exorbitante determinação. Tratando-se de espetáculos públicos, realizados, na sua maioria, em próprio Municipal, que gozam de tôdas as vantagens decorrentes da gratuita divulgação, por todos os órgãos de televisão, do rádio e da imprensa, alcançando polpudas rendas, não consideram a TV-Tupi e a TV-Rio justa a cobrança dessas taxas, que tornariam excessivamente onerosas aquelas transmissões, feitas sem objetivo econômico, visando, apenas, bem servir ao público. As emissôras cariocas de televisão, com as suas escusas, deixam ao critério do sereno julgamento do povo a atitude insólita que priva a cidade de televisamento dos espetáculos esportivos profissionais. — Edmar Machado (TV-Tupi) e Aristides de Cerqueira Leite (TV-Rio)".

Realmente, estamos diante de um absurdo. Dez mil cruzeiros (ao que me parece) por partida televisionada é qualquer coisa de safado. De incrível. De golpe baixo. E contra duas emprêsas que gozam dos mesmos direitos radiofônicos. Dós mesmos direitos que goza a Imprensa.

Êste cronista está contra a medida. E vai se bater para a sua extinção como puder. E com as armas que dispuser. Porque, na verdade, foi uma medida pouco pensada e antipática demais.

CLÉA SOARES - "crooner" da buate "Night and Day" última aquisição da Organização Victor Costa. A estrear breve. Cléa é uma morena deste tamanho. Que canta. Que tem um sorriso de boneca. E que fica um amor de amarelo

Razões

O MEU amigo Romeu Nunes explica as razões por que anda sumido.

1 — Gripe fortíssima.

2 — Desalento ante tanta coisa de ruim que tem acontecido.

3 — Desagregação da nossa incipiente formação democrática.

Romeu Nunes é, antes de mais nada, uma boa praça.

O Brasil no exterior

INFORMAÇÃO batata, procedente de Paris, diz que o cantor brasileiro Helio Mota está fazendo furor na "Cidade Luz". Contratado pelo cabaré "Villa D'Este", de ambiente sul-americano, Hélio empolga aos frequentadores com as suas corretíssimas interpretações sambísticas.

Parabens, meu nêgo e bola no barbante.

Novo cronista

ESTÁ funcionando como cronista das coisas musicais da cidade, o senhor Alden Vieira, Jornal: "O Dia". Protetor: Wilson de Oliveira.

O novo escriba está tão empolgado com o fato de se ver impresso que comprou um cachimbo, muitos livros e uma olheira dêste tamanho. Que colocou em baixo dos olhos.

Ótimo

O ÚLTIMO desfile Bangu, diretamente do Fluminense. Ribeiro Martins muito bom. Muito certo. Fernando Jacques (engasgado ou risonho no início da transmissão) e o Zé Assis muito chique no pinguepongue de palavras.

A azulissima Vera (não entendi o sobrenome) de Petrópolis foi entrevistada ao microfone, disse coisas, se riu e ante três perguntas, respondeu:

— Gostaria de cantar como Angela Maria; pintar como Portinari e fazer versos como Bilac.

Noite elegante, sem dúvida alguma, a do Fluminense, que contou, inclusive, com a presença do meu amigo Rui Pôrto, em estado de "black-tie".

Nota dissonante: a história do falecimento do Tijuca...

Gide no rádio

O "TEATRO De Milus", focalizou André Gide, radiofonizando a sua "Sinfonia Pastoral". Aliás, muito bem radiofonizado por Dias Gomes. Saint'Clair Lopes esteve espetacular no "pastor" e Isis de Oliveira um amor no papel de "Gertrudes". Sonoplastia: boa. Cotação geral: excelente.

Mais uma

TUDO indica que mais uma estação rádio-emissôra entrará para a Organização Victor Costa. Os entendimentos estão sendo processados e, dentro em pouco, já sabe: outra filha possante. Pra contentamento do "papai" Victor.

Rádio&TV Ricardo Galeno

Flagrante esportivo

O BONSUCESSO perdeu o rebolado.

"Brabosadas"

OUVI o veterano Barbosa Junior (Rádio Mundial) e cheguei a esta conclusão: Barbosa Junior continua bom como no tempo do "Picolino".

Um abraço.

"Qual a melhor cantora do rádio?"

TOLEDO Piza, líder marítimo, respondeu ajeitando a gravata: — Angela Maria. Canta uma enormidade. E' a minha cantora de cabeceira.

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "O Ébrio". Mus. com Vicente Celestino. As 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.

COPACABANA — 57-1818 — "E' preciso Viver", às 21,30 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

DULCINA — 42-5817 — "Assim de Simples". Cia. Renata Fronzi-César Ladeira. As 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

DUSE — 22-1239

FOLIES — 27-8216 — "Ingenuidade", às 20,20 e 22 horas. Vesp. às quintas, e domingos às 16 horas.

GINASTICO — 42-4090 — "Santa Marta Fabril" TBC, às 21 horas aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às 16 horas.

GLORIA — 22-8216

JARDEL — 27-8717 — "Precisa-se de um Presidente"; às 20 e 22 horas, vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

JOAO CAETANO — 43-4278 — "Não Vou no Golpe" às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

MADUREIRA — "Batafá de Brotos" — Revista, com Zaquia Jorge, às 20 e 22 horas, aos sábados e domingos vesp. às 16 horas.

MUNICIPAL — 42-3103

RECREIO — 22-8164

REPUBLICA — 22-0271

RIVAL — 22-2721 — "Mulher de Brique" com Alda Garrido. As 21 horas. Aos sábados e domingos sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

SERRADOR — 42-6442 — "Sabrina" — com Eva Tudor. As 21 horas. Aos sábados e domingos às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

TABLADO — 26-4555

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — "S Ex. em 26 Poses", às 21 horas. Vesp. aos sábados e domingos, às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

A CIDADE DA PERDIÇÃO — ("Proscrito Alla Città", italiano) — Filme Cocriazione. — Direção de Luigi Zampa. Inspirado no "Caso Cuocolo", surpreendia Itália logo ao princípio do Século. Silvana Pampanini, Amedeo Nazzari e Mariella Loti são as figuras principais sem estrelismo. Nos cinemas AZTECA, CARUSO, IMPERATOR, RIVOLI, COLISEU, S. PEDRO e CASSINO, em horários habituais. Proibido até 18 anos.

DAME TUA MÃO — ("Take the High Ground", americano). Metro. Direção de Richard Brooks. Treinamento militar das fôrças americanas, com Richard Widmark, Karl Maden e Elaine Stewart. Música do mestre Miklos Rosa. Nos cinemas METRO TIJUCA, METRO PASSEIO e METRO COPACABANA, em horários habituais.

JULIETA — "Julieta", francês). Direção de Marc Allegret. Comédia romântica, envolvendo um príncipe, um advogado e a hesitação de um amor. Com Dany Robin, Jean Marais e Jeanne Moreau. Nos cinemas SÃO LUIZ, CARIOCA e ABOLIÇÃO, em horários habituais.

DUELO DE PAIXÕES — ("Untamed", americano). Fox. Cinemascope. Direção de Henry King. Extraído de um romance de Helga Moray, focaliza a tentativa de um holandês para fundar um Estado Livre na Africa. Com Susan Hayward, Tyrone Power e Richard Egan. Nos cinemas PALACIO, ROXY e MADRI (no quinta-feira), em horários habituais.

POR ORDEM DO TZAR — ("Par ordre du Tzar", francês). Produção franco-germânica, dirigida por André Hunebelle. Narra um episódio romântico da vida de Litz. Com Jacques François, Colette Marchant e Michel Simon. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, PRIMOR, HADDOCK LOBO, MASCOTE e COLONIAL, em horários habituais. Proibido até 18 anos.

NOITES DE CABARES — ("Les Nuits de Paris", francês) — Direção de Raimo Baum. Comédia que apresenta as atrações da vida noturna parisiense. Com "Les Bernard Brothers", Xenia Monty e as "girls" do "Follis Bergère". Nos cinemas PATHE', MAUA e PARA TODOS. Horários de 12.20 (no Pathé) — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

RUMO AO PACIFICO — ("Overland Pacific", americano). Côres da Color Corp. of America. Reliance — Unitel. Direção de Fred Sears. Mais um "western". Com Adele Jergens, Pegle Castle e William Bishop. Nos cinemas VITORIA, MIRAMAR, AVENIDA e MONTE CASTELO. Nos horários de 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

CENTRO

CAPITOLIO — 22-6168 —.

CATUMBI — 22-3621 — "Desejo e Vingança" e "Bulas e Bandidos".

CENTENARIO — 43-8543 —.

COLONIAL — 42-8512 — "Floradas na Serra".

CINELAC IRIANOS — 42-6024 — "Sessões Paralelas".

ESTACIO DE SA — 32-2923 — "Malícia de Caim".

FLORIANO — 43-9074 — "Rumo ao Pacífico".

GUARANY — 22-5641

IDEAL — 42-1212 — "Johnny Guitar".

IMPERIO — 22-9318 — "Johnny Guitar".

IRIS — 42-0761 — "A Pista do Enforcado" — "Corrida às Avessas".

LAPA — 22-2515

MACHADOS — 22-7979 — "No Reino das Sombras" e "Eterna Ilusão".

MEM DE SA — 42-2232 — "A Um Passo da Derrota".

METRO PASSEIO — 22-6141 — "Sós e Abandonados".

ODEON — 22-7508 — "A Um Passo da Derrota".

OLIMPIA — 43-4983 — "Somos Todos Assassinos".

PALACIO — 22-0838 — "O Diamante".

PATHE — 22-5795 — "Noites de Cabaré".

PLAZA — 22-8097 — "Sinhá Moça".

PRESIDENTE — 42-7128 — "Alma em Suplício".

PRIMOR — 43-6681 — "A Senda do Crime".

REX — 22-6327 — "O Diamante".

RIO BRANCO — 43-1639 — "Pecadora Marcada".

RIVOLI — "Cidade da Perdição".

SÃO JOSE' — 42-0592 — "Noites de Cabarés".

VITORIA — 42-9020 — "Rumo ao Pacífico".

ALASKA — "O Rei do Movimento".

ZONA SUL

ALVORADA — 27-2936 — "Almas em Suplício".

ART-PALACIO — 37-8443 — "Noites de Cabarés".

ASTORIA — 47-0466 — "Floradas na Serra".

AZTECA — 45-6813 — "Cidade de Perdição".

BOTAFOGO — 26-2250 — "O Diamante".

CARUSO-COPACABANA — "Cidade da Perdição".

COPACABANA — 47-2803 — "Johnny Guitar".

FLORESTA — 26-6257 —.

GUANABARA — 26-9339 — "Perdidos de Amor".

IPANEMA — 47-3896 — "A Outra Face do Homem".

LEBLON — 24-7805 — "O Diamante".

LEME — 35-6412 — "Princípios D'alma".

METRO-COPACABANA — 27-9797 — "Sós e Abandonados".

MIRAMAR — "Rumo ao Pacífico".

NACIONAL — 26-6072 — "A Cruz de Minha Vida".

PAX — 27-6622 — "A Glória de Um Covarde".

PIRAJA — 47-2660 — "A Pista do Enforcado" e "Corridas às Avessas".

POLITEAMA — 25-1143 — "Sabor de Ódio" e "Malandros da Marmelada".

RIAN — 47-1144 — "A Um Passo da Derrota".

RITZ — 37-7224 — "Seleção de Filmes".

ROXY — 27-8745 — "O Diamante".

ROYAL — "Sessões Passatempo".

SÃO LUIS — 26-7679 — "Julieta".

ZONA NORTE

AMERICA — 48-4519 — "A Um Passo da Derrota".

AVENIDA — 48-1667 — "Rumo ao Pacífico".

BANDEIRA — 28-7575 — "Abaixo a Discórdia".

CARIOCA — 28-8179 — "Julieta".

FLUMINENSE — 20-1404 — "Isto Sim é Vida".

GRAJAU — 38-1311 —.

HADDOCK LOBO — 48-9610 —.

MADRID — "O Diamante".

UM CERTO MOMENTO DE SUA VIDA TRANSFORMOU-O DE UM TIMIDO NUM HEROI, UM VERDADEIRO HOMEM!
2ª semana!
"A GLORIA DE UM COVARDE"
PAX
HOJE
HORARIO 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
IMPORTANTE: JOHN HUSTON DIRIGIU ESTE FILME!
AUDIE MURPHY - BILL MAULDIN
Cinemascope Technicolor
IMPROPRIO PARA MENORES DE 14 ANOS

GRUPO SEGURADOR BOAVISTA
BOAVISTA-VIDA
COMPANHIA BOAVISTA DE SEGUROS GERAIS
LINCE
MERCANTIL
CAP. E RES. Cr$ 159.212.376,40

Aqui está uma cena de "O Primo do Cangaceiro"... os políticos estão brigando dias antes das eleições em Aroeira, durante uma festa, mas não sabem que "O Primo do Cangaceiro", vai intervir e com seus "votos" convincentes vai ganhar o seu candidato. Antônio Carlos, Ana Beatriz, Wilson Grey, Zé Trindade e Wilma Faria, estão no filme que Mário Brasini dirigiu para a Unida e que veremos na segunda-feira

SERVIÇO DE IMIGRAÇÃO À DISPOSIÇÃO DOS INDUSTRIAIS

Eficiente trabalho do SESI — Orientação dada ao operário estrangeiro como deve se comportar em nossa terra — Órgão auxiliar da indústria brasileira

(Última de uma série de três reportagens)

Não há dúvida de que o Serviço Social da Indústria na sua Divisão de Coordenação e Intercâmbio se destina realmente, a servir ao parque industrial brasileiro o que vem cumprindo, na medida do possível as suas finalidades. Ali o industrial brasileiro tem de fato um auxiliar seguro e eficiente a suprir as suas urgentes necessidades no campo da mão-de-obra estrangeira qualificada.

COMO TRABALHA O SERVIÇO DE IMIGRAÇÃO

Na sua sede, à Rua Santa Luzia, o Serviço de Imigração do Serviço Social da Indústria, com pessoal eficiente, especializado, a fim de melhor atender às suas finalidades, desenvolve intenso intercâmbio com as emprêsas, por meio de visitas feitas pelos seus assistentes sociais ou pelo telefone, cadastrando as suas necessidades, de modo a poder, com segurança encaminhar os imigrantes.

Dêsse modo o Serviço procede ao levantamento dos claros da mão-de-obra especializada na indústria nacional, elaborando quadros demonstrativos, fichários e arquivos em função dos quais, prontamente, pode atuar nas oportunidades que se lhes oferece.

Ali, ainda, o Serviço entrevista os imigrantes, auxiliando-os no desembaraço da sua documentação, sôbre encaminhá-los às unidades de seu campo especializado.

ILHA DAS FLORES

O pôsto mantido pelo Serviço na Ilha das Flôres é um precioso auxiliar do órgão governamental — Instituto Nacional de Imigração e Colonização — no preparo psicológico moral, intelectual e cultural do imigrante ali alojado, para sua mais completa e rápida assimilação ao ambiente brasileiro.

Encarrega-se êsse pôsto de aulas de português, geografia e história — noções rudimentares de cada uma dessas disciplinas, de modo a que o operário estrangeiro daí saindo, tenha uma noção exata do novo país em que vai trabalhar.

Além disso através de palestras, sessões cívicas e litero-musicais, projeções cinematográficas e jogos instrutivos, exibições sempre acompanhadas de explicação do assistente social, o Serviço procura dar ao alienígena uma visão real do que será a sua vida no país de adoção.

Sai o operário imigrante, da Ilha das Flores, perfeitamente senhor das noções rudimentares de como vai viver em nossa terra inclusive orientado sôbre a nossa forma de govêrno e os seus direitos e deveres legais.

Mantendo intenso e perfeito contato com os órgãos nacionais e internacionais que presidem a seleção de imigrantes, êsse Serviço do SESI está à disposição dos industriais brasileiros a fim de suprir-lhe as necessidades, quanto à mão-de-obra estrangeira e qualificada.

Próximos LANÇAMENTOS

As surpresas do filme "A Noiva Eterna"

Quando a gente escreve sôbre um filme nada mais lógico do que contar a história para que espectador tenha uma idéia do que irá ver. Não resta a menor dúvida que "A NOIVA ETERNA", um filme de J. Arthur Rank, distribuído pela Universal International, que será estreiado segunda-feira nos cinemas Império, Copacabana, Avenida, Guanabara, Icaraí-Niterói, é uma comédia divertidíssima e por êste motivo deixamos de cumprir com a praxe para mencionar apenas alguns fatos que venham aguçar mais ainda a curiosidade do frequentador do cinema.

"Comandos do Ar" em vistavision

Numa sessão especial sob o patrocínio da exma. sra. Café Filho, e em benefício das obras da Igrejinha de Copacabana, o Cinema Astória apresentará ao nosso público a excelente produção dramática de James Stewart e June Allyson, "COMANDOS DO AR", filmada em Tecnicolor pelo processo Vistavision.

Ao lançar o Vistavision, a Marca das Estrêlas introduz na indústria cinematográfica a técnica da relução ótica da imagem de um negativo de amplas dimensões, ao tamanho da imagem da cópia comum de exibição. Esta é a mais importante característica do Vistavision, e é a única que proporciona cenas claras, brilhantes e de absoluta nitidez.

"A Chama de Calcutá", um apaixonante episódio da.. lendária e misteriosa India do século XVIII

Os cinemas Alvorada, Santo Afonso, Rosário e outros anunciam para a próxima segunda-feira a estréia do sensacional Tecnicolor da Columbia, "A Chama de Calcutá" com a cativante Denise Darcel e Patrick Knowles nos papéis estelares. O filme relata um apaixonante episódio da lendária e misteriosa India do Século XVIII, dando-nos, com o maior realismo, as cenas de guerra, as exóticas orgias orientais, os luxuosos palácios dos potentados indianos, além de tórridas cenas de amor.

"A Chama de Calcutá" é uma produção de Sam Katzman dirigida por Seymour Friedman.

Arriscadas façanhas realiza a encantadora Denise Darcel em "A Chama de Calcutá", filme em tecnicolor da Columbia, que os cinemas Alvorada, Santo Afonso, Rosário e outros, prometem estrear segunda-feira próxima

A Venus de Copacabana aderiu à comédia de "Aimée" e sua moderna Companhia de Comédias que estreará no Teatro Rival no dia 9 de setembro com o vaudeville "Espôsa em Circulação"

Adir Darcel

Teatros e BOITES

CASABLANCA
ZILCO RIBEIRO apresenta
"O Samba Nasce no Coração"
Agora no jantar-dançante com início às 21 hs. ("show" às 23 hs.) e a ceia no horário habitual com a 2.ª apresentação do "show" a 1,30 hs. Jantar ou ceia Cr$ 200,00 — "cover-chargue" Cr$ 200,00. — Total Cr$ 400,00.
RESERVAS: 26-7437 e 26-1783

OS ARTISTAS UNIDOS apresentam E PRECISO VIVER
COPACABANA
TEL. 57-1818
P. TEATRO
de William Tuttle e Leba
COME-BACK
PARA APRESENTAÇÃO DE GRAÇA MELLO
COMO ATOR E DIRETOR NA PROTAGONISTA: IRACEMA DE ALENCAR
HOJE — às 21,30 horas — HOJE

TEATRO COPACABANA
TELEFONE 57-1818
A CRITICA E O PÚBLICO APLAUDEM IRACEMA DE ALENCAR
— em —
"É PRECISO VIVER"
"Iracema de Alencar, sem discussão possível, neste desempenho é a maior atriz do Brasil. Claude Vicent — "Tribuna da Imprensa". — "Iracema vale por uma ACADEMIA". Mário Nunes — "Jornal do Brasil". — "Excelente atriz, numa não menos excelente performance". Jorge L. Teixeira — "Correio da Manhã". — "Excepcional". Angelo Macedo — "Jornal do Comércio". — "Iracema ultrapassou a expectativa!". Henrique Oscar — "Diário de Notícias".

BEGUIN Boite do Hotel Glória
APÓS 1 ANO.
AINDA EM CARTAZ
apresenta o grande
"SHOW" FOLCLÓRICO
NO PAÍS DOS CADILLACS
Hoje e tôdas as noites
Telefone 25-7272

4.º MÊS
"A GRANDE REVISTA"
Um "show" (Ass.) CARLOS MACHADO
NIGHT AND DAY
Reservas: 42-7119 e 32-9863

EVA NO SERRADOR
Tel.: 42-6442
HOJE — às 21 horas — HOJE
SABRINA
(A Cinderela do Século XX)
omédia de Samuel Taylor Trad de Al Neto
Direção de Henriette Morineau
ULTIMOS DIAS
Dia 2 — "Fronteira" de Menotti Picchia

La Ronde
Direção de EMILIA LIMA
O bar mais elegante de Copacabana apresenta
VALTER MACHADO — OTACILIO AMARAL — CESAR SIQUEIRA, LILI MORENO e o GAROTO DE OURO
Rua Rodolfo Dantas, 91-B — Telefone — 57-6875

CLUBE DE PARIS
APRESENTA O
Grande cantor
ALBERTO MORENO
com o Conjunto de Miranda
Prato especial Pieds Paquet e Filet à Paris
RUA DUVIVIER, 37-I — TEL. 57-7611
COPACABANA

A BOITE PLAZA
APRESENTA
RENATA FRONZI
a personalíssima "estrêla" do nosso teatro e cinema
INAUGURANDO A TEMPORADA DE GRANDES CARTAZES NACIONAIS. — E ainda o famoso cômico
CHOCOLATE
e a estrelinha
NANCY MONTEZ
RESERVAS: 57-1870 — COUVERT Cr$ 100,00

TEATRO DE BÔLSO
TELEFONE: 27-1037
A PARTIR DAS 13 HS.
4.º MÊS
DE
"S. EXCIA. EM 26 POSES"
SILVEIRA SAMPAIO
TEOFILO DE VASCONCELOS
HOJE AS 21 HORAS
AOS SABADOS AS 20 e 22 HS.

Teatro JARDEL
DIREÇÃO DE GEYSA BOSCOLI
Uma Revista Diferente
PRECISA-SE DE UM PRESIDENTE!
com JOSE' VASCONCELOS E SEU ELENCO
AS 2ªs FEIRAS NÃO ESPETACULO
Hoje, descanso da Cia. Amanhã às 20 e 22 horas

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
APRESENTA CARLITOS
O MÁGICO DO ACORDEON E SUAS LINDAS CANÇÕES INTERNACIONAIS
MUSICA E DANÇA
ABERTO TODAS AS NOITES
acompanhado de Melódica ORQUESTRA de DANÇAS
COPACABANA
Rua Duvivier, 49-C
Tel. 37-1191

NO TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Tel: 42-4090
HOJE — às 21 horas — HOJE
A PEÇA QUE ABALOU SÃO PAULO
"SANTA MARTA FABRIL S.A."
De Abilio Pereira de Almeida
UMA SATIRA AMARGA A SOCIEDADE PAULISTA
Com o elenco permanente do T.B.C.
Direção geral de Adolfo Celi
Proibido até 18 anos
2.º MÊS DE SUCESSO
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

ENCONTRAVA-SE NUA...
Foi surpreendida completamente despida no banheiro de sua residência pelas visitas Bvite situação desagradável no seu lar Seja prevenido com sua família. Chame hoje mesmo o técnico em VARÕES PARA CORTINA EM BANHEIRO Tipo americano — Cromados — Cr$ 95,00
Tecidos — Plásticos
DECORAÇÕES R PINTO
Tel. 52-5921
N.B. — Guarde que lhe será útil mais tarde.

PULGAS
BARATAS
Mosquitos, etc Chame o melhor serviço de dedetização liquida com garantia de 6 meses
TISAN TEL. 27 9797
Serviço especial contra
CUPIM

ZONA SUBURBANA

METRO TIJUCA — 48-9970 — "Sós e Abandonados".

MARACANÃ — 48-1910 — "Rumo ao Pacífico".

NATAL — 48-1480 — "Johnny Guitar".

OLINDA — 48-1032 —.

SÃO CRISTÓVÃO — 28-4925 —.

SANTO AFONSO — "Luz Apagada".

SANTA ALICE — 38-9993 — "A Um Passo da Derrota".

SANTA RITA — 28-2279 —.

TIJUCA — 48-4518 — "O Diamante".

VELO — 48-1351 —.

VILA ISABEL — 38-1310 — "Sabor do Ódio" e "Malandros da Marmelada".

JACAREPAGUÁ

ABOLIÇÃO — "Julieta".

AGUA SANTA — "A Noite é Nossa", "Sangue por Glória".

ALFA — 29-8715 — "Um Rapaz do Outro Mundo".

BANDEIRANTES — 29-3262 —.

BELMAR — 29-1744 — "Tambores da Morte" e "Revolta do Desespêro".

BENTO RIBEIRO —.

BORJA REIS — 29-4281 —.

CACHAMBI — 29-4717 —.

COELHO NETO —.

COLISEU — 29-8753 — "Cidade da Perdição".

EDISON — 29-446 —.

GUARACI — "Violetas Imperiais".

IMPERATOR — "Cidade da Perdição".

IRAJA' — 48-8330 — "Coração de Mãe".

JOVIAL — 29-0654 —.

MADUREIRA — 29-8733 — "A Um Passo da Derrota".

MARABA' — 29-8083 — "Guerra no Sertão" e "Tambores Selvagens".

MASCOTE — 29-0411 — "Floradas na Serra".

MEIER — 29-1322 — "Almas em Suplício".

MODELO — 29-1576 —.

MONTE CASTELO — 29-8250 — "Rumo ao Pacífico".

NOVO HORIZONTE — "Falso Detective" e "Prisioneiros da Mongólia".

PADRE NOBREGA —.

PARA TODOS — 29-5191 — "Noites de Cabarés".

PIEDADE — 29-6532 —.

PILARES — 29-6466 —.

QUINTINO — 29-8230 —.

REA — 29-3467 —.

RIDAN — 49-1633 — "Luzes nas Sombras" e "Quando Falam os Punhos".

ROCHA MIRANDA —.

ROULIEN — 49-5691 — "Assassinos em Profusão".

SÃO JERÔNIMO — "Flechas em Chamas" e "Após a Tempestade".

TRINDADE — 49-3838 —.

TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "O Carrasco de Veneza" "O Incógnito".

VAZ LOBO — 29-9198 — "Amar-te E' Meu Destino".

SUBURBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "O Diamante".

BRAZ DE PINA — 30-3489 —.

LEOPOLDINA — "A Um Passo da Derrota".

MAUA' — "Noites de Cabarés".

ORIENTE — 30-4131 — "O Amor Resolve Tudo" e "Floresta Misteriosa".

PARAISO — 30-4060 — "Desejo e Vingança" e "Bonzo no Colégio".

PENHA — 30-1121 — "Obrigado, Doutor" e "Um Segredo em Cada Sombra".

RAMOS — 30-1094 — "Canção Inesquecível" e "Bulas de Vingança".

ROSARIO — 30-1889 — "Marujo por Acaso".

SANTA CECILIA — 38-1823 — "Suplício de um Condenado".

SANTA HELENA — 30-2666 — "Princesa Sem Coroa".

SÃO PEDRO — 30-4181 — "Cidade da Perdição".

ILHA DO GOVERNADOR

GUANABARA —.

ITAMAR —.

JARDIM — "Mãos Sangrentas".

NITEROI

CASSINO ICARAI — "Cidade da Perdição".

CENTRAL — "Na Voragem do Vício".

ICARAI — "Alma Em Suplício".

ODEON — "Rumo ao Pacífico".

PALACE — "Tambores da Morte".

PETROPOLIS

CAPITOLIO — "Sua Única Saída".

ESPERANTO —.

D. PEDRO — "A Pista do Enforcado".

PETROPOLIS — "Tambores da Morte".

SANTA TERESA —.

BANGU

MOÇA BONITA — "A Sombra".

MODERNO — BNG-842 — "O Sol Brilha na Imensidade".

REALENGO — BNG-472 — "Traição Heróica" e "Abaixo o Divórcio".

CAXIAS

BRASIL —.

CAXIAS — "Alma do Asfalto".

PAZ — "Demetrius, o Gladiador".

POPULAR — "A Um Passo da Derrota".

P. N. M. —.

NILOPOLIS

IMPERIAL — "Flechas Em Chamas".

NILOPOLIS — "Os Filhos Não se Vendem" e "O Valente Caudilha".

S. JORGE (Onda) — "Deliciosas Noites de Amor" e "Noites de Pavor".

VILA MERITI

GLÓRIA — "Cidade de Bárbaros".

GUAÇU — "A Senda de Sangue".

TRES RIOS

REX — "Carnaval no Fogo".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU — "Tambores da Morte".

PAVILHÃO IGUAÇU —.

VERDE — "Música a Bordo" e "O Roubo do Rancho".

Castillo não quer deixar o Stud Rocha Faria! -- Circularam algumas notícias afirmando que Emygdio Castillo

estaria disposto a não reformar o seu contrato com o Stud Rocha Faria. Nossa reportagem, contudo, ouviu o bridão chileno que assim se expressou: "Tudo não passa de boato. Estou muito satisfeito com meus patrões que sabem dar valor àqueles que se esforçam na defesa das côres rubronegras. Pretendo continuar como jóquei do Stud Rocha Faria, a não ser que a coudelaria resolva em contrário. Estou trabalhando com gente muito boa. João Vieira e Jorge Morgado sabem apresentar um animal em condições. Para um jóquei, não há nada melhor do que dirigir parelheiros de um treinador que sabe apresentar seus pensionistas em forma e aguardar a oportunidade para apresentá-los".

EM PREPARO PARA OS "3.200 METROS":

RUMBO "ASSOMBRA": 1000 EM 61"!

O cavalo argentino já está completamente recuperado e promete brilhar — Impressionado o jóquei Daniel Silva

RUMBO, que figurou durante os primeiros 1.600 metros do Grande Prêmio BRASIL, está em francos preparativos para os 3.200 metros do Grande Prêmio "Jockey Club Brasileiro". Animal que sempre se revelou em Buenos Aires como corredor de fundo, o defensor do Stud Chorrochó poderá cumprir excelente atuação naquela carreira, tanto mais que progride a olhos vistos. O proprietário do parelheiro portenho acompanha de perto o treinamento de seu pupilo, que se encontra a cargo de Jorge BURIONI.

Sábado, com Daniel Pinto da Silva no dôrso, o RUMBO passou o quilômetro em tempo assombroso: sessenta e um cravados, com ação violenta, embora seu pilôto viesse ainda com o castanho inteiro no final.

RECUPERADO !

A reportagem do DIÁRIO CARIOCA ouviu o "Lelé", após o apronto. Disse-nos êle:

— RUMBO recuperou-se. Penso que está como nos melhores dias em Buenos Aires. A partida que me fez foi muito bôa. Creio que será um dos mais fortes candidatos ao Grande Prêmio Jockey Club Brasileiro.

Por outro lado, o titular do Stud Chorrochó, sr. Menezes, confirma as palavras do Daniel e acredita, piamente, que o Rumbo esteja no melhor da forma.

BASTIDORES do Turfe
Por: Luiz Reis

A MANCHA

Afonso de SOUZA vive um drama íntimo. Não sabemos se está ou não ao lado da razão. Mas é fácil conhecer-se um homem diante da aflição. O rapaz sofre, por qualquer motivo: ou é culpado ou vítima. Segundo o nosso muito prezado colega GRAMURY, Afonso de SOUZA não passa de um chantagista. Mas, como GRAMURY é homem de boa fé. Sujeito incapaz de fazer mal a alguém intencionalmente, sujeito amigo de todos os seus amigos, um dêsses tipos que costumamos classificar de «grande praça», ainda nos colocamos na posição de fiel da balança, aguardando o desenrolar dos acontecimentos. A nosso ver, o sr. Osiris CASTRO já deveria ter respondido à entrevista de Afonso de SOUZA. Mas, permanece em silêncio, se bem que o silêncio nessas ocasiões, seja uma arma acusatória. Em todo caso, aguardemos mais um pouco, posto que julguemos urgente um pronunciamento do presidente do Jockey Club de Petrópolis. Outro que está na obrigação de vir a público prestar esclarecimentos é o veterinário PAULO OCCHIONI, acusado pelo treinador de deixar correr um animal sem condições para intervir na competição.

O que se percebe, conversando com Afonso de SOUZA, é o desejo de limpar a mancha. Além de treinador, o Afonso tem outra profissão. Não quer seu nome envolvido em chantagens. Quer continuar levando a vida tranquilamente, com seu ONYX e seu GAMO a lhe ajudar nas despesas de fim de mês. A mancha, é, pois, a maior preocupação de Afonso de SOUZA.

Como dissemos, antes, não tomamos nenhuma posição nesse «caso». Não defendemos OSIRIS, não defendemos AFONSO, nem, tampouco, acusamos qualquer dos dois. Nosso único testemunho foi o estado do cavalo ONYX, aqui na Gávea, onde se encontrava completamente manco. Se o veterinário OCCHIONI julgou o parelheiro em condições de correr lá na Serra, — isso é outro assunto, que não podemos abordar em tom de comentário, porque, como afirmamos, não presenciamos o fato.

Ontem, Afonso de SOUZA voltou a procurar-nos na Gávea. Disposto a tudo fazer para tirar a mancha de tribofeiro com que foi envolvido o seu nome. Disposto a ir a Juízo.

O «caso» vai dar ainda muito assunto. Esperemos.

PÁREO LINDO

Jobel Tinoco

Jobel Tinoco venceu um páreo lindo com o DESCUIDO. O jóquei de PAQUETÁ mostrou, mais uma vez, que é um dos grandes freios da Gávea. Trouxe o pernambucano na expectativa até a entrada da reta, quando conseguiu uma brecha pela linha "dois".

Nos últimos 360 metros já estava na cêrca interna e defendeu-se do ataque de FEDRO com uma classe admirável, sem afobar-se com as sobras aparentes do adversário. DESCUIDO tentou abrir, mas Tinoco castigou-o na cara e o cavalo voltou a correr na mesma linha, para vencer em espetacular reação.

Foi a chegada mais sensacional da semana. Um páreo ganho pelo Tinoco, com a inspiração de Rimon nos maiores triunfos do "Homem do Violino". O repórter fez questão de levar o seu abraço ao moreno, que, modesto, respondeu-nos:

— Decuido é corredor e valente. Não fiz nada de mais!..

PAPAI "ZÊQUINHA"

José Martins

Esta nota devia ter saído antes. Mas o espaço estava curto e só vai agora.

Nosso "faixa" antigo, dos bons tempos de colégio, já é pai. José Martins, doravante, irá defender com unhas e dentes, o leite de uma adorável garotinha, a Ana Maria, nascida no dia treze dêste mês.

Ao Zequinha e à d. Margarida, espôsa do enérgico piloto da Quitahim, aquela defensora do Stud Paula Machado, os cumprimentos da reportagem de turfe do DIARIO CARIOCA.

"PASSEIO"

MANGANGÁ confirmou tudo aquilo que o Celmar Padilha nos dissera num almôço na sede do Jockey.

O cavalo é craque absoluto na América do Sul. Não tem para quem perder. Ganhou com uma classe admirável. Pouco importa o tempo de cento e quarenta e oito, pois a classe quando entra em cena faz desaparecer o tempo.

Foi um "passeio", o MANGANGÁ. E continuaria sendo, se aqui ficasse.

VENENOS . . .

— Disseram, no meio da corrida, que o "Negro" Diaz vinha amarrando muito o SILVESTRE... O falador passa mal... Foi uma bela vitória do "Negro"!...

"TURF — CIDADE JARDIM"

Recebemos o número inaugural de "TURF — CIDADE JARDIM". Trata-se de uma bem organizada e moderna revista especializada, editada em S. Paulo. "Turf — Cidade Jardim", publica semanalmente amplas secções informativas do Turfe na Paulicéia, Gávea e no exterior. Retrospectos, apontos, trabalhos, montarias oficiais e programas são também apresentados. E' uma boa revista. Agradecemos.

CONCURSOS e BETTINGS

Os Concursos e Bettings anteontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 7 PONTOS — 4 ganhadores — Rateio: Cr$ 7.854,00.

CONCURSO DE 6 PONTOS — 109 ganhadores — Rateio: Cr$ 274,00.

BETTING SIMPLES — Combinação: 1—2—9 — 511 ganhadores — Rateio: Cr$ 108,00.

BETTING DUPLO — Comb. 1/6 — 2/6 — 9/1 — 156 ganhadores — Rateio: Cr$ 1.071,00.

Bom trabalho de King Bay na volta fechada: 134"2/5

Kebraço serviu de "sparring" e perdeu — TÂNTALO passou os 1.300 metros em 82" — OKAYAMA gastou 89"3/5 para os 1.400 metros — Os demais exercícios

Em pista de areia leve, na manhã de ontem, estiveram se exercitando vários concorrentes às provas desta semana na Gávea. A melhor marca anotada pertenceu ao potro KING BAY, que passou a volta fechada em 134"2/5. O filho de Normanton foi acompanhado nos 1.500 metros pelo seu companheiro Kebraço, tendo derrotado com facilidade êste seu "sparring".

EM BOA FORMA

Outro exercício que agradou bastante também foi o do potro TÂNTALO. O pensionista de Tancredo Coelho, montado pelo A.G. Silva cobriu os 1.300 metros no bom tempo de 82", chegando bem ao cruzar o espelho de chegada.

VOLTA OKAYAMA

Okayama deverá reaparecer esta semana. A veloz defensora da jaqueta do Stud Paula Machado fêz uma partida de 1.400 metros, deixando nos cronômetros 89"3/5.

A pensionista de Ernani de Freitas teve a direção de Osvaldo Ullôa, que todavia não poderá dirigi-la, uma vez que se encontra suspenso.

OS TRABALHOS

Foram os seguintes os trabalhos anotados na manhã de ontem, em pista de areia, no Hipódromo da Gávea:

GARBO, G. Calderano, 1.300 em 87"
FERGUS, Morgado, 1.300 em 86"3/5
REGALO, W. Meirelles, 1.600 em 103"
TRETA, A.G. Silva, 1.500 em 100"
KING BAY, E. Castillo, 2.040 em 134"2/5 a milha final em 104"2/5 os últimos 1.000 em 67"2/5
KEBRAÇO, O. Serra, esperou nos 1.500 e perdeu.
SIÃO, A.G. Silva, 1.600 em 107"2/5
RELEIGH, O. Ullôa, 1.400 em 90"
IDU, M. Silva, 1.000 em 65"2/5
TANTALO, A.G. Silva, 1.300 em 82"
SCOLLOPS, H. Lima, 1.400 em 93"
DUX, J. Baffica, 1.400 em 93"
TARASCA L. Domingues 1.300 em 83"3/5
LA VISION, W. Meirelles, 1.500 em 95"3/5
HOTSPUR, O. Ullôa, 1.600 em 102"2/5
BOLD BOY, A. Portilho, 1.600 em 104"
KANTAR, J. Portilho, 1.900 em 130"2/5
SERIGOTE, J. Ramos, 1.300 em 84"
EL ZORRO, Lad, 1.500 em 99"
NEON, A. Portilho, 1.200 em 77"3/5
TEO, G. Almeida, 1.300 em 85"
DONATARIO, W. Andrade, 1.300 em 84"2/5
ICY ROCK, O. Ullôa, 1.500 em 99"
KUBIA, A.G. Silva, 1.200 em 75" na grama.
MURUTI, A. Araujo, 1.500 em 101"
DE CALDAS, M. Alves, 1.000 em 63"
MAGESTIC, A. Cardoso, 1.300 em 83"
DIADEMA, A. Reis, 1.300 em 85"
FAIR CLEOPATRA, J. Barros, 1.300 em 85"
ANIVERSARIO, Lad, 1.000 em 67"
EONIO, A. G. Silva, 1.300 em 84"
GAIUTA, U. Cunha, 1.200 em 78"
GUILHOTINA, J. Marinho, 1.300 em 83"2/5
CANDONGAS, N. Pereira, 1.500 em 98"2/5

(Conclui na página 11)

Programas para sábado e domingo na Gávea

Corrida de sábado

1.º PÁREO — às 14 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 45.000,00

		Col.	Ks
1 — 1	ZOMBADORA	4	58
2	LUNERA	5	52
2 — 3	FINTA	2	58
4	EVENING STAR	6	54
3 — 5	EMBOSCADA	8	58
6	SAMBISTA	5	52
4 — 7	OLNA	8	58
"	BRILHANTINA	3	52

2.º PÁREO — às 14,25 Horas — 1.500 Metros — Cr$ 45.000,00

		Col.	Ks
1 — 1	MISS TAURA	7	58
2	CANDONGAS	2	54
2 — 3	JEANETE	1	58
4	ESKA	4	52
3 — 5	BAGATELLE	6	54
6	ESTEIRA	5	52
4 — 7	MISS COTIA	8	56
8	GOIANITA	3	52

3.º PÁREO — às 14,50 Horas — 1.500 Metros — Cr$ 45.000,00

		Col.	Ks
1 — 1	SATURNO (ex-Cabidete)	4	56
2	FELLOW	1	56
3	FIREBOLT	6	56
2 — 4	BY PASS	2	54
5	CAPIBERIBE	5	54
3 — 6	SILENO	4	60
"	GUARARAPES	3	56

4.º PÁREO — às 15,20 Horas — 1.600 Metros — Cr$ 45.000,00

		Col.	Ks
1 — 1	RIALTO	1	58
2	DANGER	6	56
2 — 3	BOCA CALADA	4	56
4	EL MAMBO	5	54
3 — 5	IBIAI	3	54
6	IGARATIM	7	52
4 — 7	ENFARO	2	58
8	PARAMOUNT	8	56

5.º PÁREO — às 15,50 Horas — 1.500 Metros — Cr$ 60.000,00

		Col.	Ks
1 — 1	JONFLOR	1	56
2 — 2	PANURGO	6	56
3	DOURANDO	2	56
3 — 4	SIMIÃO	7	56
5	KEY ROYAL	3	56
3 — 6	GUIBORI	4	56
"	HOPE BOY	5	56

6.º PÁREO — às 16,20 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 55.000,00 — (Betting)

		Col.	Ks
1 — 1	ROMANEIO	4	56
2	KIRSH	2	56
3	PICUHY	8	56
2 — 4	GUAIASCO	7	56
5	SANDIM	3	56
6	HERMANITO	9	56
3 — 7	OUTUBRO	5	56
8	SAL AMARGO	6	56
9	MINOPIGRO	1	56
4 — 10	SORGO	11	56
11	ORURO	12	56
"	HIGH RED	10	56

7.º PÁREO — às 16,50 Horas — 2.000 Metros — Cr$ 54.000,00 — (Betting)

		Col.	Ks
1 — 1	DEMOLIDOR	6	58
2	TABU	9	52
2 — 3	NEON	1	52
4	TEO	4	52
3 — 5	CAMAL PACHÁ	2	52
6	EÔNIO	3	52
4 — 7	MARBAL	7	52
8	KANTAR	8	54
9	GRAN SONANTE	5	54

8.º PÁREO — às 17,20 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting)

		Col.	Ks
1 — 1	QUERELANTE	10	56
"	DREIPHUS	13	54

(Conclui na 11.ª pág.)

As corridas de hoje em Petrópolis

[illegible]o Páreo — 1.500 metros — às 13 horas.

		Ks.
1—1	Sheila, F. Madalena	56
"	Australorp, Não corre	56
2—2	China, J. Lopes	51
3	D. Agostinho, M. Chirino	56
4	Moquerna	51
3—5	Jenito, Não corre	54
6	Garra, J. Silva	51
7	Caline, J. Baffica	56
4—8	C. Verbe, M. Henrique	56
"	Stymee, B. Ribeiro	51
"	Benioil, A. Ribas	56

Segundo Páreo — 1.200 metros — às 13,30 horas.

		Ks.
1—1	Rei do Nordeste, S. França	54
2—2	Encruzilhada, F. Madalena	52
3	Ortaga, S. Machado	52
3—4	Oros, V. Ferreira	54
5	Estrada Nova, H. Rebelo	52
4—6	Estufa, G. Neves	52
7	Don Luiz, J. Queiroz	54

Terceiro Páreo — 1.500 metros — às 14 horas.

		Ks.
1—1	Escalonia, B. Marinho	56
2	Miro, P. Coelho	54
2—3	Don Firmin, A. G. Silva	52
4	Ouronegro, A. Castro	54
5	Dianna, A. S. Leite	51
3—6	Quaraí, N. Monteiro	53
7	Bangu, F. Madalena	54
8	Romântico, Não corre	56
4—9	Evoé, H. Rebelo	56
"	Augura, Não corre	51
"	Facita, Não corre	56

Quarto Páreo — 1.200 metros — às 14,35 horas.

		Ks.
1—1	Diaria, B. Marinho	53
2	Labele, R. Maia	53
2—3	Tellade, J. Queiroz	53
4	Cirandinha, G. Neves	53
3—5	Ilia, O. Rosalvo	53
6	Labiosa, G. Morgado	53
7	Saira, J. Graça	53
4—8	Itaúba, J. Baffica	53
9	Prosperina, A. S. Leite	53
10	Faneca, W. Lima	53

Quinto Páreo — 1.500 metros — às 15 horas.

		Ks.
1—1	Heliópolis, W. Lima	53
2	Parnanense, Não corre	56
2—3	Ross, J. G. Martins	54
4	Paris, Não corre	55
5	Kaolin, L. Lins	56
3—6	Muiraquitã, S. França	55
7	Athié, x x	53
8	Libertador, S. Machado	54
4—9	Holmes, M. Chirino	55
"	Ma Griffe, J. Lopes	52
10	Charrúa, x x	52

Sexto Páreo — 1.500 metros — às 15,50 horas.

		Ks.
1—1	Socorro, C. Morgado	55
"	Chatik, W. Meirelles	55
2	Amigo da Onça, Não corre	52
2—3	Ardena, J. Baffica	54
4	Púnico, P. Coelho	56
5	Elegal, J. Graça	55
3—6	Loureiro, x x	55
7	Naida, F. Madalena	50
8	Basula, J. Silva	52
4—9	Utagio, E. Steyka	54
10	Cartago, J. Lopes	55
"	Maranhão, Não corre	52

Sétimo Páreo — 1.500 metros — às 16,30 horas.

		Ks.
1—1	Arrogante, A. Nery	57
2—2	Strido, H. Rebelo	55
3—3	El Negrito, W. Meirelles	54
4	Dinon, Não corre	54
4—5	Minicoré, A. G. Silva	56
"	Marroquino, Não corre	56

A. G. Silva suspenso por sete corridas

Foram as seguintes as resoluções tomadas na sessão realizada pelos comissários de corridas, ontem:

a) — chamar a atenção dos tratadores de Oxford e Capivari (1a. notificação), sôbre a indocilidade dêstes animais no alinhamento;

b) — suspender por 7 (sete) corridas o jóquei Antônio G. Silva (Cabanel, Fellow e Ramon Novarro); por 5 (cinco) o jóquei Daniel P. Silva (Jongrá); por 4 (quatro) o jóquei Luiz Diaz (Everglade); por 3 (três) o jóquei Benedito Marinho (Boca Calada) e por 2 (duas) os jóqueis Jefferson Baffica (Franja), Roberto Martins (Bride of the Sea); Paulo Labre (Himeto), Ubirajara Cunha (Seibo), Severino Machado (Jonflor) e José Portilho (Oxford), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);

c) — multar em Cr$ 2.000,00 os jóqueis Antônio G. Silva (Timão e Fedro) e o aprendiz Aroldo Reis (Capuão Mozart e Querelante); em Cr$ 1.000,00 os jóqueis Paulo Labre (Jeanete), Dalcino Silva (Duque), Jobel Tinoco (Descuido), Manoel Silva (Farinelli), e o aprendiz João Marinho (Quiroga), em Cr$ 300,00 o jóquei Amaro Marçal (Huxley) e em Cr$ 200,00 o jóquei Delmar Azeredo (Gary Cooper) e o aprendiz Josmary Baffica (Falernito), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

d) — multar em Cr$ 500,00 o tratador Estevam Pereira (Outubro), por infração do artigo 44 do Código (não ter apresentado a blusa do proprietário de seu pensionista);

e) — multar em Cr$ 500,00 os jóqueis Roberto Martins (Bride of the Sea) e o aprendiz Iedo Amaral (Danozá), por infração do artigo 145 do Código (perda de boné e chicote), respectivamente;

f) — multar em Cr$ 200,00 o aprendiz João Marinho (Quiroga), por não ter obedecido às ordens relativas ao canter;

g) — multar em Cr$ 500,0 do jóquei Reduzino de Freitas Filho (Outubro) por correr destribado o seu pilotado;

h) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 9, 11, 13 e 14 do corrente mês.

Despacho infeliz

Os jornais de ontem publicaram o indeferimento dado pelo Secretário da Segurança do Estado do Rio ao requerimento do Jockey Club de Petrópolis que pretendia abrir na Capital do Estado do Rio uma de suas dependências. Não nos causou estranheza a negativa e já a esperávamos pois os inimigos do turfe estão atacando de rijo, sem trégua de espécie alguma. O que nos causou espécie foi a forma como arrazoaram a negativa que, fatalmente, deve conter êrro de transcrição pois não podemos admitir que um Secretário de Estado cometa erros de meninos de grupo escolar. Senão vejamos: «Indeferido à vista do parecer do Dr. Corregedor de Polícia em seu item 7. Com efeito, não pode haver apostas sôbre corridas de cavalos feitas fora dos hipódromos ou da sede e dependências das entidades autorizadas, nem a Portaria n. 22 de 3 de janeiro de 1950, do Exmo. Sr. Ministro da Agricultura, autorizou promover competições hípicas fora do hipódromo de sua propriedade». Não conhecemos os têrmos do requerimento mas não acreditamos que o Jockey Club de Petrópolis, pretendesse realizar competições hípicas em Niterói. Sabíamos que desejava abrir na Capital do Estado do Rio uma Casa de Apostas ou seja uma dependência da sociedade com impostos, aluguéis, luz, telefone e empregados pagos pela sociedade autorizada a receber apostas e autorizada pelo único poder competente que é o Ministério da Agricultura.

E' lamentável que sejamos obrigados a vir publicamente dar explicações a uma autoridade sôbre questões que devia conhecer melhor do que nós pois a ela está afeto o cumprimento das determinações legais. Desconhecer a Lei de Nacionalização do Turfe e agir em detrimento de suas letras principais é uma coisa que não podemos admitir em uma autoridade do conceito do sr. Paulo Mauriti. E não acreditamos que o parecer do Dr. Corregedor fôsse contrário à medida pleiteada. Deve fatalmente haver interpretação errada, pois ninguém pretende receber apostas fora das dependência das sociedades autorizadas. O Jockey Club de Petrópolis provou ser uma entidade autorizada exibindo a portaria do Ministério da Agricultura. O que pretendia e de forma alguma lhe poderia ser negado era a abertura de uma dependência, de uma casa de apostas. Tão alheio ao assunto estava, o Sr. Secretário da Segurança que dá ao final do seu despacho uma rejeição humorística dizendo que o Ministério da Agricultura não tinha autorizado o suplicante a promover competições hípicas fora do hipódromo de sua propriedade. Teria o Jockey Club de Petrópolis requerido a abertura de um hipódromo numa loja no centro da Capital do Estado do Rio?

Sôbre a Lei de Nacionalidade do Turfe já falamos em alguns comentários quando abordamos o mandado de segurança impetrado pelo Jockey Club de São Vicente e que foi, finalmente, vitorioso no Supremo Tribunal. A lei é clara. O espírito do legislador que é também o espírito da lei é mais claro ainda pois pretende circunscrever em um âmbito restrito quem deve explorar as apostas sôbre corridas de cavalos ou sejam as sociedades autorizadas pelo Ministério da Agricultura e não restringindo ao hipódromo, fica absolutamente claro que o legislador quis dar maior amplidão: onde as sociedades autorizadas desejarem desde que as apostas sejam encaminhadas para o movimento geral do hipódromo.

E' assim que deve ser interpretada a Lei de Nacionalização do Turfe pois assim foi ela feita e assim ficou decidido pelo Egrégio Supremo Tribunal de Justiça em suas últimas deliberações. Aconselhamos o Jockey Club de Petrópolis a retificação do despacho para dar ao Secretário da Segurança do Estado do Rio de Janeiro uma oportunidade de concertar um êrro que certamente culminará com a sua desmoralização se um mandado de segurança fôr requerido e concedido.

Até amanhã.

J O T A B Ê

Fanfan estêve um espetáculo

Como preparativo para o Grande Prêmio "Duque de Caxias" prova central da reunião de domingo próximo, no Hipódromo da Gávea, estiveram se exercitando várias concorrentes àquela prova.

Na manhã de domingo, em pista de areia leve, foram anotados os exercícios de FANFAN, ENCORE e de PIRUETA. A nota de sensação foi a passada da filha de Guaycurú que passou a volta fechada em 131".

OS TEMPOS

Foram os seguintes os tempos assinalados para as éguas acima citadas:

ENCORE, F. Irigoyen, 2.040 metros em 134" 1/5; 1.600 em 102" 2/5; últimos 200 metros em 13" 3/5.

RADAK, Moreno, esperou na milha e perdeu.

PIRUETA, O. Ullôa, 1.600 em 102" 2/5.

FANFAN, B. Marinho, 2040 metros em 131"; 1.600 em 102" e últimos 200 metros em 13" 3/5.

Nova e fácil vitória de Mangangá no G. P. "Dr. Frontin"

O filho de Gulf Stream "quebrou" Quiproquó na curva do hospital e dominou Quinto na reta final

O cavalo Mangangá é, sem qualquer exagero, o maior cavalo sul-americano aparecido em pistas brasileiras. A facilidade com que domina os adversários e o modo como termina a carreira são próprias de impressionar um legítimo turfman. Êle procura a carreira na hora precisa e, no final, não se apercebe da presença dos seus inimigos.

O filho de Gulf Stream que havia levantado com facilidade o G. P. «Brasil», voltou a ganhar ainda com maior facilidade, de forma impressionante, o Grande Prêmio «Dr. Frontin», anteontem disputado no Hipódromo Brasileiro.

A saída da grande prova não foi dada com muita demora. Colocado junto à cêrca interna, Quinto esfusiou na vanguarda e abriu grande luz, enquanto Quiproquó, Mangangá e Ballenato se alinhavam a seguir. Pouco antes da curva do hospital, Mangangá, aletado pelo seu pilôto, dominou e liquidou o Quiproquó, enquanto Quinto ainda comandava fàcilmente o reduzido pelotão. Mas aos poucos o craque platino veio se aproximando do lider até que a reta surpreendeu os quatro concorrentes. Iniciado o tiro direito, Mangangá investiu resolutamente contra o ponteiro, que se entregou sem luta. Uma vez no pôsto de honra, o pensionista de Bernardo Callejas rumou em direção ao disco, ao qual transpôs fàcilmente. Quiproquó, com dificuldade visível, dominou o Quinto, para vir formar a dupla.

Mais uma vez, o gineta Bonifácio Castro dirigiu o ganhador com supina inteligência. «Quebrou» o Quiproquó na curva do hospital e não deixou o Quinto fugir na vanguarda mais do que devia.

Cumpridas as formalidades legais do Serviço de Repressão ao Dopping, Mangangá foi imediatamente embarcado no carro-transporte, seguindo diretamente para o Aeropôrto, de onde seguiu para a Argentina. O descendente de Margarita deveria ter chegado à capital portenha, às 2 horas da madrugada de ontem.

A prova especial de leilão, em homenagem ao saudoso turfman Alfredo Neves, foi ganha fàcilmente pela potranca Cerrilha.

E. Huxley venceu de modo impressionante o Handicap Especial, resistindo bravamente, no final, a atropelada de Mister Rio.

1.º Páreo — 1.600 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Xapuri — J. Tinoco	51	29.680	20,00	12	9.058	43,90
2.º	Carambola — U. Cunha	58	21.523	27,00	13	10.176	38,90
3.º	Danoza — I. Amaral	53	17.626	33,00	14	1.605	596,90
4.º	Brilhantina — P. Fernandes	52	2.789	212,00	23	20.250	19,90
5.º	Itapera — D. Silva	51	2.035	224,00	24	1.967	197,00
					33	2.388	162,90
			74.253		34	2.882	135,00
						48.767	

Não correram: Franja, La Chula e Evening Star.
Diferenças: 1 corpo e pescoço — Tempo: 100"2/5 — Vencedor: (5) 20,00 — Dupla: (23) 19,00 — Placés: (5) 11,00 e (3) 11,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.318.030,00.
XAPURI — F. A. — 6 anos — Pernambuco — Por: Rio Largo e Blenhemia — Proprietário: Artur Herman Lundgren — Treinador: Eulogio Morgado — Criador: Haras Maranguape.

2.º Páreo — 1.000 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Céres — A. Araújo	55	51.124	15,00	12	29.277	16,00
2.º	Apassionata — M. Silva	55	23.147	33,00	13	6.482	74,50
3.º	Olla — B. Marinho	55	13.874	55,00	14	11.781	41,90
4.º	Jonjoca — J. Tinoco	55	4.295	177,00	22	796	609,90
5.º	Energia — A. G. Silva	55	1.765	451,00	23	3.953	121,90
6.º	Argentée — R. Maia	55	1.538	495,00	24	3.727	81,90
					33	410	1.168,10
			95.743		34	1.813	264,00
						60.241	

Não correu: Ortaga.
Diferenças: 1 1/2 corpo e 1 corpo — Tempo: 59"4/5 — Vencedor: (1) 15,00 — Dupla: (12) 16,00 — Placés: (1) 10,00 e (2) 11,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.660.320,00.
CÉRES — F. C. — 3 anos — R. de Janeiro — Por: Cadir e Loanda — Proprietário: Stud Vargem Alegre — Treinador: Levi Ferreira — Criador: Haras Vargem Alegre.

3.º Páreo — 2.000 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 72.000,00 — Cr$ 21.600,00 — Cr$ 10.800,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Seibo — U. Cunha	56	12.627	67,00	12	33.321	17,50
2.º	Jongrá — D. P. Silva	56	17.277	49,00	12	23.837	24,00
3.º	Crisbam — A. Araújo	56	70.541	12,00	14	3.354	174,10
4.º	Jonflor — S. Machado	56	1.603	527,00	23	8.676	67,80
5.º	Menino — M. Silva	56	4.124	215,00	24	1.491	391,00
					33	1.356	429,00
			106.172		34	1.216	473,00
						73.265	

Não correu: Descampado.
Diferenças: Pescoço e 1 1/2 corpo — Tempo: 123" — Vencedor: (1) 67,00 — Dupla: (23) 67,00 — Placés: (3) 28,00 e (2) 22,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.877.550,00.
SEIBO — M. A. — 4 anos — R. G. do Sul — Por: Rinconete e Tilcara — Proprietário: Stud Três Brotinhos — Treinador: Rubens Silva — Criador: Haras Chuí.

4.º Páreo — 2.400 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 300.000,00 — Cr$ 90.000,00 — Cr$ 45.000,00 e Cr$ 15.000,00 — (Grande Prêmio Doutor Frontin).

1.º	Mangangá — B. Castro	63	41.846	13,00	12	9.951	19,90
2.º	Quiproquó — J. Marchant	59	20.217	27,00	13	20.850	13,00
3.º	Quinto — E. Castillo	59	20.217	27,00	23	4.224	91,00
4.º	Ballenato — F.º Irigoien	59	5.866	92,00	33	4.253	90,90
			67.931			48.278	

Diferenças: 4 corpos e 1 corpo — Tempo: 148" — Vencedor: (1) 13,00 — Dupla: (13) 13,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.162.090,00.
MANGANGA' — M. A. — 5 anos — Argentina — Por: Gulf Stream e Margarita — Proprietário: Stud Aconcagua — Treinador: Bernardo Callejas — Importador: O proprietário.

5.º Páreo — 1.400 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	R. Novarro — A. G. Silva	56	20.217	50,00	11	2.113	328,00
2.º	Papo de Anjo — M. Silva	52	33.351	30,00	12	37.864	18,00
3.º	Dingo — J. Baffica	52	3.394	296,00	13	30.958	22,00
4.º	M. Vernon — D. Silva	52	2.369	424,00	22	2.228	311,00
5.º	Newmarket — V. Lima	54	1.257	799,00	23	13.079	53,00
6.º	Oxford — J. Portilho	56	65.316	15,00	33	964	695,00
			126.404			87.236	

Não correram: Mengo e Tio Amaral.
Diferenças: 1 1/2 corpo e 3 corpos — Tempo: 84"2/5 — Vencedor: (5) 50,00 — Dupla: (23) 53,00 — Placés: (5) 22,00 e (3) 19,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.264.690,00.
RAMON NOVARRO — M. C. — 8 anos — S. Paulo — Por: Albatroz e Prateada — Proprietário: Stud Moulin Rouge — Treinador: Manoel de Sousa — Criador: C. G. de Paula Machado.

6.º Páreo — 1.600 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Everglade — L. Diaz	56	58.093	16,00	12	22.960	32,00
2.º	Lateral — M. Silva	55	19.404	49,00	13	16.124	45,00
3.º	Austero — D. P. Silva	55	11.268	84,00	14	31.079	23,00
4.º	L'Amiral — U. Cunha	55	14.032	64,00	22	970	756,00
5.º	Blasé — J. Portilho	55	4.742	200,00	23	4.195	175,00
6.º	Amuleto — A. G. Silva	55	4.085	232,00	24	7.225	101,00
7.º	Goyattá — L. Coelho	55	5.916	160,00	33	2.088	351,00
					34	6.027	122,00
			119.240		44	1.651	444,00
						92.219	

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos — Tempo: 97" — Vencedor: (1) 16,00 — Dupla: (14) 24,00 — Placés: (1) 12,00 e (6) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.252.260,00.
EVERGLADE — M. A. — 3 anos — S. Paulo — Por: Royal Forest e Evelyn — Proprietário: Stud Seabra — Treinador: C. Covarrubias — Criador: Haras Guanazara.

7.º Páreo — 1.000 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 5.000,00 — (Alfredo Novais)

1.º	Cerrilha — J. Baffica	58	32.820	35,00	11	6.152	116,00
2.º	Bomarneira — N. Pereira	53	17.320	66,00	12	11.220	63,00
3.º	Balladine — M. Silva	55	14.874	77,00	13	20.253	24,00
4.º	Ipomaca — A. G. Silva	55	1.783	642,00	14	5.220	131,00
5.º	Alusiva — B. Marinho	55	50.861	22,00	22	584	1.218,00
6.º	Bong Lai — J. Tinoco	51	16.578	69,00	23	10.878	63,00
7.º	Tolda — D. P. Silva	55	16.578	69,00	24	2.767	252,00
8.º	Ingarana — L. Lins	55	9.642	119,00	33	11.643	61,00
					34	10.092	73,00
			143.878		44	604	1.178,00
						89.475	

Diferenças: 2 corpos e cabeça — Tempo: 59"2/5 — Vencedor: (1) 35,00 — Dupla: (13) 24,00 — Placés: (1) 20,00 e (6) 27,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.458.740,00.
CERRILHA — F. C. — 3 anos — R. de Janeiro — Por: Cadir e Grilla — Proprietário: Aloísio oCelho de Lima — Treinador: Manoel de Sousa — Criador: Haras Vargem Alegre.

8.º Páreo — 1.600 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750.00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Maypú — M. Silva	60	55.977	23,00	11	1.305	590,00
2.º	Quiroga — J. Marinho	57	23.124	56,00	12	11.858	65,00
3.º	Querelante — A. Reis	53	15.259	84,00	13	7.042	109,00
4.º	Jato — P. Fernandes	58	7.372	175,00	14	6.460	119,00
5.º	El Guapo — L. Diaz	60	43.258	30,00	22	3.795	203,00
6.º	Tantalito — A. Nahid	52	1.848	696,00	23	25.977	30,00
7.º	Dreiphus — A. Cardoso	52	15.259	84,00	24	23.538	33,00
8.º	Spitfireson — D. Silva	51	4.213	306,00	33	2.351	327,00
9.º	Boussac — G. Calderano	51	10.934	118,00	34	12.080	64,00
					44	2.451	310,00
			161.983			96.819	

Diferenças: 3 corpos e 2 corpos — Tempo: 98" — Vencedor: (2) 23,00 — Dupla: (24) 33,00 — Placés: (2) 12,00 — (6) 15,00 e (1) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.739.480,00.
MAYPU' — M. C. — 6 anos — S. Paulo — Por: Wood Note e Hidenly — Proprietário: Severo Bozza — Treinador: Mario Mendes — Criador: Haras Bela Esperança.

9.º Páreo — 2.200 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 5.000,00 — Handicap Especial

1.º	Huxley — A. Marçal	54	51.549	25,00	11	1.553	536,00
2.º	Mister Rio — A. Araújo	58	30.199	43,00	12	12.654	67,00
3.º	Minarso — J. Baffica	50	5.791	226,00	13	7.800	109,00
4.º	Ravel — L. Diaz	56	51.549	25,00	14	17.458	49,00
5.º	Hercules — L. Lins	52	15.366	85,00	22	3.642	234,00
6.º	Baltimore — M. Silva	54	27.934	47,00	23	12.226	70,00
7.º	Gatillo — U. Cunha	53	24.934	52,00	24	22.542	37,00
8.º	Rei — B. Marinho	52	3.354	380,00	33	1.753	542,00
9.º	Go-Drake — D. Silva	52	5.142	254,00	34	18.801	51,00
					44	10.531	81,00
			161.340			107.160	

Não correu: Muruti.
Diferenças: 2 corpos e 1 corpo — Tempo: 139"1/5 — Vencedor: (1) 25,00 — Dupla: (14) 49,00 — Placés: (9) 13,00 — (1) 16,00 e (7) 21,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.856.010,00.
HUXLEY — M. C. — 6 anos — S. Paulo — Por: Felicitation e Humona — Proprietário: Stud Seabra — Treinador: C. Covarrubias — Criador: Haras Guanabara.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 18.589.170,00
CONCURSOS	Cr$ 464.165,00
TOTAL GERAL	Cr$ 19.053.335,00

A C. B. D. vai ganhar 2 milhões no México

Assentada a participação da entidade nacional no Pan-americano de 56 — Em fevereiro

O Brasil participará do Campeonato Pan-Americano de Futebol que será realizado a partir de 26 de fevereiro de 1956, de acôrdo com o que foi, anteriormente, determinado pela entidade promotora do certame.

Isso o que ficou decidido, em caráter definitivo, ontem, na CBD, após a conferência realizada entre os srs. Silvio Pacheco e Luís Murgel, pela entidade brasileira, e os srs. Joaquim Soaria e Guilherme Canedo, pela Federação do México.

MAIS DE 2 MILHÕES, A COTA

De acôrdo com o que foi dado a conhecer, à imprensa, a CBD e a Federação Mexicana acordaram estipular uma taxa fixa de 30 mil dólares pela participação do selecionado brasileiro, equivalendo a 2 milhões e quatrocentos mil cruzeiros. Isso pela participação do selecionado brasileiro, não valendo cota por jôgo.

O "scratch" nacional terá, ainda, todas as despesas pagas, de acôrdo com o convênio firmado pelas duas entidades.

ANTES DA EUROPA

Dessa maneira, a CBD terá que formar a seleção nacional para participar do Pan-Americano, antes da viagem à Europa que, como se sabe, já está decidida com a adesão de vários países. E muito provàvelmente os jogadores convocados pela CBD deverão se apresentar à entidade logo a seguir do campeonato carioca de futebol, que vai terminar por essa época.

Campeonato de futebol no interior

PIAUI: — Auto Esporte, 2 x Fluminense, 1.

-:o:-

CEARA': — Ceará, 1 x América, 0.

-:o:-

R. G. NORTE: — ABC, 2 x Santa Cruz, 0; Alecrim, 2 x Riachuelo, 2.

-:o:-

PERNAMBUCO: — América, 3 x Ferroviário, 1.

-:o:-

MINAS GERAIS: — Vila Nova, 3 x Democrata, 2; Siderúrgica, 3 x Cruzeiro, 1.

-:o:-

E. SANTO. — Caxias, 1 x Vale do Rio Doce, 0; Rio Branco, 2 x S. Antonio, 1.

-:o:-

PARANA': — Guaraní, 2 x Operário Ferroviário, 0; Atlético Paranaense, 1 x Ferroviário, 0.

-:o:-

BAHIA: — Botafogo, 2 x Vitória, 1.

-:o:-

S. PAULO: — Guaraní, 2 x Taubaté, 0.

-:o:-

S. CATARINA: — Atlético, 2 x Avaí, 2.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
DE 13 ÀS 18 HORAS
RUA DO ROSARIO N.º 98

Zezé foi ver os paulistas

Como técnico, a título precário, da seleção da CBD, o treinador Zezé Moreira embarcou, ontem, para Montevidéu para assistir ao encontro de hoje, naquela capital, entre paulistas e uruguaios. Hoje mesmo Zezé Moreira deverá retornar ao Rio pelo último avião a deixar Montevidéu.

Panorama da Rodada

Flamengo, 4 x Bonsucesso, 1

Muito embora derrotado por . . 4 x 1 pelo Flamengo, o Bonsucesso não decepcionou ao público que acorreu ao Maracanã, proporcionando a arrecadação de Cr$ . . . . 504.083,30, que já lutou bravamente, tendo mesmo momentos de inspiração principalmente na fase inicial, quando assustou o campeão carioca, a descontar a primeira desvantagem. Em verdade, após o tento de Gonçalo, aos 35 minutos, igualando o marcador, aumentou a produção do quadro rubroanil, que inclusive teve momentos de supremacia no terreno. Veio porém a fase final, e o Flamengo acabou por fazer valer a sua indiscutível classe. No espaço de dois minutos a contagem se elevaria para 3 x 1, e claro está que o golpe foi por demais profundo nos leopoldinenses. Daí por diante nada mais de interessante proporcionou o prélio, que se desenrolou favorável ao quadro do bi-campeão da cidade. Os rubroanis ainda tentaram algumas arrancadas, mas o quarto tento veio selar definitivamente o encontro.

DETALHES DO JOGO

Local — Estádio do Maracanã.
Renda — Cr$ 504.083,30.
Juiz — José Monteiro (muito bom).
Aspirantes — Flamengo, 7 x 1.
Juvenis — Flamengo, 6 x 0.
Principal — Flamengo, 4 x 1.
Primeiro tempo — Empate, 1 x 1 (tentos de Indio, aos 26 minutos, e de Gonçalo, aos 35 minutos).
Final — Flamengo, 4 x 1 (tentos de Indio, aos 9 minutos, de Evaristo, aos 11 minutos, Evaristo, aos 36 minutos).

QUADROS

BONSUCESSO — Julião; Bibi e Gonçalo; Decio, Pacheco e Paulo; Milton, Geraldo, Valter, Jair e Nilo.
FLAMENGO — Garcia; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Paulinho, Indio, Evaristo e Zagalo.

Fluminense, 4 x Madureira, 0

Conforme as previsões, o Fluminense goleou o Madureira, no encontro realizado no gramado de Alvaro Chaves. Comquanto tenha sido anunciado melhora do quadro suburbano com o retorno de alguns valores que se encontravam ausentes por motivo de contusões, nin-

(Conclui na 11.ª pág.)

BRACADAS e Remadas

O «quatro sem» (Cabelo de Fogo, Chaves, Max e Buck) de seniors do Flamengo, obteve um grande tempo nesse treino da manhã de domingo, na Lagoa, visando a regata de domingo próximo. Sem preocupação nos cronômetros (tanto que nem deu «saída») o conjunto desceu a raia num ritmo de 30 remadas por minuto até os 1.000 metros (onde passou com 3'41"). Dos 1.000 aos 1.500 metros aumentou o ritmo para 32 remadas e nos últimos 500 metros remou forte aumentando o ritmo para 36 e 38 e chegou aos 2.000 metros olímpicos com 7'15".

Esse tempo foi obtido às 8,30 horas, com forte vento de ré, rasteiro, propício a bons tempos, mas deve-se considerar como excepcional o «tempo» do conjunto levando-se em conta que a guarnição remou à vontade. E tem mais, pois já treinara alguns minutos antes.

VASCO: 3'30" (IOLE)

O treinamento do Vasco não teve a preocupação de «tiros». Exercícios normais. Apenas o «oito» (iole) de Principiantes (com «Zepelin» nas cordinhas) lançou-se para os 1.000 metros completando em 3'30".

O Vasco continuará treinando em águas da Lagoa, até sábado, quando, então passará para a Enseada de Botafogo, local da regata de manhã de domingo.

BOTAFOGO

Mas os botafoguenses deverão ir esta tarde para as águas de Botafogo. E do treinamento dos botafoguenses temos o «quatro sem» (de seniors) fazendo (na manhã de domingo, às 8 horas3 7'08"

(Conclui na 11.ª pág.)

Ás orelhas ARDEM

O garotinho não compreende como funciona o mecanismo esportivo, digo, do futebol carioca, cuica brasileira. Então eu pego o garotinho pelo braço, compro o seu ingresso no Maracanã e explico: "Tá vendo? Eu paguei 17 cruzeiros pela sua entrada, tá vendo?". O garotinho balança a cabeça. E eu: "Pois dêsses 17 cruzeiros, parte vai pra Federação e parte pros clubes...". O garotinho balança a cabeça: "E a parte da Federação?". Então eu me abaixo pra ficar no mesmo tope do garotinho e explico: "Olhe, parte dêsses 17 cruzeiros que vai pra Federação, uma parte da parte vai pra CBD, logo mais ou mais tarde". O garotinho parece não entendeu o mecanismo. Balança a cabeça. E eu: "Pois aí é que aparece a CBD...". O garotinho pergunta: "E a CBD, o que faz com o dinheiro?". Aí me sento no chão. Seguro na barriga para não rir feio, dou quatro ou cinco gargalhadas e digo ao garotinho: "Bem, do dinheiro da CBD uma parte vai pra comprar passagem de avião pro sr. Zezé Moreira ir a Montevidéu...". O garotinho pergunta: "O que êle vai fazer em Montevidéu?". E eu: "Vai ver Gilmar, Djalma Santos, Bauer, Alfredo, Mauro, Maurinho, Ipojucan, Vasconcelos e Tite jogarem...". E o garotinho faz a última pergunta: "E o seu Zezé não sabe como é que êles jogam?...". (A resposta a esta última pergunta do garotinho deverá ser dada pela CBD).

O CULPADO

E aqui estão novas e terríveis culpas do sr. Abellard França. Culpas que o arrastarão para fora da cadeira da Presidência da Federação, graças ao Vasco, naturalmente. Pois todos sabem que o Vasco da Gama quer tirar Abellard da Federação e o aponta como culpado de muita coisa. Pois a título de contribuição, aqui vai pro Vasco mais culpas do sr. Abellard: a) Culpado do Flamengo vencer o Bonsucesso por 4 a 1, desafôro; b) Culpado do juiz José Monteiro não ter marcado aquêle "penalty" do Pavão; c) Culpado de três ou quatro defesas feitas por Nenem, do São Cristóvão, impedindo que o Vasco vencesse por 10 a 0; d) Culpado da greve na Televisão, domingo, com àquela taxa de 10 mil cruzeiros por jôgo, sendo a taxa referida, também culpa de Abellard. (Esta é a minha modéstia contribuição ao Vasco).

A NOTICIA

Sim, sim, já estou vendo as notícias. Não fui, absolutamente, na Rua Bariri. Mas não preciso dar tratar à bola. Estou lendo as notícias. Sei de tudo pelas notícias. Os jornais não mentem. Cá está uma, em corpo sete, em duas colunas: "Num lance casual com Léo, o médio Juvenal foi infeliz e o adversário ainda mais. Resultado: Léo levou alguns pontos na cabeça". Sim, sim, cá está outra notícia: "Léo deixou o gramado com um talho na cabeça. Motivo: lance casual com Juvenal". Mas me deixo ficar absorto por alguns momentos. E estou vendo, agora, o mesmo lance, mas com figuras diferentes. Vejo bem que Olavo foi o culpado de uma entrada em Juvenal. E cá está como os jornais iriam publicar: "Olavo, demonstrando mais uma vez seus baixos instintos, baixou o pau na cabeça de Juvenal. O médio botafoguense (e leal, diga-se de passagem) está acamado. Até quando permitiremos isso em nossa Cidade Maravilhosa?". Ponto final. "C'est la vie", como diria o sr. Lúcio José!

O QUE SE DIZ...

...QUE o sr. Zezé Moreira deverá embarcar, hoje, têrça-feira, pra Montevidéu... ...QUE o principal objetivo do sr. Zezé Moreira é observar como jogam os paulistas e como jogam os uruguaios... ...QUE isso deve ficar bem claro porque mais tarde a gente conta isso por aí e dizem que é mentira... ...QUE a CBD com a viagem de Zezé vai gastar dinheiro, ora essa... ...QUE amanhã ou depois a CBD está querendo verbas do Govêrno para sobreviver..

NOTÍCIA

Tenho que comunicar a todos os leitores que o sr. Luís Alípio de Barros, o autor da seção "Na hora H..." do vespertino "Última Hora" tem, desde domingo, seu nome, numa rua da República da Praia do Pinto. Assim, já existe uma Rua Luís Alípio de Barros. Motivo: na edição de sábado, justamente em "Na Hora H..." o sr. Luís Alípio publicou o bonequinho enterrando o chapéu na cabeça, assim: "Enterremos o chapéu: Hoje, dia 20, ao Clube de Regatas Vasco da Gama, que amanhã, dia 21, está completando o seu 57.º aniversário...". BASTA! A República da Praia do Pinto agradece!

OUTRA NOTÍCIA

Oh, sim, oh, sim, passar os domingos bem na Barra da Tijuca de máquina caixão em baixo do braço e com o outro braço passado pela cintura da moça de lábios de chocolate copenhagen! (Pensamento numa tarde quente).

UPER XX

QUATRO PARA UM

Aí estão quatro defensores do Bonsucesso contra um rubronegro. Evaristo, o policiado, assim mesmo fês dois goals. O Bonsucesso mostrou qualidades

Bola PRA Frente

O TIME BONITINHO

Perder jogando bem, e para um time que jogou o que jogou o Flamengo, não deve ser tão amargo. Êsse o raciocínio que se impõe depois do encontro Bonsucesso x Flamengo, em que o derrotado manteve, do começo ao fim, o mesmo nível técnico e desciplinar. Já haviamos visto jogar o time do Bonsucesso e sabiamos que, se não conseguisse ganhar, conseguiria, seguramente, botar a bola no chão, trocar passes, lutar com lealdade e fazer "goals". E tudo isso aconteceu.

O Bonsucesso é o que se pode chamar, com alguma ternura, o tipo do time bonitinho.

Queimando a Grama

Paraguaio, que, todo mundo sabe, está jogando em São Paulo, na Portuguêsa, esteve no Rio no fim da semana. Foi ao Quatro e Meio, bateu uma bolinha e deixou o seguinte recado para o tricolor Atis, a quem procurou e não encontrou:

— O Ipojucan avisa que mandou as chuteiras pela VARIG".

VIDA NOVA

Sôbre Ipojucan, Paraguaio tem uma informação: deixou de beber, não sai mais de casa à noite e está jogando melhor do que nunca. Revela Paraguaio que está seguindo o mesmo sistema de vida de Ipojucan: deixou de beber também e espera até o fim do ano estar na seleção pauulista.

BOBET NO CINEMA

O campeão francês de ciclismo, o famoso Louison Bobet (que esta semana é capa do Paris Match) revelou-se, recentemente, excelente ator cinematográfico, num filme dirigido por Gilbert Caucanas. Prevê a crônica especializada grande êxito de Bobet como comediante do cinema francês.

O PÊSO DAS CHUTEIRAS

Vinicius e Dino levaram dez pares de chuteiras cada um. Jogador brasileiro dificilmente se habitua às chuteiras européias, que são mais pesadas e têm traves mais compridas. Por falar em chuteiras, não há no Brasil quem as tenha mais leve que Zizinho. O sapateiro do Bangu, segundo o jogador, caminha para a perfeição de confeccionar chuteiras mais leves que sopatilhas de veludo...

Mais leves que as de Zizinho nem as do Eli que são de pelica, fabricadas sob medida na sapataria especializada do jogador Tito Drago (da seleção peruana), em Lima.

Na Moldura

A disposição da corrente tida como a mais forte do Vasco da Gama é advogar, na reunião do Conselho, dia 30, a eliminação do sr. Abellard França. Para isto, o sr. Artur Pires conta com o voto ostensivo de Cordinha, um dos homens de maior fôrça dentro do clube.

NEM LA, NEM CA

Zezé Moreira foi a Montevidéu ver o jôgo dos paulistas com os uruguaios: a CBD não ganhou um bom técnico; o Botafogo, por sua vez, sofre as consequências da dispersão em pleno campeonato.

EQUÍVOCO

O "Rodapé Esportivo", de Araújo Neto, refere-se, de passagem, às vitórias do Botafogo nos jogos de juvenis e aspirantes, domingo. Há um equívoco na notinha de Araujo: o jôgo de juvenis foi Olaria um a zero.

Os paulistas enfrentam os uruguaios em Montevidéu

À tarde, o primeiro encontro — A formação provável das equipes

Hoje, às 15 horas, jogarão no Estádio Centenário, de Montevidéu, um selecionado paulista contra um cobinado Penarol-Nacional.

O segundo encontro da série está marcado para a tarde de quinta-feira, também em Montevidéu.

VIAJARAM ONTEM

Os craques paulistas viajaram ontem, às primeiras horas, para Montevidéu, onde chegaram às 13 horas aproximadamente. E a delegação ficou hospedada no Hotel Nogaró.

DÚVIDAS QUANTO AO JUIZ

MONTEVIDE'U, 22 (Sport press) — Embora Mário Viana esteja integrando a delegação, a sua indicação para dirigir o "match" de amanhã, ainda não está decidida, pois depende de um pronunciamento da FIFA, esclarecendo se a proibição é apenas para jogos internacionais de caráter oficial ou se também inclui amistosos.

Podemos esclarecer que se não vier um pronunciamento até amanhã, o dirigente do jôgo será o uruguaio Esteban Marino, contratado pela Federação Paulista, e que ainda não viajou, embora os dirigentes uruguaios mostrem satisfação pela escolha de Mário Viana.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

De acôrdo com os informes que pudemos colher aqui, os quadros para o jôgo de amanhã no Estádio Centenário, com início previsto para as 15 horas, deverão formar assim:

PAULISTAS: Gilmar, Mauro e Alfredo; Djalma Santos, Bauer e Roberto; Maurinho, Ipojucan, Alvaro, Vasconcelos e Tite.

Para o primeiro jôgo, o quadro uruguaio apresentará a defesa do Nacional e o ataque do Penarol, devendo alinhar com Taibo; Ramos e Leopardi; Gambeta, Carballo e Cruz; Borges, Hobberg, Miguez, Romay e Galvan.

MANIFESTAÇÕES A GILMAR

Logo após a chegada, já no Hotel, os jogadores que durante a viagem tinham promovido manifestações ao goleiro Gilmar, por motivo de seu aniversário, promoveram novas manifestações de apreço ao goleiro corintiano, inclusive encomendando um bolo para a hora do jantar. Salientava-se ainda que amanhã será o aniversário do outro goleiro, Cabeção, que também desfruta de grandes simpatias entre seus companheiros, e que será alvo, também, de homenagens.

Brasileiros venceram argentinos em Cucuta

A Seleção Brasileira de Basquete alcançou no domingo, em Cucuta, espetacular triunfo ao vencer a representação da Argentina por 53 x 45 (escore registrado pela AFP e 63 x 45 (escore registrado pela UP).

Com esta vitória os brasileiros reabilitaram-se do surpreendente e inesperado revez sofrido ante o Paraguai e voltam a candidatar-se ao título de campeões sul-americanos.

COMENTÁRIOS DE UM JORNAL

Em tôrno deste encontro um jornal colombiano, de acôrdo com agência telegráfica AFP assim se expressou: "A partida Brasil x Argentina resultou num clássico que toda a torcida esperava. Os dois quintetos são inegavelmente os mais poderosos, com o Uruguai; e que indubitavelmente estavam na final da disputa do certame. A representação do Brasil neste jôgo com os portentos mostrou melhor atuação na cancha. Seus jogadores ofereceram um espetáculo magnífico e, com passes curtos, lograram tornar-se senhores e donos da quadra. Comentando a vitória dos brasileiros o jornal colombiano, "Notícias Gráficas" informa: "Os brasileiros se reabilitaram amplamente e mostraram por que são vice-campeões do mundo.

BRILHA IGUALMENTE O "FIVE" JUVENIL

A seleção juvenil brasileira vem apresentando soberbas performances no I Campeonato Sul-Americano Juvenil, obtendo expressivas vitórias e ocupando consequentemente a liderança do certame. Os garotos nacionais encontram-se invictos, impressionando pela vivacidade e eficiência de seu conjunto. Na rodada de domingo a equipe mirim da GBB voltou a vencer, batendo a representação da Bolivia por 83x37, contagem que bem evidencia a supremacia técnica de nossa seleção.

RESULTADOS DA RODADA DE DOMINGO

I Campeonato Sul-Americano de Juvenis:

Venezuela, 61 x Equador, 49; Brasil, 83 x Bolivia, 37; Uruguai 51 x Peru, 46; Argentina, 70 x Colômbia, 39.

XVI Sampeonato Sul-Americano — Brasil, 53 x Argentina, 45.

Resultados da rodada de sábado:

A RODADA DE HOJE

Continua hoje a disputa do Campeonato Sul-Americano de Basquete com a realização dos seguintes jogos:

Juvenis: — Equador x Chile; Peru x Colômbia e Argentina x Venezuela.
Adultos: — Argentina x Paraguai e Peru x Colômbia.

AMANHÃ: BRASIL X URUGUAI

Está programado para amanhã o encontro Brasil x Uruguai pelo XVI Campeonato Sul-Americano (Adultos). Neste jogo, os brasileiros jogarão a sua cartada decisiva frente aos atuais tricampeões invictos da América do Sul.

Os juízes inglêses chegam hoje

Segundo informações oficiais da FMF os três juizes inglêses contratados para atuar durante os jogos do campeonato carioca de futebol deverão chegar, hoje, a esta capital.

Chegou o Botafogo (Bahia) para enfrentar o Vasco

A delegação do Botafogo, da Bahia, que enfrentará, na noite de quinta-feira, a equipe do Vasco, em São Januário, encontra-se hospedada na sede do Vasco, em Santa Luzia. E' composta de 20 membros, sendo 4 dirigentes e 16 jogadores. Hoje, á tarde, irão todos a São Januário, a fim de realizarem o ensaio individual e batebola, com o qual encerrarão os preparativos.

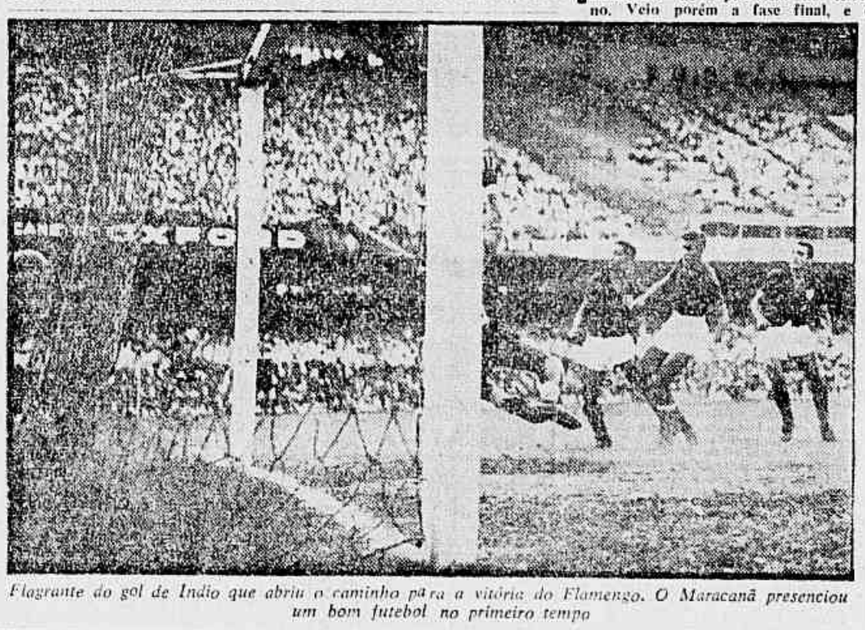
Ainda existem dúvidas quanto a inclusão da ala direita, já que Téco e Nivaldino estão contundidos e só após a revisão médica serão dados como aptos ou alijados do encontro.

O TIME

Os componentes da delegação baiana, são os seguintes: Angenor Pintalino (presidente de honra); Wilson Ferreira (chefe); Silvio Maia (chefe do departamento de profissionais); Temicléto Rocha e Durval Cunha (técnico) e os jogadores titulares: Bacabal; Tatui e Alberto; Flávio, Nélinho e Julio; Dedeu, Nivaldino, Zague, Roliço e Lamarona. Os reservas: Téco, Eduardo, Alberto e Alonso.

Cruzeiro à Vela entre Rio-Buenos Aires

BUENOS AIRES, 22 (AFP) — Será iniciado no dia 22 de janeiro de 1956 o tradicional cruzeiro a vela entre Buenos Aires e o Rio de Janeiro, conforme acabam de estabelecer as autoridades do Yate Clube Argentino, que disputará essa prova pela quarta vez.



Flagrante do gol de Indio que abriu o caminho para a vitória do Flamengo. O Maracanã presenciou um bom futebol no primeiro tempo

CLUBES em Revista

AMERICA — Inicia hoje, os preparativos para o primeiro clássico do campeonato domingo, no Maracanã, contra o Fluminense. Martin fará uma preleção principalmente aos seus homens do ataque, a quem pedirá, mais objetividade. Hoje haverá somente individual. Amanhã, então, será realizado o ensaio coletivo.

—:—

BANGU — Em face do insucesso de domingo, os mulatinhos rosados hoje, pela manhã, serão observados pelo preparador Tim. Espera-se alterações na equipe banguense, como não podia deixar de ser, pois, em três partidas, perdeu duas, para clubes pequenos e ganhou uma, esta do São Cristovão, que vai bem.

—:—

BONSUCESSO — Pirilo hoje, reunirá seus pupilos. A preocupação do técnico, está em seu médio esquerdo, atingido pela virilidade de Tomires. Não há problemas para domingo, pois o próprio Paulo, poderá jogar.

—:—

BOTAFOGO — Com Zezé em Montevidéu, serão iniciados os treinamentos esta manhã, com um individual, dirigido por Paulo Amaral, visando o jogo com o Madureira.

—:—

CANTO DO RIO — Hoje, a tardet, com um treino de conjunto, serão dados os primeiros passos, para o compromisso de domingo, frente ao Vasco da Gama. Êsse prélio é visto com certo otimismo pelos cantorrienses, pois é em seus próprios domínios e a vitória frente ao Bangu, aumentou as esperanças. Em caso de vitória ou mesmo empate, o sr. José Carreteiro Filho, promete uma gratificação extra.

—:—

FLAMENGO — Esta manhã, os craques rubronegros, iniciam com um treino individual os preparativos da semana. Não há problemas. Garcia continuará na méta. Rubens, es-

(Conclui na 11.ª pág.)

17 jogadores indiciados na rodada

São os seguintes os jogadores indiciados para julgamento na sexta-feira, com faltas cometidas anteontem, domingo:

Da Portuguesa: Valter, Elba e Haroldo.
Do América: Edson e Canário.
Do Olaria: Russo.
Do Botafogo: Bob.
Do Bonsucesso: Edson.
Do Flamengo: Jobel.

Todos êsses jogadores, por jôgo brusco.

Foram, ainda, indiciados:

Olício, do América; Alfredo e Alberto, da Portuguesa; Iedo e Osvaldo, do Vasco, por jôgo violento.

Por retardar o jôgo: Ismael, do Vasco e Onaldo, da Portuguesa.

Por reclamações com o juiz, Nelson, do São Cristóvão.

Foram indiciados o Flamengo, o América e a Portuguesa por atraso de jôgo.

Chico no México

Chico, veterano ponteiro esquerdo que brilhou no Vasco da Gama, integrando inclusive o selecionado brasileiro que disputou o Campeonato Mundial de 1950, últimamente contratado pelo Clube de Regatas do Flamengo, aceitou proposta para radicar-se ao futebol mexicano, onde possìvelmente jogará pelo América local.

Resultados do futebol internacional

- Atuando em Moscou, a seleção da Rússia derrotou a da Alemanha, campeã mundial, por 3x2.

-:o:-

- A seleção de El Salvador derrotou a de Cuba, em Tegucigalpa (Honduras) por 2x1, em disputa do campeonato centro-americano.

-:o:-

- O selecionado de Curaçao venceu o de Honduras, em Tegucigalpa, pelo campeonato centro-americano de futebol, por 2x0.

PEQUENAS NOTÍCIAS

- O Bangu teria adquirido os passes dos jogadores Kellé, Dorival e Peixinho, todos do Botafogo de Ribeirão Preto (S. Paulo).
- A Ponte Preta, de Campinas (São Paulo) entrou em entendimentos com o Vasco para a cessão, por empréstimo, do ponteiro Dejair.

RAIOS X
DR. VICTOR CORTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pórto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL.: 22-5330

Todos compram...
VENHA TAMBEM COMPRAR QUASE DE GRAÇA NA NOSSA TRADICIONAL
QUINZENA DA ECONOMIA
Faça o que todos os previdentes já fizeram — venha tambem aproveitar as vendas sensacionais de nossa tradicional QUINZENA DA ECONOMIA, comprando artigos bons e novos por preços arrazadores de liquidação Esta é a época em que, à vista ou a prazo, TUDO AQUI VALE MENOS SÓ SEU DINHEIRO VALE MAIS!
COMPRE TUDO QUE QUISER E PAGUE COMO PUDER
MAGAZIN LOUVRE
Rua da Carioca, 12-14

Pequenos Casos POLICIAIS

PRÊSO EM FLAGRANTE

Nas proximidades do Ministério da Guerra, na Praça Duque de Caxias, uma senhora com 50 anos presumíveis, de côr branca, trajando saia de casemira verde e blusa branca, foi atropelado pelo micro-ônibus 8-37-06, da linha "Leopoldina-Pça. Quinze" dirigido pelo motorista Hugo Braga dos Santos. Momentos depois de dar entrada, em estado de choque, (fratura do crânio) a senhora faleceu no HPS, sendo seu cadáver removido para o necrotério do IML. O motorista foi prêso em flagrante e apresentado ao comissário de dia no 10.º DP que o fêz autuar.

Atropelado na Avenida Brasil

Um homem de côr branca, de 48 anos presumíveis, usando calças marron e blusão roxo, ao tentar atravessar a Av. Brasil, próximo ao DNR, foi colhido por um auto não identificado. Com fratura exposta do crânio foi êle transportado para o HPS onde ficou internado em estado de choque. O fato foi registrado pela Polícia do 16º Distrito.

Faleceu a mulher

Conceição de Jesus (57 anos, portuguesa, casada, Rua Jansen de Melo, 557), sofreu, há alguns dias, violenta queda de um bonde, na Rua General Almério Moura, nas proximidades do prédio n. 582. Com fratura do crânio, foi ela internada no Hospital do Pronto Socôrro, onde veio a falecer, ontem. O cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal.

ANCIÃO MORTO NO TÚNEL NOVO

O auto-lotação chapa 5-49-36, linha "Praça da Bandeira - Leblon", dirigido pelo motorista Luis Rodrigues Ferreira (Estrada da Gávea, 479), quando trafegava ontem pelo Túnel Novo, atropelou e matou o transeunte Eloi Nóbrega Santos (71 anos, branco, casado, funcionário público do Estado de Minas Gerais), que se encontrava hospedado na Rua Viúva Lacerda, 43. Feito o exame pericial, foi o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Morreram afogadas

BOGOTA', 22 (AFP) — Dez pessoas morreram afogadas ao soçobrar a lancha «Eline Mercedes» que navegava a 5 quilômetros da cidade de Magangue, subindo o rio Madalena. A lancha transportava ao todo 80 pessoas, 50 das quais conseguiram salvar-se. Os demais ocupantes e a mercadoria calculada em .. 50.000 pêsos desapareceram.

Quatro mortes no desastre

EUPEN, 22 (AFP — DC) — Quatro oficiais do Exército belga (1 coronel, 1 major, 1 tenente e 1 subtenente) morreram hoje de manhã, num desastre de automóvel, perto desta cidade. O carro em que viajavam espatifou-se contra uma árvore à saída de uma curva. Os 4 oficiais tiveram morte instantânea.

CONCLUÍDO O INQUÉRITO SÔBRE VENDA DE CARROS INEXISTENTES

Comprou quatro carros do último modêlo (Chevrolet e Mercury) que jamais existiram — Vítima de conhecidíssimo chantagista e gatuno — Perdeu Cr$ 350.000,00 que entregou como sinal e adiantamento — Tudo por causa de um amigo que lhe apresentara o espertalhão — Tentou escapar queixando-se do comparsa — Na 7.ª Vara Criminal o inquérito

CANIÇO E FIO

O operário Olicio Cardoso dos Santos (solteiro, 20 anos, morador em Austin) quis apanhar um trem elétrico tendo na mão um caniço de pesca que esbarrou no fio condutor de eletricidade. Recebendo poderosa descarga elétrica, o operário foi internado no Hospital de Nova Iguaçu, apresentando graves queimaduras do 1.º, 2.º e 3.º graus. (OFNR)

Depois de relatado pela autoridade competente foi remetido à Justiça e distribuído à 7.ª Vara Criminal o inquérito instaurado na Delegacia de Roubos e Falsificações sôbre a venda de quatro automóveis (inexistentes) feita por conhecido vigarista a Francisco de Sousa Magalhães, que foi lesado em Cr$ 350.000,00, quantia que entregara ao "vendedor", como sinal.

Emílio Saeco foi o autor da proeza, na qual contou com o auxílio de seu "sócio" Antenor Rosa Dutra, como êle dono de impressionante retrospecto no crime, onde as chantagens, apropriações indébitas e furtos se acumulam.

PRIMEIRO NEGÓCIO

Conforme a queixa apresentada à Polícia, foi da seguinte maneira que Saeco conseguiu embolsar os Cr$ 350.000,00: apresentado a Francisco de Sousa Magalhães por um amigo dêste, o vigarista conseguiu convencê-lo a adquirir-lhe dois "Chevrolets" que jamais possuiu, sem que o comprador se precavesse suficientemente. Lançando mão de recibos e documentos que falsificara, Saeco vendeu os carros a Magalhães por Cr$ 410.000,00, recebendo, como sinal, Cr$ 210.000,00.

Ainda influenciado pelo seu amigo (Adriano Gonçalves de Oliveira), Magalhães animou-se a comprar dois outros automóveis do vigarista, nas mesmas condições. Apenas, Emílio exigiu sinal menor: Cr$ 40 000,00, que lhe foram imediatamente entregues. Até então o comprador não vira carro algum, de nada desconfiando.

Como se fôsse pouco,, alguns dias depois Emílio arrancou mais Cr$ 110.000,00 e Francisco, como adiantamento da compra de um belíssimo "Mercury" último modêlo, igualmente inexistente. Ao todo Cr$ .. 350.000,00, foram embolsados pelo espertalhão

Inúteis vinham sendo as reclamações de Magalhães, que já ansiava por ver os automóveis em seu poder. Emílio saía sempre com evasivas, até que, não tendo mais desculpas para dar, apresentou à sua vítima o seu "sócio" Antenor Rosa Dutra que passou por ser alta patente do Exército". E assim os espertalhões conseguiram manter o lesado calmo por mais algum tempo confiante que estava êle na "alta patente". Além do mais, Emílio se dizia chefe da firma "Sociedade Comercial Eletron Delt. de Máquinas Ltda.", que, apesar do nome pomposo jamais existiu.

Já ciente de que fôra logrado, Francisco apresentou queixa à Polícia. Imediatamente ficou constatado que todos os papéis e documentos utilizados por Emílio tinham sido falsificados. O chantagista se servira de papéis timbrados da "firma" de que se dizia diretor.

Assim que a Polícia entrou no caso Emílio e Rosa passaram a acusar-se mutuamente cada qual dizendo que o outro ficara com o dinheiro.

SAIDA AUDACIOSA

Emílio Saeco armou então outro plano, desta vez visando escapar à cadeia dou queixa-crime contra Rosa Dutra, com o que quis passar por vítima dêste numa manobra bastante audaciosa, que, afinal, não deu o resultado que esperava.

Mostrando com evidência a culpa dos dois, o titular da Delegacia de Roubos e Falsificações fêz juntar ao seu relatório a fôlha penal de cada um ambos responsáveis por dezenas de crimes.

PERDEU A FACADA

NOVA IGUAÇU, 22 (OFNR-DC) — *Os estivadores João Batista da Silva e Luis Gonzaga Pereira Filho reuniram-se, a fim de comemorar uma data festiva, num bar de Nova Iguaçu. Quando já se achavam inteiramente embriagados os dois se desentenderam e armado de faca, João investiu contra o amigo, a quem feriu na tôrax. A vítima (foto), foi internada no Hospital, enquanto o criminoso era entregue à Polícia por pessoas que se achavam no bar.*

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Centro D. Vital:...

traduz concretamente na defesa da legalidade constitucional, contra todos os propósitos subversivos venham de onde vierem e com que bandeiras se apresentem, pois todos conduzem ao caminho do totalitarismo e por conseguinte na direção oposta aos legítimos interêsses da liberdade individual e da justiça social, sem as quais não se pode conceber o bem comum.

Rio de Janeiro, 21 de agôsto de 1953.

ALCEU AMOROSO LIMA — Presidente.

Passeata hoje:...

tes veementes entre as duas facções em que se dividiram nitidamente 46 estudantes, embora o pronunciamento incisivo da Faculdade contra a subversão da ordem fôsse unânimemente julgado como o de mais acertada escolha dentro das tradições de luta da Faculdade e de seu corpo discente.

PRIMEIRA PROPOSTA

A primeira proposta aprovada na reunião decide que deverão permanecer os estudantes de Direito "Contra qualquer golpe ou regime de exceção venha de onde vier", fazendo "um juramento solene de que a FND será um templo da resistência. Em seguida trouxe ao plenário, o estudante Mario Prieto a proposta da passeata com as faixas dos quatro candidatos à presidência da República, de repúdio às tentativas de um golpe contra as instituições. Um aditivo colocado à proposta inicial por outro estudante foi mais tarde derrotado quando tencionando êste que se deslocariam os academicos de direito até a sede da UNE onde falará, hoje, às 20.30, o advogado Sabral Pinto, optou a assembléia que se fixarão os estudantes na Praça Floriano para adquirir a manifestação nítido caráter de um comício de protesto.

Suspeita da sinceridade

O estudante Altair Schofland, presidente da Associação Libertadora Acadêmica recusou-se a indicar companheiros de sua ala à participarem do Comitê antigolpista sob a alegação de que suspeitava de infiltração de elementos que traziam outros propósitos além daquele que visava uma decisão puramente democrática dos acadêmicos de Direito.

Sangue pela liberdade

A academica Olinda Aurora, presidente do Movimento de Reforma, discordando de seu antagonista afirmou ser "preferível que os estudantes se deixassem sangrar em praça pública, lutando pela liberdade do que sofrer nas prisões sob o chicote de alguns do ditadura que se implantaria necessàriamente com o golpe pretendido".

Justifica o golpe

A intervenção do So.-anista de Direito Alter Koury defendendo a adoção da cédula oficial, deixou acesos os ânimos na assembléia quando reconheceu que assistiria aos chefes militares razões de sobra para praticarem o golpe, caso permanecesse o sistema atual de votação.

Benefício gasto

Em aparte, o estudante Milton Grassi, discordando de sua exposição, comentou que há pouco mais de onze meses aceitara a UDN e os demais partidos como bom sistema de sufrágio pela cédula comum, e nele conseguiram dividir com o PSD a supremacia política nos Estados, elegendo governadores em maioria. Registrando seus deputados, senadores e vereadores eleitos pela mesma cédula, sem reclamar que ela facilitava a fraude nos pleitos. Agora, procuravam apenas uma fórmula de adiamento das eleições. Acreditava que, se conseguida a aprovação da cédula oficial, desviar-se-iam para nova solução protelatória como a necessidade de maioria absoluta, parlamentarismo etc

Convocação

A convocação para a passeata de hoje à noite será divulgada mediante comunicação que o Centro Acadêmico transmitirá aos estudantes de Direito, solicitando-lhes presença e concentração às 19 horas no saguão da Faculdade.

O "Ato Público" na UME

O "Ato Público de Afirmação Democrática", patrocinado pela União Metropolitana dos Estudantes Secundários e marcado para o próximo dia 25, teve sua data antecipada para hoje, às 20 horas, na Praia do Flamengo, 132. Entre outras pessoas, estarão presentes o advogado Sobral Pinto, vereador Raimundo Magalhães Jr., prof. Queiroz Filho e deputado Rogê Ferreira.

"Em defesa da Constituição e por eleições livres à 3 de outubro" é o lema adotado pelos estudantes cariocas organizadores do "Ato Público de Afirmação Democrática", que é mera decorrência do manifesto contra o golpe aprovado no XVIII Congresso Nacional dos Estudantes, realizado em Belém do Pará.

O manifesto

É a seguinte a íntegra do manifesto dirigido aos estudantes e ao povo em geral pela Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários:

"Aos estudantes e ao povo!"

A Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários, fazendo suas as palavras contidas no manifesto contra o golpe e pelas liberdades democráticas aprovado no XVIII Congresso Nacional dos Estudantes em Belém do Pará, de acôrdo com a moção aprovada no VIII Congresso Nacional dos Estudantes Secundários em São Paulo e solidarizando-se com a Campanha Constitucionalista desenvolvida pela União Metropolitana dos Estudantes, vem mais uma vez conclamar os estudantes a se organizarem, para, de acôrdo com as suas tradições, formarem novamente na vanguarda da luta pela Constituição.

Colegas! Não podemos admitir golpes que, como a experiência do passado nos demonstrou, visam unicamente calar as vozes daqueles que, como nós lutam por suas reivindicações. Com governos de exceção não poderemos desenvolver nossa luta pelo congelamento das anuidades e pela reforma do ensino; com "soluções extra-legais" veremos nossas entidades de classe fechadas e não poderemos mais apontar às autoridades soluções para nossos problemas.

Colegas! Estamos todos, independentemente de nossas opiniões político-partidárias, filosóficas ou religiosas! Formemos à grande frente que garantirá a legalidade!

Todos ao grande ato dia 23 às 20 hs., na UNE — Casa da Resistência Democrática — Praia do Flamengo, 132.

"Em defesa da Constituição e por eleições livres a 3 de outubro" — A Diretoria — **Clovis F. Duarte.**

Flores, exortando..

fraudes e irregularidades ocorridas nas últimas eleições não alcançam a 2 por 1.000 dos eleitores que votaram. Tenho aqui presente êsse quadro demonstrativo, que se poderá conseguir naquele Tribunal.

Por que, então, exigir a perfeição em eleições realizadas em reinício de regime democrático, depois de termos andado tateando nas trevas do despotismo, banidas que foram, entre nós, sem a liberdade política, tôdas as franquias liberais? Por que desejar logo o ótimo, ou mesmo o melhor, se, com isso, poderemos descambar, irremissivelmente, para o pior, que é, sem dúvida, o caminho das discórdias civis, com intervenções militares, que levarão ao aniquilamento o bem-estar das populações brasileiras, já de si tão angustiadas pela fome, em consequência de extrema pobreza?

Qual a origem dos mandatos do ex e do atual Presidente da República e o do ilustre sr. Jânio Quadros? De onde procede a legitimidade dos poderes dos atuais senadores e deputados? De onde promanam os mandatos dos atuais governadores dos Estados, das assembléias legislativas estaduais e dos vários prefeitos municipais?

De eleições realizadas em ambiente de maior ou mesmo de menor normalidade, que não deixaram, por isso de merecer, depois de bem esmerilhadas, o "placet" a aprovação do poder legalmente incumbido de julgá-las.

Aqui, no nosso seio, não há mandatos espúrios. E, se houvesse, estariam ao abrigo, já agora, de quaisquer críticas ou reclamações, de vez que todos foram proclamados, diplomados e, por os terem aceito, ao que exercem e prestaram solene compromisso de bem exercê-los em benefício de nossa sociedade política e das instituições governamentais em que ela se acha organizada, ao invés de repudiá-las, neles se não investindo ou os renunciando convenientemente.

Fala-se em interferência de poder econômico e, consequentemente, do suborno aos eleitores, que teria campeado em muitas regiões do País. E' bem possível e, talvez, certo, que isso tenha acontecido; mas, não é mal irremediável. Já se está mesmo providenciando para colhir os efeitos danosos dessa anormalia, ou que outro nome tenha.

Eleições legítimas

Não vejo, entretanto, como querer, desde já, inquinar de fraudadas eleições, que se vão ainda realizar. Há meios e recursos para fiscalizar de tal modo o pleito que êle poderá vir a exprimir a quase perfeição de lisura e correção por que todos anseiam e esperam.

Urge, e convém, creditar aos nossos homens públicos certa parcela de boa vontade e de patriotismo no desempenhar-se da missão de salvaguardar as nossas instituições democráticas, tudo fazendo para que a ordem, base do progresso, seja preservada e mantida.

Já se poderia qualificar de verdadeiro milagre a influência decisiva que o voto secreto exerceu na vida política dêste país.

Antes da sua adoção e vigência teria sido possível, perguntO, derrotar, nas urnas, governantes prestigiosos e com raízes profundas na opinião pública, alguns até com serviços relevantes e memoráveis aos seus Estados? Fácil é assinalar, sem descer a maior exame, o que ocorreu nas maiores Unidades da Federação como: São Paulo, Minas Gerais, Bahia, Rio Grande do Sul e ainda outras.

Quem poderá medir a profundidade da crise em que se procura submergir o país? Quem poderá, com autoridade e decisão eficiente, deter a onda terrorista que se avoluma e adensa, em ameaças, sôbre tôdas as liberdades e sôbre todos os cidadãos?

Para mim, cabe-nos responder que estamos firmemente resolvidos a propiciar a concórdia e o bom entendimento entre todos os nossos compatriotas, sem exclusões discriminativas odiosas, mas sob a égide da legalidade, que a todos ampara e protege. Fora dela não haverá salvação para ninguém, nem mesmo para os que, pela violência, a procurarem ferir ou derribar.

SENHORES DEPUTADOS!

Parece-me que o imperativo desta hora é um só: resistir a tôda violação da lei, venha de onde vier, parta de quem partir. No morrer nobremente ainda há muita beleza.

Acôrdo PSD-...

sas receptoras as cédulas por ela impressas, os Partidos poderão entregar às mesas as de sua impressão, desde que o façam em quantidade suficiente para todos os eleitores".

A segunda emenda, sugerida pelo Tribunal Superior Eleitoral e firmada pelo deputado Dialma Marinho foi a seguinte:

"Onde couber: "Ao entregar ou restituir a cédula aos eleitores, o presidente da mesa receptora mostrá-la-á, antes, aos fiscais dos partidos presentes ao ato para que possam verificar se está conforme a disposição desta lei".

Do sr. Adauto Lúcio Cardoso, a Comissão aceitou a seguinte emenda.

"Acrescente-se ao art 3.º um parágrafo 3.º:

"A rubrica da cédula pelo presidente em outra oportunidade que não a da entrega ou restituição da mesma ao eleitor no ato de votar, constitui o delito previsto no n. 19 do art. 175 da lei 1.164 de 24/7/50".

A última emenda aprovada, de autoria do sr. Armando Rolemberg, foi assim redigida:

"Inclua-se onde couber: "Os mesários presentes rubricarão as cédulas juntamente com o presidente da mesa receptora".

Emendas de redação

Até 1,30 da madrugada de hoje, a Comissão de Justiça continuou reunida, discutindo emendas de redação.

Texto do projeto

E' o seguinte o texto do projeto, tal como foi aprovado pelo ministro Edgar Costa e os srs. Afonso Arinos e José Maria de Alkmin:

Art. 1.º - E' instituída para as eleições de presidente e vice-presidente a cédula única, de acôrdo com o modêlo anexo, contendo os nomes dos candidatos cronológica dos respectivos registros.

Parágrafo único - A cédula única será impressa e distribuída pelo Tribunal Superior Eleitoral aos tribunais regionais e por êstes redistribuída aos juízes que as remeterão aos presidentes das mesas receptoras em número suficiente aos eleitores de cada uma.

Art. 2.º - O disposto no artigo anterior não exclui a faculdade, que têm os partidos de imprimirem e distribuirem cédulas do mesmo modêlo para sua utilização nos têrmos desta lei.

Parágrafo único - Se a Justiça Eleitoral não puder fazer chegar às mesas receptoras as cédulas por ela impressas, os partidos poderão entregar às mesas as de sua impressão.

Art. 3.º - O eleitor admitido a votar, apresentará com o seu título eleitoral a cédula de que se tiver munido ao presidente da mesa; êste verificará se a mesma não se acha assinalada; e, encontrando-a em ordem, depois de rubricá-la, devolverá ao eleitor para que, no gabinete indevassável, assinale com uma cruz no retângulo a êsse fim destinado os nomes dos seus candidatos a Presidente e Vice-Presidente da República.

§ 1.º - Se o eleitor não apresentar a cédula o presidente da mesa entregar-lhe-á, (depois de rubricá-la), a cédula distribuída pela Justiça Eleitoral, observando-se, a seguir, o disposto na parte final dêste artigo.

§ 2.º - O presidente da Mesa também entregará ao eleitor a cédula distribuída pela Justiça Eleitoral, caso o votante apresente cédula já assinalada ou que não corresponda ao modêlo legal. Nessa hipótese, o presidente da Mesa reterá a cédula apresentada pelo eleitor, inutilizando-a em seguida.

Art. 4.º - E' revogado o artigo 36 e seus parágrafos da lei n. 2.550, de 25 de julho de 1955.

Art. 5.º - Os militares removidos ou transferidos no período de seis meses anteriores ao pleito, poderão votar nas eleições para Presidente e Vice-Presidente da República, na localidade em que estiverem servindo, observado o disposto no artigo 31, § 1.º, da lei n. 2.550 de 25 de julho de 1955.

Art. 6.º - E' aberto ao Poder Judiciário - Tribunal Superior Eleitoral - o crédito especial de Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros), para as despesas decorrentes dessa lei e da lei n. 2.550, de 25 de julho de 1955, nos têrmos do decreto-lei 7.915, de 30 de agôsto de 1945.

Art. 7.º - Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Mangangá retornou à Argentina

O "crack" MANGANGA' que obteve dois espetaculares triunfos na Gávea, manchando a sua invencibilidade, logo após o reunião de domingo último, quando venceu o Grande Prêmio "Dr. Frontim", retornou ao seu país de origem, embarcando no avião das 19 horas. Segundo informações colhidas pela nossa reportagem junto aos proprietários do filho de Gulf Stream, é pensamento dêles que MANGANGA' participe de uma prova nos Estados Unidos.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

IAPC culpado...

CAIXAS SEM TAMPOS

"As causas daquêles quatro casos de febre tifóide no conjunto residencial do IAPC, são muito simples: existem ali três caixas dágua sem tampos, e, portanto, expostas às imperezas do ar livre. Vários ofícios seguiram dêste Departamento para a competente seção do IAPC no sentido de que fôsse aquela irregularidade reparada. Mas, como não fôssemos atendidos, já ordenei um último e enérgico ofício no mesmo sentido. Desta forma, está claro não se tratar de uma epidemia"

Redução de casos

- "O número de casos de febre tifóide, aliás continuou o Diretor do Departamento de Higiene - vem sofrendo sensível redução se comparamos êste ano aos demais. Senão, vejamos: em janeiro houve 71 casos; em fevereiro, 76; em março, 97; em abril 91; em maio, 71; em junho, 59; em julho, 45, e até o dia 20 dêste mês, 39 casos. Vê-se, por esta estatística, que mesmo neste ano já houve meses em que os casos de febre tifóide atingiram números muito maiores que o número até agora verificado em agôsto. Este princípio de alarme, deve-se, certamente, a dois fatos: o primeiro por serem os quatro casos constatados em um núcleo residencial e, o segundo, porque, no início do mês, foram dois promotores acometidos da febre. A terapêutica anti-tifóide, no entanto, já é suficientemente desenvolvida para permitir a cura da doença até em uma semana."

Exame da água

E, finalizando, disse o sr. Nascente Coelho:

"Já estamos realizando os exames de laboratório na água que é fornecida à Cidade. Esses exames demoram, geralmente uma média de quatro dias, findos os quais poderei ampliar minhas declarações à população do Distrito Federal. Posso desde já, no entanto, assegurar que não se trata de uma epidemia"

Unificada a...

do Setor do Arz. de Harinha: — Nelson Quintino; União Metropolitana dos Servidores Públicos: — Castor Maranhão e Soc. Serv. da Agricultura: José Heitor Sapucaia.

Curso de...

afixando no ato da inscrição, constando essas aulas de uma parte técnica e outra prática, com o uso de apetrechos de extinção e demonstração de salvamento.

As aulas serão dadas nos seguintes: Central (Praça da República, 45), 1a. Zona (Av. Rodrigues tes quartéis do Corpo de Bombeiros, Cais do Pôrto), 2a. Zona (Rua Humaitá, 126), 3a. Zona (Rua José Maurício, 456) e 4a. Zona (Rua Aristides Caire, 56).

Nos quartéis da Polícia Militar, as aulas serão privativas das praças da Corporação.

Outro curso

Paralelamente àquele curso, funcionará no auditório do Instituto de Resseguros do Brasil, um outro, também de prevenção, proteção e salvamento, mas cujos programas, por sua maior complexidade, exigirão, no mínimo, instrução de nível secundário. As inscrições para êste curso serão recebidas, também de 25 a 31 do corrente, na Av. Marechal Câmara, 171, sala 303, das 7 às 13 horas.

As aulas dêsse curso estarão à cargo do tenente-coronel Hugo Kadow, que exerceu as funções de Comandante do Corpo de Bombeiros de Berlim e, durante tôda a guerra, as de Instrutor Geral de todos os Corpos de Bombeiros da Alemanha.

Escadas internas

Durante a mesa-redonda, foram debatidos vários assuntos de ordem técnica, relativamente à prevenção contra incêndios. Disse, inicialmente, o sr. Frederico Rossner, intérprete do ausente técnico alemão, que as escadas externas não são mais consideradas como capazes de satisfazer nos trabalhos de salvamento, acrescentando:

- "Em suas aulas, o coronel Kadow prega a construção, em todos os edifícios, de escadas exclusivas para o uso em incêndio, inteiramente fechadas e ligadas a cada andar do prédio por uma porta à prova de fogo. Por ela desceriam as pessoas cercadas pelo fogo e, por ela, subiriam os bombeiros para o seu trabalho. O completo fechamento dessas escadas impediria que elas se tornassem veículos do foge em sua propagação para outros andares, de vez que seriam elas inteiramente de concreto"

Indagado sôbre que possibilidades tem as autoridades de exigir que tais escadas sejam construídas em cada edifício já existente, respondeu o sr. Frederico Rossner ser êste, um problema que fugia ao objetivo da mesa, por ser dividido sob vários aspectos, como, por exemplo, o arquiteônico e o jurídico.

Obrigação da PDF

Foram, depois, debatidos os "spinklers" e os repuchos, já existentes em diversas construções.

Um oficial do Compo de Bombeiros, então, levantou-se para esclarecer que apesar das vistorias que vêm sendo realizadas pelo C. B., nenhuma culpa tem êste se os edifícios não estão bem aparelhados, explicando:

- "O art. 327 do dec. 6.000 diz que qualquer medida que o C. B. julgue necessária nesse setor, deve requerê-la através da Diretoria de Obras da PDF. Ora, se essas medidas são ou não realizadas por tal diretoria, já não compete mais ao Corpo.

Campanha de educação

Falando, em seguida, o sr. Vicente Galliez, contou que o próprio "Edifício dos Seguradores" não dispõe de qualquer medida de proteção contra o fogo, sendo suas instalações até favoráveis à propagação de incêndio que irrompesse. E, comparando os métodos americanos aos nossos, ressaltou que raras são as casas no Brasil cujas portas são encimadas pela palavra "safda", ao que um oficial do C. B. retrucou com o exemplo dos cinemas. Voltou o sr. Galliez citando as "boltes" e o oficial, afirmando não ser frequentador delas, ouvindo do sr. Galliez:

- "Eu também não as frequento, e nem vou a cinema..."

Finalizando, voltaram a falar o Chefe de Polícia e o Comandante da P. M. O primeiro, sugerin que "a campanha de educação popular contra os acidentes seja desenvolvida através de um maior amparo à Associação Brasileira para Prevenção de Acidentes, órgão ligado à Organização dos Estados Americanos e, portanto, capaz de oferecer várias vantagens sôbre quaisquer outros, criados ou por criar".

O coronel Ururahy Magalhães fêz referência aos serviços que, depois do curso, poderão prestar os soldados da P. M. na colaboração ao Corpo de Bombeiros.

Pessoal dos...

seus empregados antes que completem doze meses de serviço, para fugir ao pagamento de indenizações.

Outras reivindicações

Além disso, queixam-se os motoristas e trocadores de ônibus de que não lhes é dado tempo para refeições e os extraordinários de duas horas lhes são pagos no correspondentes a uma hora apenas.

Por todos êsses títulos consideram os empregados em emprêsas de ônibus inteiramente burlado o acôrdo anterior e aproveitam a nova época de reivindicação salarial para levantar novamente os seus problemas.

Errado o...

A reivindicação

Acrescenta a sra. Zelinda Couto que à própria Comissão de Classificação, no entanto, foram oferecidos novos elementos de apreciação, sòmente mais tarde considerados pelo deputado Celso Peçanha, que apresentou emenda propondo elevação dos assistentes sociais para os níveis competentes: 14, 16 - 18 em igualdade de condições com os demais servidores de nível universitário superior.

Surpresa

De tôdas as entrevistas obtidas, até ontem, com os deputados da Comissão resultara convencerem-se os assistentes de que o assunto já estava definitivamente esclarecido. Entretanto, com o parecer contrário da subcomissão e as explicações que o deputado Galvão apresentou, decepcionaram-se as representantes da classe e apelaram para o DC no sentido de que alertasse os deputados da Comissão, bem como o deputado Celso Peçanha, para obstar um julgamento errôneo, baseado em premissa falsa, qual a de serem elas formadas não por escolas de nível superior, em curso de três anos, mas, simplesmente pela experiência de serviços.

SEM O NOIVO PÔS FOGO NAS VESTES

Descontrolada por ter brigado com o noivo, a jovem Ana Margarida de Jesus (21 anos, solteira, doméstica, Rua Barão de Itapagipe 557, barracão 16) incendiou as vestes, que embebera em querozene.

Seu irmão, José Fortunato de Jesus (24 anos, casado, cozinheiro) ao socorrê-la também ficou queimado sendo ambos internados no HPS

"ELE FOI EMBORA"

José Fortunato, que sofreu queimaduras nas mãos, de 1.º e 2.º graus, e no tora, declarou ao chegar no HPS que ouvira sua irmã dizendo que o noivo havia acabado e noivado. Perguntou-lhe, mas ela, nervoso, disse-lhe apenas: — "Êle foi embora". Em seguida Ana foi para a cozinha e pouco depois aparecia como uma tocha completamente incendiada.

Ao socorrê-la José abraçou-a, mas quando conseguiu abafar o fogo a jovem estava completamente queimada.

O fato foi comunicado à Polícia que o registrou.

Desfecho feliz para irmão e irmã que se casaram há 5 anos

AVELLINO, 22 — (AFP-DC) — **Depois de permanecerem casados durante cinco anos, dois jovens residentes na pequena aldeia de San Marco Sul Caldre, nas proximidades de Avellino (Nápoles) descobriram que eram irmãos, fato que emocionou vivamente tôda a população local.**

Tudo teve início em 1950, quando Alberto Fiordolivo veio a conhecer, numa localidade próxima de Salermo, a jovem doméstica Guida Itália Catino, por quem logo tomou-se de amores. Três anos depois, os dois se casavam.

ESPÔSA INFIEL

A vida decorreu bem para os dois jovens até o dia em que Guida ficou grávida, revelando ao marido sua infidelidade. Isso porque Alberto sabia ser, devido a distúrbios biológicos, não poderia ser pai.

INVESTIGAÇÃO

Sem dramas, Alberto separou-se da mulher, passando a viver só. Foi quando, encontrando-se em situação bastante precária, resolveu descobrir sua família, já que nascera num Hospital e fôra tido, sempre, como um "menino abandonado". As pesquisas que fêz terminaram por revelar que era filho de "pai desconhecido" e de Rosa Catino, mãe de Guida, sua espôsa.

O caso terminará bem: o casamento dos irmãos foi declarado nulo e, agora, poderá Guida casar-se com o homem que a tornou mãe, dando um desfêcho feliz a tudo. Mas Alberto continuará só.

DR. PIZZOLANTE PROSTATA — RINS — IMPOTÊNCIA — OVARIOS — BEXIGA — URETRA — REUMATISMO — BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO, SEM OPERACAO — APARELHOS N. AMERICANOS. (Febre Local) — 7 DE SETEMBRO, 68 — 11.º - DE 9 AS 18 HS - TEL.: 22-8479

MANEQUINS

Articulados para homens, senhoras e crianças

COSTUREIRAS E ALFAIATES

Os mais perfeitos e modernos

FÁBRICA — RUA 20 DE ABRIL n.º 12

FONES: 22-7007 e 42-0304

TAPETES OFICINA

LIMPEZA PASSADEIRAS

Lavagem e consertos de TAPETES, Persas, Chineses, Aubussons, Santa Helena, Nacionais, etc. limpeza de PASSADEIRAS a sêco, no local, com máquinas Americanas. — A mais antiga e conceituada Oficina do Ramo. ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

RUA SANTO AMARO, 121 — TELEFONE 25-7756

Moléstias sexuais — Impotência

NOS CASOS INDICADOS — CONSULTAS: Cr$ 30,00

Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência especifica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

CLÍNICA DR SANTOS DIAS

RUA SÃO JOSÉ, 50 - 9.º andar - Conjunto 903 - TEL. 32-6230

Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas

DENTADURAS

As pessoas que pretendem usar dentaduras ou as que não podem usá-las por deficiência de segurança ou outro qualquer defeito, poderão resolver o seu caso a contento, com absoluta garantia no nosso serviço especializado de dentaduras implantadas, com abóbada sem abóbada ou sem gengivas sem qualquer cirurgia do osso maxilar, sem imposição de aceitar apenas um método de trabalho escolherão num mostruário completo dos mais modernos sistemas de pontes e dentaduras, o mais indicado a cada caso e possibilidade de sua aquisição DR. B. SETUBAL, com especialização na América do Norte. Cons.: AV. COPACABANA, 709 — apto. 706 — Hora marcada pelo tel. 46-8763, das 8 às 20 horas diàriamente.

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

CLINICA ESPECIALIZADA COM 25 ANOS DE PRATICA

VARIZES, ULCERAS, ECZEMAS, EDEMAS

PERNAS Infiltrações duras, Erisipela e Flebites. Perturbações circulatórias das pernas. TRATA SEM OPERAÇÃO SEM DOR, SEM REPOUSO. Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas menos aos sábados. Operários de 9 as 12 tem 50% de abatimento. RUA DO CARMO, 9 - 7.º andar - Tel. 52-4861 - RAIOS X.

Dê o TOQUE FINAL em sua ELEGÂNCIA visitando

JORGE CABELEIREIRO,

que trouxe, especialmente de Lisboa para você, as maiores novidades em penteados

a LA BANDI.

Executa também qualquer côrte de cabelo, obedecendo às linhas mais modernas

PREÇOS ACCESSÍVEIS

Faça hoje mesmo uma visita à

AV. N. S. DE COPACABANA, 542

Conj. 404

Praça Serzedelo Correia

AUFA

LINHOS-ENXOVAIS

Linho puro legítimo belga branco "00" — larg 2,20 metro Cr$ 240,00
Linho puro legítimo belga em côres "00" — larg 2,20 metro Cr$ 260,00
Linho puro fio belga branco — larg 2,20 metro Cr$ 175,00
Linho puro irlandês para vestido, côres — larg 0,90 metro Cr$ 125,00
Cambraia linho irlandesa cores — desde Cr$ 125,00
Cambraia irlandesa, branca — larg 0,90 desde Cr$ 110,00

Grande sortimento de guarnições adamascadas em puro linho, de cha ou jantar em diversos tamanhos, toalhas de rosto de linho com franjas ou ajour, lenços, cretones e linhos em diversas larguras.

Partidas completas de puro linho belga ou tecido nacional — Facilita-se o pagamento. — Lothar Herm n & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 109/108 — 2.º andar S/ 207 e 208 Tel.: 22-3153 — Ao lado do "Jornal do Brasil" — Remetemos para o interior sòmente pelo reembolso postal ou aéreo para compras acima de Cr$ 1.000,00

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ 3 Milhões de CRUZEIROS

Tte. Cel. José Pompeu Sabóia

A viúva, filho, mãe e irmãos do tenente-coronel JOSÉ POMPEU SABÓIA, enlutados com o seu prematuro desaparecimento, agradecem comovidos a todos quantos compareceram a seu sepultamento e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia em sufrágio de sua alma, que será celebrada hoje, dia 23, às 8,30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, à Rua da Lapa.

Clubes em Revista

(Conclusão da 9.ª página)

bra com seus companheiros, reiniciando os treinos. Amanhã, está previsto, para o jogador, treino de conjunto. Assim, volta Rubens, aos treinamentos normais.

—:—

FLUMINENSE — Os tricolores **iniciam hoje os treinos para o jogo com o América no próximo domingo, no Maracanã, no primeiro clássico do campeonato de 1955. Telê, embora Paulinho tenha se apresentado em boa forma, deverá voltar à equipe, já que a sua punição terminou no domingo, no jogo com o** Madureira.

—:—

MADUREIRA — Os tricolores suburbanos reiniciam, hoje, pela manhã, os treinos da semana. O compromisso de domingo é frente ao Botafogo, em Conselheiro Galvão. Espera Plácido, poder contar com Darci, com uma contusão na cabeça, assim como reajustar o quadro que não atuou, como de hábito, principalmente a defesa.

—:—

OLARIA — Os "bariris" **reiniciam hoje, os treinos para o próximo compromisso. Dodô e Simões, embora seus substitutos tenham se mostrado à altura, apresentar-se-ão neste ensaio, com possibilidade de virem a formar no onze, para o próximo compromisso.**

—:—

PORTUGUESA — Néca reunirá esta manhã, seus pupilos, no campo do Nova América, para um treino individual e para bate-bola. Amanhã, será realizado, à mesma hora, e no mesmo local, o treino conjunto.

—:—

S. CRISTOVÃO — **Espera-se hoje, no individual, novidade em Figueira de Melo. O qadro não vem rendendo o que esperavam os dirigentes alvos. Até agora, foram presa fácil, para seus adversários. Espera-se inclusive, sérias alterações no setor de futebol.**

—:—

VASCO DA GAMA — Hoje pela manhã, haverá a habitual palestra do preparador Flavio Costa, ao seu plantel. E, a seguir, será realizado o individual, precedido, por bate-bola. Amanhã, à noite, será realizado um encontro amistoso com o Botafogo da Bahia, encontro êsse que será incluido nos preparativos para o jogo com o Canto do Rio. O encontro com os alvinegrs da Bahia será em São Januário.

Panorama da Rodada

(Conclusão da 9.ª página)

guém acreditava que o Fluminense viesse a ser surpreendido, mercê de suas atuações anteriores, bastante regulares, contrastando com a fraca produção do adversário, goleado anteriormente pelo Flamengo. Foi realmente o que sucedeu. A representação das Laranjeiras foi absoluta, e não encontrou dificuldades para construir o elevado marcador. Note-se que ainda tiveram dois tentos anulados pelo árbitro, mercê da precipitação de seus atacantes.

Local — Campo do Fluminense.
Renda — Cr$ 96.161,00.
Juiz — Alberto Gama Malcher (muito bom).
Juvenis — Fluminense, 5 x 1.
Aspirantes — Fluminense, 3 x 2.
Principal — Fluminense, 4 x 0.
Primeiro tempo — Fluminense, 2 x 0 (tentos de Escurinho, aos 18 minutos, e de Pinheiro, aos 40 minutos, de penalti.
Final — Fluminense, 4 x 0 (tentos de Valdo, aos 7, e de Valdo, aos 41 minutos).

QUADROS

Fluminense — Castilho; Lafaiete e Pinheiro; Clovis, Edson e Bigode; Paulinho, Didi, Valdo, aVldemar e Escurinho.

Madureira — Irezê; Deuslene e Darci; Nilo, Bitum e Mário; "91", Machado, Tião, Zezinho e Geraldo.

Botafogo, 1 x Olaria, 0

O Botafogo encontrou no Olaria o adversário difícil de sempre e o sucesso só foi possível ao faltar cêrca de trinta segundos do final do encontro, graças a uma manobra inteligente de Bob que proporcionou ao atacante Gato oportunidade excelente de vencer Ari. Há a assinalar que o empate teria sido o resultado mais justo, pelo que ambos produziram.

DETALHES DO JOGO

Local — Campo do Olaria.
Renda — Cr$ 89.176,00.
Juiz — Gualter da Gama de Castro (Bom).
Juvenis — Olaria, 1 x 0.
Aspirantes — Botafogo, 1 x 0.
Principal — Botafogo, 1 x 0.
Primeiro tempo — Empate, 0 x 0.
Final — Botafogo, 1 x 0, tento de Gato.

Anormalidades — O atacante Leo num choque com o médio do Botafogo Juvenal, foi atingido na cabeça. O jogador que recebeu cinco pontos no ferimento, retornou ao gramado no tempo complementar para atuar na ponta direita.

QUADROS

Botafogo — Gilson; Gerson e Bimba; Maia, Bob e Juvenal; Garrincha, Paulinho, Gato, J. Carlos e Quarentinha.

Olaria — Ari; Osvaldo e Renato, Moacir, Barbosa e Tião; Tiãozinho, Leo, Maxwell, Russo e Mário.

Vasco, 5 x S. Cristovão, 0

De acôrdo com as previsões o Vasco abateu com facilidade a representação do São Cristóvão, por 5 x 0, no prélio travado em São Januário.

O marcador foi construido sem que os defensores cruzmaltinos tivessem necessidade de se empregar a fundo, diante da fragilidade dos alvos. Acrescente-se que o marcador poderia ser mais elevado.

DETALHES DO JOGO

Local — Campo do Vasco.
Renda — Cr$ 88.741,00.
Juiz — Ivan Capeletti (Bom).
Juvenis — Vasco, 4 x 1.
Aspirantes — Vasco, 1 x 0.
Principal — Vasco, 5 x 0.
Primeiro tempo — Vasco, 3 x 0 (tentos de Parodi, aos 9 minutos, de Valter, aos 27, e de Valter, aos 32 minutos).
Final — Vasco, 5 x 0 (tentos de Pinga, aos 8 minutos, de Valter, aos 25 minutos).

QUADROS

Vasco — Gonçalez; Paulinho e Haroldo; Laerte, Orlando e Dario; Sabará, Valter, Ademir, Pinga e Parodi.

São Cristóvão — Nenem; Benedito e Jorge; J. Alves Valdir e Decio; Darci, Santo Cristo, Cabo Frio, Dino e Carlinhos.

Anormalidades — Em face da contusão de Darci, os alvos atuaram todo o tempo complementar com dez homens.

Canto do Rio, 3 x Bangu, 1

O Bangu foi novamente surpreendido, domingo, ao ser derrotado pelo Canto do Rio por 3 x 1, marcador que não deixa margens para dúvidas, já que se os suburbanos foram mais técnicos, os niterienses, alardearam entusiasmo.

DETALHES DO JOGO

Local — Campo do Canto do Rio.
Renda — Cr$ 76.483,00.
Juiz — Eunapio de Queiroz (Regular).
Juvenis — O Canto do Rio não disputa.
Aspirantes — Bangu 4 x 1.
Principal — Canto do Rio, 3 x 1.
Primeiro tempo — Canto do Rio, 2 x 0 (tentos de Bene, aos 2 minutos, e de Osmar, aos 17 minutos).
Final — Canto do Rio, 3 x 1 (tentos d eArnoblo, de penalti, aos 3 minutos, e de Decio, aos 6 minutos).

Bom trabalho . . .

(Conclusão da pág. 8)

TIO CAPATAZ, A. Reis, 1.600 em 103"
THANK. W. Lima, 1.000 em 68"
KENMORE, U. Cunha, 1.600 em 104"
ESPINHEIRO, N. Pereira, 1.400 em 95"2/5
KING SPORT, O. Serra, 1.400 em 90"
DONA YAYÁ, M. Alves, 1.400 em 95"2/5
OKAYAMA, O. Ullôa, 1.400 em 89"3/5
REMO, L. Lins, 2.040 em 142"

PARELHAS

Eis alguns exercícios anotados esta manhã, em parelha:
SIVA, O. Coutinho e BAICURI, Lad, 1.600 em 106"2/5, vencendo a égua.
CAMILA, Lad e LOS ANGELES, J. Baffica, 1.200 em 82" fácil para Camila.
MISS COTIA, Araújo e Certerito lad, 1.500 em 98"
TEMIDO, A. Cardoso e TROVA, A. G. Silva, 1.400 em 91", vencendo Temido.
ORURO, U. Cunha e TRIPOLI, J. Ramos, 1.300 em 84", vencendo Oruro.
BLAST, L. Silva e BELLATRE, L. Leighton, 1.500 em 89", juntos
CAPIBERIBE, S. Machado e BALSAMO, J. Baffica, 1.400 em 90" 3/5 fácil para Bálsamo
HERSTAL, N. Pereira e EVENING STAR, A. Reis, 1.300 em 83"3/5, ganhando Herstal
RUPIA, O. Ullôa, e ORTITA, J. Ribas, 1.400 em 90", fácil para Rupia.
LAILO, E. Castillo e ITAPORANGA, O. Serra, 1.300 em 84"
HALOWEEN, H. Alves e KHANIA, U. Cunha, 1.300 em 86" vencendo Khania.

Joiosa no Haras Santa Anita

Teve encerrada sua campanha nas pistas a craque JOIOSA uma representante do "Stud" Rocha Faria que cumpriu ótima campanha nos Hipódromos da Gávea e Cidade Jardim.

JOIOSA que havia tomado parte em 17 corridas até agora, vencendo 10 e entrando descolocada apenas duas vezes, foi enviada dia-feira última para o Haras Santa Anita, onde servirá doravante como reprodutora. — Juntamente com a "Princezinha" seguiu HACIENDA que conseguiu alguns êxitos entre nós.

"Seaps" venceu o

CHICAGO, 20 (AFP) — "Seaps", vencedor do Derby do Kentucky, conquistou hoje o "American Derby", com a dotação de 146.425 dólares, diante de "Traffik Judge".

DIÁRIO EDUCACIONAL

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Coluna do Estudante

Papai, meu Amigo e meu Exemplo

SERGIO RUBENS BARBOSA DE ALMEIDA (18 anos) — Colégio Dois de Dezembro — 2a. série (científico) (Prêmio de Cr$ 3.000,00 oferecido pelo MEC)

Lembro-me bem. O meu primeiro mestre na vida, o meu grande amigo... foi meu pai! Pequenino, já sua mão me guiava, com segurança, nos caminhos incertos da existência. Mais tarde, formado à base moral de seus princípios, era ainda a êle que recorria quando precisava de um conselho ou alguma dificuldade me torgia. Alma nobre, coração reto e leal, meu pai era o meu orgulho.

Muito cedo deixei de ouvir seus ensinamentos repassados de carinho e de ternura. Não ouvi mais sua voz, mas suas ações e seus exemplos continuam a viver na minha lembrança. Agora, mais conhecedor da vida, recordo sempre o valor de suas palavras, fazendo delas um lema, como incentivo à minha vitória de homem e, um dia, também, de pai.

Nem todos neste dia podem abraçar aquêle que lhes deu o ser. Uns estão longe, viajando; outros, mais longe ainda . . . Todos, porém, presentes na memória de seus filhos. Por isso, vivendo sempre na minha saudade, aqui fica uma homenagem póstuma a meu pai, homenagem singela e expressiva ao meu primeiro mestre na vida, ao meu grande amigo . . .

Concurso 'Papai, meu amigo e meu exemplo'

Conforme avisamos em nossa edição de domingo, publicaremos hoje a lista final dos alunos que participaram do concurso de redação instituído anualmente pelo DIARIO CARIOCA, em colaboração com a Divisão de Educação Extra Escolar. Damos a seguir os nomes dos alunos que obtiveram menção honrosa simples, também sem direito a prêmios:

Regina Lismiesky, Helga Groeger, Anna Maria Campos de Araújo, Elzani Marques Correia, Marlice Carvalho da Costa, Suely Pabacow, Celli Villapouca, Marilza Villa Chaves, Darly Caruso Mandarino, Liane Moreira, Sebastião Antônio Bastos de Carvalho, Ubirajara Rodrigues de Oliveira Lima, Carlos Augusto Santana, Maria Eunice Rocha, Elisa da S Rodrigues, Ana Maria B. Botas, Carlos Cesar Barreiro, Amy de Brito Soares, Madeleine Cecile da Silva Gandin, Suely Marques Machado Carlos Henrique Garcia de Oliveira, João Carlos Gomes Ferreira, Lúcia Amélia Guimarães, Janice Bastos, Olga Letra, Elza de Oliveira Gomes, Dina Gerchenzon, Dilcéa do Prado, Ida Allezina Brule Pinto, May Parada Botão, Leda Jucá, Ana Rosa da Silveira, Hubner Brandão de Araújo, Djalma Soares Rodrigues.

OS VENCEDORES

A entrega dos prêmios a que fizeram jus os 5 primeiros colocados e cujos nomes vão abaixo relacionados, será procedida oportunamente, em cerimônia que será previamente anunciada:

1.º lugar — Rubens Barbosa de Almeida, 2.º científico, Colégio Dois de Dezembro.

2.º lugar — Raimundo Noronha, 2.ª série ginasial, Colégio Pedro II — Internato.

3.º lugar — Samuel Scolnicov, 4.ª série ginasial, Colégio Hebreu Brasileiro;

4.º lugar — Paulo Roberto Leal de Melo, 1.ª série cinetífica, turma B, Colégio Pedro II — Externato — Seção Sul.

5.º lugar — Luis de Carvalho.

Os 1.º 2.º colocados receberão, respectivamente, Cr$ 3.000,00 e .. 2.000,00 oferecidos pela Divisão de Educação Extra Escolar. Aos que tiraram o 3.º, 4.º e 5.º lugares serão oferecidos livros educativos.

Diário Educacional no Legislativo

Câmara dos Vereadores:

Indicação n. 723/55 — Incluindo no orçamento de 1956 a dotação de Cr$ 150.000,00, destinada à Escola Doméstica Maria Raythe. (Domingos d'Angelo). Requerimento 960/55 — Solicitando informações sôbre o aproveitamento da verba orçamentária destinada a instalação de cursos secundários noturnos. (Levi Neves). Requerimento n. 669/55 — Solicita informações sôbre o número de Escolas Técnicas Profissionais no D. F. e se o número atual satisfaz plenamente às necessidades desta capital, etc. (Benedito Inácio Maria). Requerimento 605/55 — Nilo Romero — Solicitando cessão de um local para Escola primária no conjunto residencial do IAPC em Maria da Graça. Requerimento 612/55 — F. Trota — Reclamando contra falta dágua na escola Pernambuco, da Prefeitura.

Senado Federal: — Projeto rejeitado: 4.811/B-54 — Autoriza o Poder Executivo a abrir pelo MEC o crédito especial de 5 milhões para pagamento de subvenções referentes ao exercício de 1954 às Fac. de Direito, de Farmácia e Odontologia de Juiz de Fora. Projeto enviado à sanção: 3.318/B-53 — Autoriza o Poder Executivo a abrir pelo MEC o crédito especial de Cr$ 14.800,00 para atender ao pagamento de bôlsas de estudos concedidas a alunos da Escola Técnica Nacional.

Fac. Brasileira de Ciências Jurídicas

MOVIMENTO UNIVERSITARIO IDEALISTA

O Movimento Universitário Idealista, procurando quebrar o silêncio em que se acham as atividades universitárias na Faculdade, causado pela completa ausência de notícias oriundas do Diretório Acadêmico, fará publicar frequentemente, graças à gentileza dos jornais cariocas, uma resenha informativa, elaborada pelo nosso Serviço de Divulgação.

Ao início de um novo semestre, o MUI envia saudações aos alunos da Faculdade e votos de êxito e sucesso nos trabalhos escolares.

O horário das últimas provas de segunda chamada é o seguinte:
Segunda série — Dia 23 — 19 horas — *Direito Penal.*
Terceira série — Dia 24 — 20 horas — *Direito Comercial.*
Dia 24 — 20,30 horas — *Direito Internacional Público.*

O MUI tem o dever de reprovar a infeliz iniciativa do Diretório, transferindo para local fora das instalações da Faculdade, a livraria instalada pelos nossos representantes na administração passada. Os alunos para adquirir livros têm de procurar a livraria nas instalações da Escola Técnica.

Está convocada uma assembléia para a próxima, dia 24. Embora nada tenha sido publicado nos jornais, os assuntos a serem tratados são: Renúncia da atual Diretoria e aprovação dos novos Estatutos. O MUI envida esforços para a transferência da assembléia para o dia 26, atendendo entre outras razões à realização de provas no dia 24.

Luis Carlos de Brito, presidente.

Cursos de extensão para professôres primários

A Associação Metropolitana de Educadores inaugurará dia 27 do corrente, os seguinte cursos:

Prática do Ensino — Pela professôra Aldê Galo Coelho

Psicologia Educacional — Pelo professor Frank Dante Germini.

Relações Humanas — Pelo professor Guilherme Azevedo.

Inscrições e informações diàriamente, das 18 às 19 horas, pelo telefone: 23-6153.

UNITER

Transcorreu a 17 próximo passado, o 7.º aniversário da UNITER, sociedade cultural, que congrega semanalmente os seus associados e que conta, entre seus membros, destacados vultos da nossa ciência, das nossas letras e da nossa arte.

Assinalando a efeméride, várias têm sido as solenidades promovidas pelos diversos departamentos culturais da Associação.

Na quarta-feira, 17 o Salão de Poesias, dirigido pela poetisa Júlia Galeno reuniu sócios e convidados numa festa litero-musical, levada a efeito no Centro Paulista.

Na quinta-feira, 18, em sessão solene, congregaram-se os membros da entidade em sua sede, na Rua Francisco Serrador, 90, apto. 1204, quando fizeram uso da palavra o dr. Leopoldo Braga, presidente da UNITER, o almirante Antão Barata, seu vice-presidente e o general Benjamin Sodré, sócio fundador.

Na sexta-feira, 19, o Departamento Musical da UNITER, entregue à direção da professôra Isa de Queiroz Santos, catedrática da Escola Nacional de Música, realizou no salão Leopoldo Miguez, daquela casa de ensino, um concêrto musical, que contou com a colaboração da Banda de Música do Corpo de Fuzileiros Navais.

Finalmente, domingo, às 17 horas o Departamento Juvenil orientado pela dra. Adalzira Bitencourt, encerrou o ciclo das festividades com um sarau litero-musical, com números de música e declamação executados por crianças e adolescentes.

U.D.F. — Direito

Instituto Grotius: — O Instituto Grotius da Faculdade de Direito da UDF, sob a direção geral do professor Oscar Tenório, catedrático de Direito Internacional Público, fará realizar hoje, às 19 horas, no salão nobre, a conferência a cargo do jurista e escritor Levi Carneiro, ex-Juiz da Côrte Internacional de Haya, sob o tema: "Côrte Internacional de Justiça". Atendendo à relevância do assunto e à autoridade internacional do conferencista, o Centro Acadêmico convida todos os colegas.

Em data a ser oportunamente fixada, o escritor e professor Gilberto Amado fará, igualmente, uma conferência, sob o título: "O mar litorâneo e a plataforma submarina", a convite do Instituto Grotius.

Sessão de Cinema. — A Secretaria de Agricultura do CALC informa que haverá sessão cinematográfica, hoje, 23, às 21 horas, no salão do Centro Acadêmico. O filme é a produção francesa "O Direito de Matar", premiada em vários festivais e dirigida por André Cayatte.

José Rosa Filho, secretário de Imprensa.

Passeata de Universitários Fluminenses

O Diretório Acadêmico Barros Terra, órgão de representação máxima do corpo discente da Faculdade Fluminense de Medicina, realizou ontem, à tarde, 22 de agôsto, às 16 horas, na Praça Martim Afonso, uma passeata pacífica e ordeira até ao Palácio do Ingá, entregando ao sr. governador um meorial, no qual os alunos pediram urgência na construção do Hospital-Escola.

Professor Osvaldo Pinheiro dos Reis

Vitimado por mal súbito, faleceu nesta capital a 19 do mês próximo findo, onde se encontrava em férias regulamentares, o professor Osvaldo Pinheiro dos Reis, catedrático-interino da cadeira de Filologia Romântica da Faculdade de Filosofia da Universidade do Paraná, em Curitiba.

O prof. Osvaldo Pinheiro dos Reis, desaparecido em plena mocidade, aos 35 anos de idade, era portador de vasta cultura, tendo sido educado na Congregação dos Irmãos Maristas, da qual fêz parte.

O ilustre moço, que era neto do estatístico e professor de Matemática, Lucano Reis e sobrinho-neto do dr. Aarão Reis, ambos já falecidos, deixa, no Rio, sua mãe viúva, Maria Pinheiro dos Reis e sua irmã Stella Reis Ferreira da Silva, casada com o sr. Ulisses Pereira da Silva e, em Curitiba, sua desolada noiva, senhorinha Edda Arzúa Ferreira.

Seu falecido pai, Antônio Henoch dos Reis, era funcionário da Polícia Civil do Distrito Federal.

O falecido professor era natural do Estado do Ceará, onde nascera aos 18 de novembro de 1919.

Da Portaria baixada pelo Diretor da Faculdade de Filosofia do Paraná — dr. Homero Batista de Barros — ao ter conhecimento do infausto acontecimento, destacamos os dois trechos abaixo, os quais dão bem um testemunho valioso da competência do extinto.

> "O seu falecimento importa em grande perda para o quadro docente da Universidade do Paraná, pois que o finado era homem de larga cultura, modesto, despido de complexos de superioridade intelectual, sem alardear conhecimentos, mas dotado de sólida formação humanística com que sempre se impôs à admiração de seus pares.
>
> Por ocasião do Simpósio das Faculdades de Filosofia realizado em São Paulo, na Faculdade Sedes Sapientia, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, esta Diretoria se fêz representar pelo eminente professor ora falecido, o qual se desincumbiu com alta competência do encargo"

A Faculdade de Filosofia, ao tomar conhecimento do falecimento do professor Osvaldo P. dos Reis, suspendeu o expediente e hasteou o pavilhão nacional em funeral, além de ter mandado celebrar missa em sufrágio da boníssima alma do extinto.

O prof. Reis, que dispunha de um vasto círculo de amigos e admiradores em Curitiba, deixa, apesar da idade, uma bagagem apreciável de seus trabalhos e estudos, representada por livros, artigos na imprensa, conferências e cursos.

ABC das INFORMAÇÕES

CADA 3.ª FEIRA NESTA PAGINA

Abat-Jours	Oficina de Abat-Jours finos K. W. BLINK. Rua do Senado, 81	42-3866
Agência de Viagens	BEL BRAS. Av. Rio Branco, 124/6 — Loja Térreo — Ed. Clube Engenharia	22-3924
Alfaiate	para Homens e Senhoras: MAX LANDAU Rua Senador Dantas, 76 — sala 506	76
Algodão e Sêdas	(TECIDOS) — SADY SEDAS Rua do Ouvidor, 148	22-9640
Almôço-Jantar	CAP ARCONA AV. RIO BRANCO, 114 — 12.º	114
American English	Prof. Walter	52-5739
Anúncios	nesta seção	52-4706
Bar-Restaurante	CASA WESTFALIA — Liquidos e Comestiveis finos. Rua Assembléia, 37	37
Canetas	VENDAS — CONSERTOS. Largo da Carioca, 5 Ao lado da "Sêda Moderna"	22-5617
Cerâmica de Arte	HILDA GOLTZ — Atelier e Cursos de Arte Decorativa. — Rua V. de Pirajá, 482	27-7415
Chuveiro Elétrico "REI"	Matriz e Escritório Rua das Marrecas, 5	22-5860
Cortinas	E DECORAÇÕES FINAS "MANFREDO LTDA." Ipanema — Rua Vde. de Pirajá, 479-A	27-1410
Discos	e Rádios, Televisão, Vitrolas — Philips Oficina Aut. RADIO-ELETRO-IPANEMA, Rua V. de Pirajá, 571-B	27-4124
Especialidades	EM FRIOS. CASA CARVALHO Av. Rio Branco, 103 (Esquina São José)	22-2619
Farmácia Alemã Ltda.	Rua da Alfândega, 74	34-4771
Fechaduras	E FERRAGENS PARA PORTAS E JANELAS. FERRAGENS SOLAR LTDA. Rua dos Andradas, 44	23-3733
Foto Preuss	Ed. Odeon — Salas 712/5/6/7	32-1910
Geladeiras	Conserta-se qualquer tipo elétrico. Pinturas a duco e reformas. Vde. Pirajá, 188. Sr. Edgard	47-6301
Imóveis	IMOBILIARIA ALEXANDRE KAMP. Compra — Venda — Locações — R. México, 41, gr. 603	42-5770 42-5773
Jóias	PEDRAS PRECIOSAS JOALHERIA SCHUPP — R. Gonçalves Dias, 49	52-8370
Laboratório	ANALISES CLINICAS — Anexo à FARMACIA ALEMÃ R. da Alfândega, 74	43-2301
Luz	PELO TELEFONE PEÇA SUA LAMPADA. — ENTREGA IMEDIATA SEM AUMENTO DE PREÇO. Atacado e Varejo — Centro	42-6823
Máquinas	DE ESCREVER - SOMAR - CALCULAR a vista e a prazo. ICO IMPORTAÇÃO LTDA. Rua Rodrigo Silva, 42 — 4.º	52-0651 52-8489
Móveis	de Imbuia e Pau Marfim — Facilita-se o pagamento. — Sr. Otto, - Rua Paissandu, 153	25-0957
Peles	OFICINA — PELES. Grande Sortimento. Também reformam, consertam-se Lg. S. Francisco, 23 — 1.º	43-3998
Pinturas	EM GERAL — REFORMAS DE CASAS E APARTAMENTOS. - Sr. Willi. - Rua Peri, 64	46-0901
Rádio	CONSERTOS — REFORMAS — OFICINA DE RADIO MARIO ENDE — R. V. de Maranguape, 16 — 1.º	22-0904
Raios X	2.ª, 4.ª e 6.ª: Av. 13 de Maio, 23, 16.º — s. 1622. 3.ª, 5.ª e Sábados: Av. Copacabana, 583 — s. 811	52-4713 37-1274
Relógios	E TRABALHOS EM OURO — CONSERTOS Sr. Egon. — Rua do Rosário, 136 — 2.º — s. 1	52-6559
Sementes	Holandesas — Hortaliças e Flores. — VAN LAMMEREN & CIA. R. Santa Luzia, 799 - 2.º	42-1587
Serviços Gráficos	IMPRESSOS EM GERAL. Catálogos, Folhetos, Cartazes, Desenhos. HENRIQUE MARMOROSCH	48-6906
Transportes	E ENTREGAS em Caminhão pequeno. Rapidez — Atenção — Pontualidade — Sr. Hain, Rua Peri, 28	26-9967

ULCERAS DO ESTOMAGO E DUODENO Dores, azia, digestão dificil etc. Tratamento rapido em 30 a 90 dias, sem operações e sem aplicações de aparelhos elétricos. Vir a consulta em jejum ou 3 horas apos a ultima refeição. INSTITUTO HELCO do DR. JOAQUIM SANTOS. De 9 às 12 e 14 às 18 horas. RUA DO CARMO, 9 - 7.º - Tel. 52-4861 — RAIOS X.

A NACIONAL DOS MÓVEIS
(MANOEL MARIA ALVES)
Moveis avulsos em qualquer estilo para ornamentação de sua residência. Não comprem sem verificar os nossos preços.
LOJA: RUA DA QUITANDA, 35 — TEL. 22-3215
FÁBRICA: GENERAL PEDRA, 118/122

Braçadas e Remadas

(Conclusão da 9.ª página)

para os 2.000 metros enquanto e coitos de estreantes completou os 1.000 metros em 9'29" com forte vento de ré. Por seu turno o quatro com de juniors com Papeti na ré) fêz os 2.000 metros em 7'34". O conjunto de Audifax, Mineiro, Roberto e Celso, foi até os 1.000 com 29 e no ssegundo mil aumentou o ritmo para 32 remadas por minutos.

BATISMO

Teve lugar na manhã de domingo o batismo dos novos barcos rubronegros. Foi bonita e movimentada a reunião dos rubronegros nesse batismo dos nove barcos de fabricação nacional. Arnaldo Costa (vice-presidente) exultou a fibra e a tradição do remo rubronegro. Uma festa e tanto, com uisque e tudo. Amanhã falaremos.

BOQUEIRÃO

Em águas de Santa Luzia o Boqueirão fez realizar a sua Regata Inter-clubes. Boqueirão, Internacional, Natação, Gragoatá e Escola Naval foram os participantes da competição cujo resultado foi o seguinte: 1.º Páreo — Boqueirão, Gragoatá e Internacional. 2.º Páreo — Boqueirão, Internacional e Gragoatá. 3.º Páreo — Natação. 4.º Páreo — Gragoatá, Boqueirão e Escola Naval. 5.º Páreo — Natação e Boqueirão. 6.º Páreo — Natação e Boqueirão. 7.º Páreo — Escola Naval — 1.º ano; Escola Naval — 3.º ano e Boqueirão.

WATER-POLO

Foi ontem efetuado o sorteio da Tabela do "XV Torneio Aberto" de polo aquático promovido pela FMN e que é o seguinte: DIA 3 — Vasco "B" x Botafogo; Vasco "A" x Lagoa. DIA 10 — Fluminense "B" x Guanabara e Fluminense "A" x Vencedor do 1 Jogo. DIA 17 — Perdedor de II Jogo x Perdedor do I; e Vencedor do III x Vencedor do II: DIA 25 — Perdedor do IV x Perdedor do III; Vencedor do IV x Vencedor do V. DIA 1/10 — Perdedor do V x Vencedor do VII; DIA 8 — Vencedor do VI x Vencedor do VIII; DIA 16 — Vencedor do IX x Perdedor do X; DIA 23 — Vencedor do X x Vencedor do XI. Para os jogos do dia 3 de setembro o Conselho Técnico designou: Vasco "B" x Botafogo, às 15.30 horas, na piscina do Vasco, juiz Ademar Grilo; Vasco "A" x Lagoa, às 16.30 horas, juiz Nelson Zatur. Dia 10: Fluminense "B" x Guanabara, às 15.30 horas, na piscina do Fluminense, juiz José Roberto H. Lobo e Fluminense "A" x Botafogo (ou Vasco "B"), às 16.30 horas, juiz Edson Perel.

VASCO EM S. PAULO

No próximo dia 10 o Vasco da Gama com sua equipe principal de polo aquático estará na piscina do Pinheiros, em São Paulo, para um jôgo com o grêmio local.

NATAÇÃO

Foram ontem encerradas as inscrições para a "I Disputa do Troféu Marino Tolentino" (1.500 metros) apresentando apenas dois clubes concorrentes com os seguintes nadadores: FLUMINENSE: — André H. Roger, Ristarco A. Oliveira, Edir da Costa Ramos, Everardo Cruz Filho, Jorge Pavedy, Golthardo Miranda e Silva, João Carlos Moreira, João Gonçalves Filho, Marco Antonio, Carlos Oliveira, Marvio Kelli dos Santos, Marilio Câmara Lima, Silvio Kelli dos antos e Walter Fonseca. VASCO — Alberto Pestana de Castro, Alfredo Pestana de Castro, Antonio José Nobre d'Almeida, Fernando Ferreira dos Santos, José Basilone Netto, Ney Pestana de Castro, Sergio Zonelli, Yolando Basiloni Filho, Geraldo Batista de Morais.

SALTOS

Sábado, na piscina do Vasco, teremos o "show" em comemoração ao 57.º aniversário do grêmio cruzmaltino.

No próximo dia 7 a equipe de saltos do Vasco estará em exibição na piscina bandeirante do Pinheiros.

Programa para sábado e domingo . . .

(Conclusão da 8.ª página)

2 IRONICO 5 54
2-3 JOHN FOX 4 60
4 ELZORRO 11 54
5 PALHETA 2 52
3-6 BALSAMO 1 52
7 ROUSSAC 8 52
8 ARATUJO 3 56
" OSLO 8 52
4-9 SPITFIRESON 6 52
10 BOM CONSELHO 9 54
11 STACK 7 56
12 GAMO 14 54
3-3 PIRUETA 5 55
4-4 CAMINHA 3 58
5 OGIVINHA 4 52

★

6.º PÁREO — às 15,50 Horas — 1.900 Metros — Cr$ 100.000,00 (Pista de Areia) — (Prova Especial)

Col. Ks
1-1 KENMORE 2 59
2-2 QUIXU 1 57
3 BICO DE LACRE 6 56
3-4 TIO CAPATAZ 4 57
5 REGALO 5 54
4-6 RAVEL 7 58
7 MINARSO 5 53

Corrida de domingo

1.º PÁREO — às 13,35 Horas — 1.600 Metros — Cr$ 60.000,00

Col. Ks
1-1 ARREVILA 2 55
2-2 LUGANGA 3 55
" BLUE BIRD 1 55

★

2.º PÁREO — às 14 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 65.000,00

Col. Ks
1-1 TANTALO 5 55
2-2 LAILO 1 55
3 GABLE 6 55
3-4 MAXIXE 7 55
5 ARGUMENTO 4 55
4-6 HELENO 2 55
7 BLAST 3 55

★

3.º PÁREO — às 14.25 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 65.000,00

Col. Ks
1-1 RUBIA 6 55
2-2 GAIOTA 2 55
3 BOMARNEIRA 5 55
3-4 CASTILHA 4 55
5 CHUZADA 7 55
4-6 ALUSIVA 3 55
7 TARASCA 1 55

★

4.º PÁREO — às 14,50 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 65.000,00

Col. Ks
1-1 DISCIPLINA 5 56
2-2 QUADRILHA 1 52
3-3 RADACK 4 52
4 OGIVINHA 4 52
4-5 JONDECI 3 56
" QUEENIE 2 52

★

5.º PÁREO — às 15,20 Horas — 2.000 Metros — Cr$ 150.000,00 (Grande Prêmio Duque de Caxias)

Col. Ks
1-1 ENCORE 2 52
2-2 FANFAN 1 53

★

7.º PÁREO — às 16.20 Horas — 1.000 metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting)

Col. Ks
1-1 BOMARDO 3 58
" FALERNITO 16 58
2 INVERTINA 7 52
3 CHARBAL 9 58
2-4 ZEZINHO 6 58
5 MARITACA 4 56
6 ACANTHUS 2 54
7 CONCHAS 5 56
3-8 GAMBITO 15 58
9 REBELDE 8 58
10 GARKA 1 56
11 JARUMA 10 52
4-12 EL MIORA 14 58
13 CAFUTE 11 54
14 AIBI 13 52
15 ROYAL CROWN 12 52

★

8.º PÁREO — às 16,50 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 65.000,00 — (Betting)

Col. Ks
1-1 FARINELLI 6 52
2 ORLOFF 1 52
2-3 KISBER 8 52
4 JONLE 4 56
3-5 PIRASOL 7 52
6 QUIZ 5 52
4-7 FAIXA 3 52
" EL VALIENTE 2 56

★

9.º PÁREO — às 17,20 Horas — 1.800 Metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting)

Col. Ks
1-1 HARIALI 7 56
2 HARALEM 3 56
2-3 PALADINO 6 56
4 CAPURRO 4 56
3-5 BAMBINAL 2 56
6 GUERREIRO 1 56
7 FABIAN 10 56
4-8 DUX 5 56
9 BICUDO (ex-Sana) 9 56
" COLEIRO DO BREJO 8 56

AVISO AO NOSSO VIAJANTE

Impossibilitados de nos comunicar com o nosso inspetor viajante, sr. Fernando Vieira Paraíso, solicitamos ao mesmo que retorne com urgência ao Rio a fim de iniciar outro itinerário.

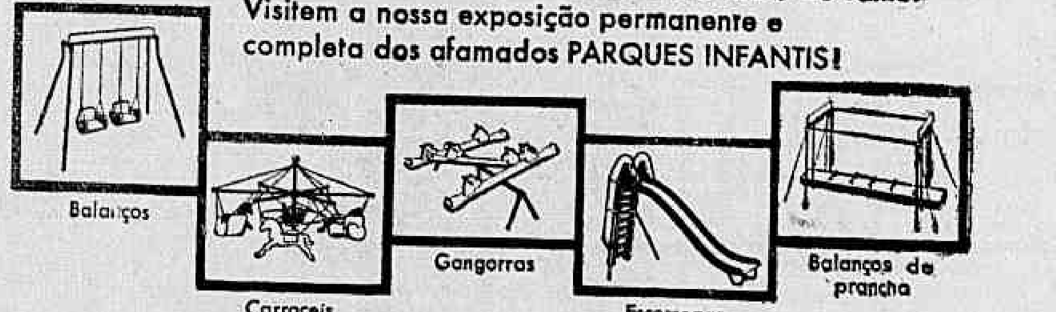
PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
DIREÇAO DA COMISSÃO ARTISTICA E CULTURAL

TEMPORADA LIRICA OFICIAL
SEXTA-FEIRA próxima, dia 26, às 21 horas — SEXTA-FEIRA
NONA RECITA DA ASSINATURA DE GALA
ANDREA CHENIER
Ópera em 4 atos de U. GIORDANO
com RUBERTO TURRINI, MARGARET MAS, GIUSEPPE TADDEI, CARMEN PIMENTEL, KLEUZA DE PENNAFORT, GUILHERME DAMIANO, NINO CRIMI, GERALDO CHAGAS, LUIZ DE NASCIMENTO, JORGE BAILLY, CARLOS WALTER, ENZO FELDER, IGOR STANISLAU. Regente: NINO VERCHI. Regisseur: FRANK DE QUELL. Maestro de Côro: SANTIAGO GUERRA. Coreografia de TATIANA LESKOVA. Cenotécnico: MARIO CONDE. Diretor de cena: CARLOS MARCHESE. Ponto: M.º MARIO DE BRUNO. Cenários de RODOLFO FRANCO
Bilhetes a venda — Preços do costume
Nas Récitas de Gala é obrigatório o traje a rigor nas Frisas, Camarotes, Poltronas e Balcões Nobres A e B. Nas récitas noturnas é proibido o ingresso aos menores de 14 anos.

SÁBADO próximo, dia 27, às 21 horas — SÁBADO
SETIMA RECITA DA ASSINATURA POPULAR
Última representação de
KOVÁNCHINA
Opera em 5 atos de MUSSORGSKY, orquestrada por RIMSKY-KORSAKOW
Nova para o Brasil. — Cantada na versão italiana
COM OS MESMOS INTERPRETES DAS RECITAS ANTERIORES
GRANDIOSO SUCESSO
Bilhetes à venda — Preços populares

Que Felicidade . . .

o novo Balanço de Jardim
Sólido! Seguro! Desmontável!
Em dois tamanhos, pintado a Ducco em lindas côres: À venda nas boas casas do ramo.
Visitem a nossa exposição permanente e completa dos afamados PARQUES INFANTIS!



Sobrinca, S.A.
SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BRINQUEDOS
Exposição Rua Pereira Nunes, 120 Rio de Janeiro
Tels. 48-1419 - 28-9280 Telegramas: BRINQSOB

ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 23 DE AGÔSTO DE 1955 — N. 8.317

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

IAPC CULPADO DO TIFO EM CACHAMBI

Prazo para inscrição de economistas

Estarão impossibilitados de exercer a profissão, os economistas que não estiverem devidamente registrados no Conselho Regional de Economistas Profissionais, declarou o sr. Cesar Prieto, presidente daquele órgão que compreende o Distrito Federal, e os estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo.

O prazo para inscrição dos economistas em seu órgão de classe, terminará no dia 6 de setembro próximo, de acôrdo com o decreto n. 37.011, de março de 1955. Para obterem o registro, deverão os candidatos provar o exercício de atividades no setor econômico, durante período não inferior a cinco anos, incluindo-se aqueles que praticam o magistério, em cadeira de natureza técnica e os que obtiveram aprovação em concurso para o magistério das cadeiras e dos cursos referentes à economia.

Pessoal dos ônibus irá a dissídio se fracassar o acôrdo

Os motoristas, despachantes e cobradores de ônibus do Distrito Federal vão defender amanhã, em mesa redonda no Ministério do Trabalho, sua reivindicação de aumento salarial e o cumprimento de cláusulas do acôrdo em vigor, desobedecidas pelos empregadores.

Querem os motoristas aumento de Cr$ 160,00 para Cr$ 300,00 diários; os despachantes, de Cr$ 100,00 para Cr$ 200,00 diários; e os trocadores de Cr$ 80,00 para Cr$ 160,00 diários. Caso não se firme acôrdo, será pleiteada instauração imediata do dissídio coletivo.

ASSEMBLÉIA NO MESMO DIA

A mesa-redonda está marcada para as 14 horas, tendo o Sindicato de Veículos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro convocado uma assembléia para as 19 horas do mesmo dia, a fim de apreciar os resultados obtidos no entendimento com os patrões.

O acôrdo atual

Clamam ainda os empregados nas emprêsas de ônibus contra várias irregularidades, entre as quais sobressai a exigência, feita pelos donos de emprêsa de apresentação da média de rendimento de Cr$ 2.000,00 em cada horário, sob pena de suspensão ou demissão em caso de reincidência.

Além disso, reclamam contra a passividade do Ministério do Trabalho, deixando que se perpetue a prática das emprêsas dispensarem sempre os

(Conclui na 10.ª página)

Representando os empregados em ônibus, os srs. Oton Cordeiro de Santos, Benedito Silva, Manuel Carvalho, Francisco Alves da Silva e Benedito Pereira Farias, vieram ao D. C. convocar seus companheiros para a assembléia de amanhã

Denuncia o diretor de Higiene da PDF; serviço de vacinas

"Quatro casos de tifo foram, realmente, constatados no conjunto residencial do IAPC, em Cachambi, mas, não há menor razão de alarma, de vez que não estamos em face de uma epidemia e, sim, de uma ocorrência normal de tôdas as épocas do ano no Rio de Janeiro", declarou, ontem, ao DIARIO CARIOCA, o dr. Nascente Coelho, Diretor do Departamento de Higiene da Prefeitura.

"Apesar disso — acrescentou o dr. Nascente Coelho — já determinamos um reforço na cloração da água que abastece a cidade e uma intensificação nos serviços de vacinação, podendo todos estar tranquilos, pois, no caso de uma epidemia, serei eu o primeiro a alertá-los para que se resguardem devidamente".

(Conclui na 10ª página)

Concorrência para a construção da futura Capital

A abertura de concurso para os projetos arquitetônicos da nova capital do país, foi pedida pelo Instituto dos Arquitetos do Brasil, por considerar indispensável a concessão do direito de participação a todos os arquitetos brasileiros.

Reconhecendo justas as pretensões do Govêrno de solicitar a contribuição de técnicos estrangeiros, o Instituto dos Arquitetos reivindica para os profissionais brasileiros o direito à participação nos trabalhos de construção da nova cidade através da seleção de projetos.

MEMORIAL

Com o objetivo de obter o atendimento de suas reivindicações, o Instituto dos Arquitetos do Brasil enviou ao Presidente da República um memorial expondo as razões porque deve ser instituído o concurso para os projetos da nova cidade.

Como um dos principais argumentos o IAB esclarece que a Constituição Federal assegura aos brasileiros o direito de participação em todos os trabalhos nacionais, através de concurso.

Nova diretoria

O Instituto dos Arquitetos do Brasil é agora orientado por nova diretoria, recentemente eleita, e que é a seguinte:

Presidente, Ari Garcia Rosa; vice presidente, Maurício Roberto; 1.º secretário, Valentim P. de Oliveira Neto; 2.º secretário, Floroaldo Albano; 1.º tesoureiro, Américo Rodrigues Campelo; 2.º tesoureiro, Raif Cesar Habib.

Conselho Diretor: Almir de Gouvea Gadelha, Altino Ferreira dos Neves Américo Rodrigue. Campelo, Ari Garcia Rosa, Floroaldo Albano, Henrique E. Mindlin, Jorge Machado Moreira, José Bina Fonyat Filho, Luis Alberto Eduardo Magalhães, Lígia Fernandes, Marcos Konder Neto, Maurício Roberto Oswaldo Correa Gonçalves, Raif Cesar Habib e Valentim Peres de Oliveira Neto.

Conselho Fiscal: Afonso Eduardo Reidy, Alvaro Vital Brasil e Marcelo Roberto.

Conselho Vitalício: Adolfo Morales de los Rios, Angelo Bruhn, Augusto Vasconcelos Júnior, Firmino Fernandes Saldanha, Nestor Egidio de Figueiredo, Paulo Antunes Ribeiro, Paulo de Carvalho e Almeida e Roberto Magno de Carvalho.

Querem tomar as residências dos jornalistas

A Associação Brasileira de Imprensa e o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro funcionarão como assistentes em defesa dos jornalistas, contra o mandado de segurança impetrado por funcionários do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciários, que pretendem apossar-se dos apartamentos construídos no Jardim de Allah para os profissionais da imprensa.

A delegação às citadas entidades de classe foi dada ontem por uma assembléia de interessados, reunida na ABI e dirigida pelo presidente do Sindicato, sr. Luis Guimarães, fazendo parte da mesa o sr. Henrique La Rocque de Almeida (presidente que concedeu apartamentos aos jornalistas) e o advogado professor Teles Barbosa.

A CAUSA

O mandado de segurança, que corre na 4.ª Vara de Fazenda, visa impugnar a distribuição dos apartamentos do Jardim de Allah aos jornalistas, considerando discriminatória a atitude do IAPC designando todo um bloco do apartamento a uma só categoria de seus contribuintes.

Baseada nesse motivo, querem os funcionários que também a êles, impetrantes, seja assegurada residência no mesmo conjunto, que há quatro anos foi prometido aos contribuintes empregados em jornais.

Explicação de La Rocque

Expôs o sr. Henrique La Rocque aos jornalistas que não pretendera fazer discriminação alguma. Ao contrário, traçara um plano de administração no qual se compreenderia uma distribuição de residências aos contribuintes do IAPC, observados os interêsses de grupos. Assim, baseara sua administração em três grandes projetos para o Distrito Federal: uma Casa da Comerciária Solteira, com apartamentos para duas comerciárias (total de 900 beneficiárias); um Palácio do Comerciário (que aproveitaria o terreno da Av. Passos); e o conjunto do Jardim de Allah, para os jornalistas, classe que nunca se beneficiara de benefícios do IAPC, no tocante à residência.

Resultou de tudo que o Palácio do Comerciário não se fêz, por dificuldades estranhas ao interêsse do Instituto; a Casa da Comerciária, faz três anos que está em vias de conclusão; só o que se realizou foi a construção parcial do conjunto dos jornalistas, que agora os funcionários do IAPC querem ocupar. Dessa forma, procurou o Instituto distribuir seus recursos por todos os contribuintes, num plano geral, que pelas razões consequentes da descontinuidade administrativa impediram de se concretizar.

Os advogados

A conselho do advogado Teles Barbosa ficou resolvido que os jornalistas serão assistidos pelas suas entidades de classe, representadas pelos advogados Teles Barbosa, M. Paulo Filho e Moacir Medeiros, complementando a defesa oferecida pelo Instituto dos Comerciários.

O fundamento da defesa será o de que nem existe direito líquido e certo dos funcionários do IAPC a empolgarem os apartamentos construídos com o dinheiro dos contribuintes da autarquia, nem houve ato arbitrário da autoridade, determinando a cessão dêsses apartamentos a grupo compôsto de associados de uma determinada categoria de seus associados, dentro de um plano que favoreceia a vários grupos.

Cofap: define mais uma vez o que é pão popular

Mais uma definição do "pão popular" anuncia a COFAP, para a reunião plenária de depois-de-amanhã. Os técnicos do Departamento de Planejamento e Preços daquele órgão, depois de vários e demorados estudos, elaboraram uma minuta de Portaria que será submetida à apreciação do Plenário.

Destina-se a definição a pôr um paradeiro nas burlas praticadas pelas panificações e, para isso, acaba com a antiga denominação de "pão francês", que tem a mesma composição do pão popular, ficando somente esta na nomenclatura do ramo.

CARACTERÍSTICAS DO PÃO POPULAR

São os seguintes os elementos que entram na formação do pão popular, agora ideado pela COFAP: farinha de trigo, sal, açúcar, gordura, fermento e água. A diferença da primitiva fórmula do pão francês é que, neste, não entram açúcar e gordura.

Quanto a preços, nada de novo

Já quanto a preços, a Portaria não apresenta inovação, o que precisamente tem sido a causa das burlas praticadas, das quais a mais comum é a existência do pão francês comum e do "beneficiado", porque leva açúcar e gordura. As padarias são, entretanto, obrigadas a vender dos outros tipos especiais de pão sempre que o consumidor pedir e não houver do novo pão popular.

Errado o conceito das assistentes sociais na Câmara

— Um equívoco está pondo em perigo a posição de tôdas as assistentes sociais, que terão a sua sorte decidida hoje, na Comissão do Serviço Público da Câmara Federal — declarou ao DC a sra. Zelinda Couto, presidente da Associação dos Assistentes Sociais, dirigindo um apêlo ao plenário da Comissão no sentido de que seja revisto o parecer da sub-comissão que relatou o projeto.

O equívoco reside na presunção, manifestada pessoalmente pelo deputado Georges Galvão, de que as assistentes sociais não merecem classificação de nível superior, pois não passam de voluntárias que aprendem sua profissão por meios empíricos. Segundo o deputado Galvão, êsse conhecimento foi colhido em suas viagens à Europa e aos Estados Unidos, onde — como acredita que acontece no Brasil — voluntárias exercem a assistência social.

EXISTE A LEI

Pedem as assistentes sociais do Brasil, no entanto, que antes de aprovar o parecer examinem os deputados da Comissão o que há estabelecido em lei neste país, e que a sra. Zelinda Couto expõe da forma seguinte:

— A lei 1.889, de 13 de junho de 1953, considerou as assistentes sociais como de curso universitário de nível superior. Tardou, no entanto a regulamentação profissional, que só foi instituída em 2 de abril de 1954. Aconteceu, portanto, que o DASP elaborou o seu plano de classificação de cargos e funções antes de oficialmente reconhecidos os cursos de assistentes sociais como de nível superior e, por isso, atribuiu a essa categoria de servidores os níveis 12, 13 e 15.

(Conclui na 10ª página)

Decretos do prefeito

O prefeito Alim Pedro em cumprimento à medida liminar concedida pelo desembargador-relator do Mandado de Segurança 1029, de 1955, impetrado por Osmundo Lins e outros e sem prejuízo dos recursos interpostos, assinou decretos, nomeando para o cargo de professor de ensino técnico (Curso Básico), padrão O, Luci de Abreu Rocha Freire, Léda Rolim Pinheiro Botelho, Narciza Maria Cláudia Braga, Gilda RangelXimenes, Osmundo Lima e Iris Morais de Medeiros.

COMBATE À RAIVA, NOS CÃES

Com o objetivo de se debelar a raiva, definitivamente nesta capital, entraram em funcionamento, às 8 horas de ontem os Postos de Emergência (de Campo Grande a Santa Cruz), de vacinação para atender as pessoas e cães atacados até o próximo sábado. Cumpre esta decisão um esfôrço conjugado do Departamento de Veterinária com as Escolas Rurais, Departamentode Limpeza Urbana e Superintendência de Transporte, registrando, ontem, um movimento além da expectativa de pessoas que acompanhadas de cães para vacinar compareceram ao Departamento de Veterinária

Curso de incêndio inaugurou o Inst. Resseguros

Um curso para instrução gratuita do povo quanto à prevenção, proteção e salvamento de incendios, foi, ontem lançado durante uma mesa-redonda realizada no Instituto de Resseguros do Brasil, da qual participaram o Chefe de Polícia, os Comandantes da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, diretores do próprio IRB, além de várias autoridades no assunto. As aulas, a serem ministradas em cinco quartéis do Corpo de Bombeiros, serão iniciadas em princípio do mês próximo, estando as matrículas abertas de 25 a 31 do corrente, em lugares abaixo indicados.

Durante os debates, anunciou o coronel Saddok de Sá que, a partir da próxima semana, "o Corpo de Bombeiros realizará uma verdadeira "blitz" às "boites", auditórios de rádio, cinemas e todos os prédios onde haja grandes aglomerações humanas", passando, posteriormente, a vistorias em prédios de valor histórico, e, finalmente, em todos os grandes edifícios.

Início da reunião

A mesa-redonda teve seu início com a ocupação da mesa pelos coronéis Menezes Côrtes, Sadock de Sá e Ururahi Magalhães, sr. Paulo Câmara, presidente do Instituto de Resseguros do Brasil, sr. Frederico Rossner, sr. Augusto Xavier de Lima, diretor do Curso Básico de Seguros, do presidente do Rotary Club do Brasil, e do sr. Vicente Galliez.

Inicialmente, falou o sr. Augusto Xavier de Lima, explicando os objetivos e conteúdo dos cursos instalados, em colaboração, pelo Corpo de Bombeiros e pelo Instituto de Resseguros do Brasil.

O curso

Criado, incialmente, para fornecer conhecimentos técnicos sôbre diversos ramos de seguros, o Curso Básico de Seguros resolveu ampliar-se, criando cursos de prevenção, proteção e salvamento em incêndios, destinados à gente de tôdas as classes, sobretudo, àqueles que funcionam em hospitais, indústrias, escolas, escritórios, núcleos residenciais. O curso, inteiramente gratuito e que se repetirá por várias vêzes, compreenderá aulas 2as., 4as., e 6as. durante um mês, em horário a ser

(Conclui na 10ª página)

Na foto, um aspecto das autoridades presentes à mesa-redonda realizada no Instituto de Resseguros do Brasil, durante a qual foi lançado o curso de prevenção, proteção e salvamento de incêndio para o povo

As sras. Zelinda Couto, presidente da Associação das Assistentes Sociais, acompanhada da srta. Neuza dos Santos Viana, quando dirigia seu apelo à Comissão do Serviço Público

Vedado desembaraço ao automóvel da espôsa do diplomata

O Subprocurador da República, sr. Alceu Barbedo, emitiu parecer contrário ao desembaraço do automóvel trazido da Europa pela sra. Maria Clara Mariano, espôsa do embaixador Olegário Mariano, que reclamara a liberação de seu carro, impetrando para isso mandado de segurança.

Regressando de Portugal, onde recentemente, funcionava como Embaixador do Brasil, o sr. Olegário Mariano trouxe o seu "cadillac" particular, que foi prontamente desembarcado. Sorte contrária teve, no entanto, o carro de sua espôsa, que agora reclama na Justiça.

PRIMEIRA DÚVIDA

Suscitou o impedimento do Inspetor da Alfândega, negando liberação o motivo de que a lei só permite desembarque de diplomatas que revertem de missão no estrangeiro. Quanto às espôsas, porém, a lei nada diz.

O Ministro da Fazenda, a quem a sra. Maria Mariano recorreu, manteve o ato do Inspetor da Alfândega e o carro continuou impedido.

Nem o Embaixador

Ingressando na Justiça com o mandado de segurança referido acima, a sra. Maria Mariano defendeu seu direito invicando participação da espôsa do diplomata na missão que êle executa no estrangeiro, portanto merecendo as mesmas regalias, por extensão.

Em resposta, o sr. Alceu Barbedo estendeu as dúvidas sôbre o direito de liberar automóveis até ao próprio embaixador, negando-lhe a condição de servidor permanente do Itamarati em outro país. Ao Tribunal Federal de Recursos caberá decidir a pendência.

Mesmo preço para os combustíveis

Contrário aos interêsses nacionais e perturbador da economia dos transportes no país, foi o parecer do Conselho Nacional do Petróleo, examinando, em sua última sessão, o projeto enviado à Câmara dos Deputados pelo sr. Cesar Prieto, objetivando fixar diferentes preços aos combustíveis destinados aos carros de passeio e aluguel.

Determina o projeto, examinado naquele órgão por solicitação do gabinete civil da presidência da República, que os derivados do petróleo usados na indústria em geral, nas máquinas agrícolas, nos transportes coletivos e de mercadorias, teriam seus preços fixados na terça parte daquele arbitrado para os carros de passeio e de aluguel, inclusive motocicletas, sendo os tipos de gazolina, classificados por côres.

ALTEROSA

UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GÔSTO

Classificada a emenda pró Classificação

Reunir-se-ão hoje à Câmara dos Deputados os integrantes do Movimento Unificado Pró-Classificação, criado nesta capital, a fim de ser aprovada a tramitação do projeto de classificação de cargos e funções do serviço público federal, bem como de ser votadas as emendas que foram apresentadas ao mesmo.

Entre as emendas cujo destaque será pleiteado hoje, no plenário da Comissão do Serviço Público, da Câmara, destacam-se como as mais importantes, entre outras, as referentes ao direito ativo ao tempo de serviço, à extensão das vantagens auferidas e à revisão dos níveis de salários e vencimentos.

Ainda hoje, a partir de hoje reunir-se-ão na sede da União Nacional dos Servidores Públicos, os dirigentes do referido movimento, para traçar as medidas finais de uma campanha de sentido nacional.

O Movimento Unificado Pró-Classificação será inicialmente, integrado pelos seguintes órgãos e associações: União Nacional dos Servidores Públicos: Rep. — Lycio Hauer; União dos Previdenciários: Rep. — Alberto Santos; As. Serv. do DNER: — Rep. Manuel Bonfim; União Bras. Serv. Postais Telegráficos: — Rep. Alceri Cauduro; As. Motoristas do Serviço Público: — Rep. Clineu de Oliveira As. Aux. de Enfermagem: — Rep. Raimundo Nonato; As. Médica do D. Federal: — Rep. Dr. Alcides Martinho da Rocha; Representante dos Contadores: Dr. Garpa Soares Brandão, Presidente do Sindicato dos Contadores; Representante dos Químicos: Dr. Ralpho Décourt; Representante dos Agrônomos: Dr. Antônio Rodrigues Coutinho; As. Serv. Min. da Fazenda: — João Batista Moore; Casa do Guarda Civil: — Rep. Floriano B. de Sousa; Representante dos Guardas de Presídio: — Alfredo José Gomes; Representante

(Conclui na 10ª página)